

*A Bíblia Sagrada*

*Excerto do Novo Testamento  
de João Ferreira A. de Almeida*  
*Excerto da Escritura Sagrada  
redigida em algarís e latim  
de João Bicnassó*

**Parte 2**

*Volume 1*

*João Ferreira A. de Almeida  
João Bicnassó*

**EDIZOIN**

Johannes Biermanski

**A Bíblia Sagrada - Vol. I (Parte 2/2)**

«Автор»

## **Biermanski J.**

A Bíblia Sagrada - Vol. I (Parte 2/2) / J. Biermanski — «Автор»,

“A Bíblia de João Biermanski” em português tem como objetivo: Mostrar abertamente as principais falsificações das bíblias atuais (no Novo Testamento) e recolocar os versos em sua origem. Igualmente, o nome verdadeiramente sagrado do Deus vivo «YAHWEH» (o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó), dos filhos de Israel, foi recolocado em Sua honra. Nesta obra, encontram-se extratos do «Evangelho de João» e as «Cartas de João». Igualmente, encontram-se no anexo diferentes elaborações e afirmações oficiais dos reformadores, da igreja em Roma e de outras personalidades relevantes, entre outros, a falsificação do dia da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo e a alteração de seu nome, etc. Muitos versos bíblicos do Velho e do Novo testamento encontram-se, para melhor compreensão da vontade de Deus e para a reflexão do leitor desta Bíblia. Após o estudo desta Bíblia, queira o leitor, no decorrer futuro, tomar uma decisão clara sobre Seu Caminho na vida: com ou sem nosso Senhor Jesus Cristo/ Yahshua o Messias, em obediência ou em desobediência (vide Índice). O próprio autor nasceu em 1963 em Nordrhein-Westfalen e realizou uma formação como atacadista e agente de comércio exterior no atacado farmacêutico. Em seu desenvolvimento profissional, ele atuou de forma autônoma e também como empregado, ele passou por altos e baixos em sua vida. Ele foi levado pelo espírito do único Deus, o todo-poderoso e único pai sagrado no céu, no estudo da escritura sagrada, onde pode conhecer muito, por graça, do que hoje é apresentado como heresias no mundo. Nos últimos anos, ele esteve ativo, depois da Europa, muito no Brasil (América do Sul) na proclamação da palavra de Deus e esclareceu muitas pessoas com sua mensagem, para que estes conheçam o Deus verdadeiro, seu sagrado nome, sua vontade e que lhe prestem obediência – e cheguem à reflexão sobre isto: ou seja, «que finalmente tomem sua decisão pelo Deus vivo ao invés de contra ele, para que seu nome não seja removido para sempre do divino &apos;Livro da Vida&apos;»

© Biermanski J.

© Автор

## Содержание

As Falsificações na Bíblia.	7
Testemunhas de Jeová - Uma Testemunha da Associação Torre de Vigia	23
Uma Profecia Muito Significativa	28
Um Poder Mundial Único	42
Ameaça à Consciência	44
"No Espírito e na Força de Elias."	53
Os Ardis de Satanás	58
A Imutável Lei de Deus	65
Конец ознакомительного фрагмента.	68

## A BÍBLIA SAGRADA

» Excerto do 'Novo Testamento' «  
de João Ferreira A. d'Almeida

e

» Excerto da 'Escritura Sagrada'  
{e das 'Escrituras Sagradas'} «  
redigida em alemão e inglês  
de João Biermanski

com

» Apêndice «  
~ 30° Edição, Volume I ~

Part 2/2

Johannes »João« Biermanski

Ebozon Publishing

A primeira edição de Fevereiro de 2016

Copyright © 2016 by Ebozon Publishing

a brand of CONDURIS UG (haftungsbeschränkt)

[www.ebozon-verlag.com](http://www.ebozon-verlag.com)

All rights reserved.

Cover design by Johannes Biermanski

Book design/layout/coverion by Ebozon Publishing

ISBN 978-3-95963-218-8 (PDF)

ISBN 978-3-95963-216-4 (ePUB)

ISBN 978-3-95963-217-1 (Mobipocket)

All rights reserved in all media. No part of this book may be reproduced or transmitted in any form by any means, electronic or mechanical (including but not limited to: the internet, photocopying, recoding or by any information storage and retrieval system), without prior permission in writing from the author and/or publisher.

Este livro foi escrito para glorificar  
seu Santo nome.



Tetragrama / Tetragrammaton:

YAHWEH

{disse: JAHWEH}

## As Falsificações na Bíblia.

»Ninguém de maneira alguma  
vos engane!«

2 Tesalonicenses 2:3

»Eu sou YAHWEH, teu Elohim (D-us) que Eu te guiei para fora do país Egito, da servidão/  
escravidão.

Não terás outros elohim (d-uses)

AO LADO DE MIM /

ALÉM DE MIM!«

Êxodo 20:2-3 (Dr. Martinho Lutero 1545 d.C.)

falso: "DIANTE DE MIM."

Mateus 1:20 E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo de YAHWEH, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Míriam, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito santo.

Mateus 1:22 Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte de YAHWEH, pelo profeta, que diz;

Mateus 1:24 E José, despertando do sono, fez como o anjo de YAHWEH lhe ordenara, e recebeu a sua mulher;

Mateus 2:13 E, tendo eles se retirado, eis que o anjo de YAHWEH ...

Mateus 2:15 ... para que se cumprisse o que foi dito da parte de YAHWEH pelo profeta, que diz: "Do Egito chamei o meu Filho."

Mateus 2:19 Morto, porém, Herodes, eis que o anjo de YAHWEH apareceu num sonho a José no Egito,

Mateus 3:3 Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse (Is. 40:3): "Voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho de YAHWEH! Endireitai as suas veredas!'"

Mateus 3:4 E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de alfarroba e de mel silvestre.

Mateus 4:6 E disse-lhe: "Se tu és o Filho de YAHWEH, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito (Salmo 91:11+12): 'Que - YAHWEH - aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra.'"

Mateus 4:7 Disse-lhe Yahshua: "Também está escrito (Deut. 6:16): 'Não tentarás YAHWEH teu Elohim (D-us).'"

Mateus 4:10 Então disse-lhe Yahshua: "Vai-te, Satanás, porque está escrito (Deut. 6:13): 'A YAHWEH teu Elohim (D-us) adorarás, e só a ele servirás.'"

Mateus 5:33 Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: Não perjurarás, mas cumprirás os teus juramentos a YAHWEH.

Mateus 9:38 Rogai, pois, a YAHWEH da seara, que mande ceifeiros para a sua seara."

Mateus 11:25 Naquele tempo, respondendo Yahshua, disse: Graças te dou, ó Pai, YAHWEH do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

Mateus 20:27 "E quem quer ser o mais fino, este seja vosso escravo!"

Mateus 21:9 E a multidão que ia adiante, e a que seguia, clamava, dizendo: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome de YAHWEH! Hosana nas alturas!"

Mateus 21:42 Diz-lhes Yahshua: "Nunca lestes nas Escrituras (Salmo 118:22+23): "A pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo; pelo YAHWEH foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos!"

Mateus 22:37 E Yahshua disse-lhe: "Amarás YAHWEH teu Elohim (D-us) de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento."

Mateus 22:44 'Disse YAHWEH ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés?'

Mateus 23:39 Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: 'Bendito o que vem em nome de YAHWEH!' (Salmo 118:26)

Mateus 25:13 Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.

Mateus 27:10 E deram-nas pelo campo do oleiro, segundo o que YAHWEH determinou.

Mateus 27:35 E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes.

Mateus 28:1 ERASMO 1516 + LUTERO 1545 + Bíblias grego + hebraico = Ao anoitecer, porém, do Sabá\*, pois anoitecia, em um Sábado/ Sabá/Sabat, Míriam de Madala (de Madala: texto original grego + tradução por Menge) e o outro Míriam, chegou a ver o túmulo.

Mateus 28:1 BÍBLIA concordante 1980 = Mas isto foi na noite entre os Sabás\*. Quando surgiu a aurora de um dos Sabás, vieram Maria (grego = Maria)/ Míriam, a madalenense/ de Madala (de Madala: texto original grego + tradução por Menge), e a outra Míriam, para olhar pela cripta.

Mateus 28:2 E eis que houvera um grande terremoto, porque um anjo de YAHWEH, descendo do céu, chegou, removendo a pedra da porta, e sentou-se sobre ela.

Mateus 28:18 KJV + EL + perante 321 d.C. EUSÉBIO = E Yahshua veio a eles, falou com eles e disse: A MIM é dado todo o poder nos céus e na terra.

Mateus 28:19 antes de 321 d.C. EUSÉBIO = Portanto ide e ensinai a todos as nações e batizai-os em nome de YAHSHUA\*

(= YAHWEH salva; em grego = Jesus = o significado do nome 'Yahshua' é eliminado sem exceções pela tradução grega para o nome 'Jesus').

Marcos 1:3 "Voz do que clama no deserto: 'Preparai o caminho de YAHWEH, Endireitai as suas veredas!'"

Marcos 1:6 E João andava vestido de pêlos de camelo, e com um cinto de couro em redor de seus lombos, e comia alfarroba e mel silvestre.

Marcos 1:15 E dizendo: "O tempo está cumprido, e o reino de YAHWEH está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho!"

Marcos 2:17 E Yahshua, tendo ouvido isto, disse-lhes: Os são não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento.

Marcos 3:11 E os espíritos imundos vendo-o, prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu és o Filho de YAHWEH.

Marcos 6:11 E tantos quantos vos não receberem, nem vos ouvirem, saindo dali, sacudi o pó que estiver debaixo dos vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo que haverá mais tolerância no dia de juízo para Sodoma e Gomorra, do que para os daquela cidade.

Marcos 11:10 Bendito o reino do nosso pai Davi, que vem em nome de YAHWEH! Hosana nas alturas!"

Marcos 11:22 E Yahshua, respondendo, disse-lhes: "Tende fé em YAHWEH!"

Marcos 12:11 Isto foi feito pelo YAHWEH e é coisa maravilhosa aos nossos olhos?

Marcos 12:17 E Yahshua, respondendo, disse-lhes: "Dai pois a César o que é de César, e a YAHWEH o que é de YAHWEH." E maravilharam-se dele.

Marcos 12:29 E Yahshua respondeu-lhe: "O primeiro de todos os mandamentos é: 'Ouve, Israel, YAHWEH nosso Elohim (D-us) é o único Elohim (D-us).'

Marcos 12:30 Amarás, pois, a YAHWEH teu Elohim (D-us) de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento (Deut. 6:4+5).

Marcos 12:36 O próprio Davi disse pelo Espírito santo (Salmo 110:1): 'YAHWEH disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita Até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.'

Marcos 13:20 E, se YAHWEH não abreviasse aqueles dias, nenhuma carne se salvaria; mas, por causa dos eleitos que escolheu, abreviou aqueles dias.

Marcos 16:2 LUTERO 1545 + Bíblias grego + hebraico = E elas vieram ao túmulo em um Sabá (significa: em um dos dois dias do Sabá) muito cedo / ao nascer do sol.

Marcos 16:2 BÍBLIA concordante 1964 + 1980 = Então vieram em um dos dias do Sabá/ Sabat muito cedo de manhã, ao nascer do sol, ao túmulo.\*\*

Marcos 16:9 ERASMO 1516 + LUTERO 1545 + Edição Bethel+ Bíblia grega + Biblica hebraica = Yahshua, porém / pois havia ressuscitado cedo no primeiro (??) Sabá/ Sabat / apareceu primeiro à Míriam de Madala (de Madala: texto original grego + tradução por Menge) / de quem havia enxotado sete demônios.

Marcos 16:9 BÍBLIA concordante 1980 = Quando Ele ressuscitou, na manhã do primeiro(??) Sabá [no Sábado, o Sábado/ Sabat semanal], Ele apareceu primeiro para Maria [grego: Maria]/ Míriam, a Madalena [de Madala: texto original grego + tradução por Menge], de quem Ele havia enxotado sete demônios.\*

Lucas 1:6 KJV + EL = Mas ambos eram crentes perante Elohim (Deus) e andavam irrepreensíveis em todos os mandamentos e leis de YAHWEH.

Lucas 1:9 KJV + EL = E se deu, como ele mantinha o ofício de sacerdote perante Elohim (Deus) à época de sua ordem segundo o hábito do sacerdócio e era dele a tarefa de defumar, ele foi ao templo de YAHWEH.

Lucas 1:11 KJV + EL = Mas, surgiu-lhe o anjo de YAHWEH e estava ao lado direito do altar incensário.

Lucas 1:15 KJV + EL = Pois ele será grande perante YAHWEH; ele não tomará vinho e bebida forte e ele será imbuído, ainda no ventre materno, do Espírito santo.

Lucas 1:16 KJV + EL = Ele converterá muitos dos filhos de Israel para YAHWEH, seu Elohim (Deus).

Lucas 1:17 KJV + EL = E ele caminhará à sua frente no espírito e na força de Elias; para converter os corações dos pais aos filhos e os descrentes à sabedoria dos justos, colocar diante de YAHWEH um povo bem preparado.

Lucas 1:25 KJV + EL = Então, YAHWEH me causou, nos dias, pois me assistiu, que tomasse de mim a vergonha entre as pessoas.

Lucas 1:28 KJV + EL = E o anjo chegou a mim e disse: Salve, agraciada! YAHWEH é contigo, ó bendita/ abençoada entre as mulheres!

Lucas 1:31 KJV + EL = Contempla, ficarás grávida em teu corpo e darás à luz um filho a quem darás o nome de Yahshua.

Lucas 1:32 KJV + EL = Ele se tornará grande e será chamado de Filho do Altíssimo, e YAHWEH lhe dará o trono de Seu pai, Davi.

Lucas 1:35 E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de YAHWEH.

Lucas 1:38 Disse então Míriam: "Eis aqui a serva de YAHWEH; cumpra-se em mim segundo a tua palavra!" E o anjo ausentou-se dela.

Lucas 1:45 Bem-aventurada a que creu, pois não de cumprir-se as coisas que da parte de YAHWEH lhe foram ditas.

Lucas 1:46 Disse então Míriam: "A minha alma engrandece a YAHWEH,

Lucas 1:47 E o meu espírito se alegra em YAHWEH meu Salvador;

Lucas 1:58 E os seus vizinhos e parentes ouviram que tinha YAHWEH usado para com ela de grande misericórdia, e alegraram-se com ela.

Lucas 1:66 E todos os que as ouviam as conservavam em seus corações, dizendo: Quem será, pois, este menino? E a mão de YAHWEH estava com ele.

Lucas 1:68 "Bendito YAHWEH, Elohim (D-us) de Israel! (Salmo 41:14; 72:18), porque visitou e remiu o seu povo (Salmo 111:4),

Lucas 1:76 E tu, ó menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque hás de ir ante a face de YAHWEH, a preparar os seus caminhos;

Lucas 2:9 E eis que o anjo de YAHWEH veio sobre eles, e a glória de YAHWEH os cercou de resplendor, e tiveram grande temor.

Lucas 2:14 "Glória a YAHWEH nas alturas, Paz na terra, boa vontade para com os homens!"

Lucas 2:15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que YAHWEH nos fez saber.

Lucas 2:22 E, cumprindo-se os dias da purificação dela, segundo a lei de Moisés (Lev. 12:2-8), o levaram a Jerusalém, para o apresentarem a YAHWEH

Lucas 2:23 Segundo o que está escrito na lei de YAHWEH (Êxodo 13:2+12) : Todo o macho primogênito será consagrado a YAHWEH;

Lucas 2:24 e para darem a oferta segundo o disposto na lei de YAHWEH: Um par de rolas ou dois pombinhos.

Lucas 2:26 E fora-lhe revelado, pelo Espírito santo, que ele não morreria antes de ter visto o Messias de YAHWEH.

Lucas 2:29 Agora, Ó YAHWEH, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

Lucas 2:39 E, quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei de YAHWEH, voltaram à Galiléia, para a sua cidade de Nazaré.

Lucas 3:4 Segundo o que está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, que diz (Is. 40:3-5): "Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho de YAHWEH! Endireitai as suas veredas!"

Lucas 4:8 E Yahshua, respondendo, disse-lhe: "Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito (Deut. 6:13+14): 'Adorarás YAHWEH teu Elohim (D-us), e só a ele servirás.'"

Lucas 4:12 E Yahshua, respondendo, disse-lhe: "Dito está: 'Não tentarás a YAHWEH teu Elohim (D-us).'"

Lucas 4:18 O Espírito de YAHWEH é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração,

Lucas 4:19 ... a anunciar o ano aceitável de YAHWEH.

Lucas 4:41 E também de muitos saíam demônios, clamando e dizendo: "Tu és o Messias, o Filho de YAHWEH!" E ele, repreendendo-os, não os deixava falar, pois sabiam que ele era o Messias.

Lucas 5:17 ... E a virtude de YAHWEH estava com ele para curar.

Lucas 8:21 Mas, respondendo ele, disse-lhes: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de YAHWEH e a executam.

Lucas 9:60 Mas Yahshua lhe observou: "Deixa aos mortos o enterrar os seus mortos; porém tu vai e anuncia o reino de YAHWEH!"

Lucas 10:27 E, respondendo ele, disse: "Amarás a YAHWEH teu Elohim (D-us) de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento (Deut. 6:5), e ao teu próximo como a ti mesmo (Lev. 19:18)."

Lucas 11:2 E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu.

Lucas 11:4 "E perdoa-nos nossos pecados, pois nós perdoamos aos que nos ofenderam. E preserva-nos da tentação // Lidera-nos para que não caiamos em tentação {pois o próprio Elohim (D-us) não tenta pessoa alguma!}, e salva-nos do mal."

Lucas 11:28 Mas ele disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de YAHWEH e a guardam.

Lucas 13:35 Eis que a vossa casa se vos deixará deserta. E em verdade vos digo que não me vereis até que venha o tempo em que digais: 'Bendito aquele que vem em nome de YAHWEH!' (Salmo 118:26)

Lucas 17:20 E, interrogado pelos fariseus sobre quando havia de vir o reino de YAHWEH, respondeu-lhes, e disse: O reino de YAHWEH não vem com aparência exterior.

Lucas 17:21 Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de YAHWEH está entre vós.

Lucas 19:38 Dizendo: "Bendito o Rei que vem em nome de YAHWEH! (Salmo 118:26). Paz no céu, e glória nas alturas!"

Lucas 19:46 Está escrito (Is. 56:7): "Minha casa é uma casa de oração; vós o tornastes, porém, em cova de assassinos."

Lucas 20:25 Disse-lhes então: Dai, pois, a César o que é de César, e a YAHWEH o que é de YAHWEH.

Lucas 20:37 E que os mortos hão de ressuscitar também o mostrou Moisés junto da sarça, quando chama a YAHWEH Elohim (D-us) de Abraão, e Elohim (D-us) de Isaque, e Elohim (D-us) de Jacó.

Lucas 20:42 Visto como o mesmo Davi diz no livro dos Salmos: 'Disse YAHWEH ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

Lucas 18:12 + Concordanz 1995 + LUTERO 1545 + 1995 + Bíblias grego + hebraico = Jejuo duas vezes no Sábado, eu dou o dízimo de tudo que eu tenho.

Lucas 22:69 Desde agora o Filho do homem se assentará à direita do poder de YAHWEH. (Dan. 7:13; Salmo 110:1)

Lucas 24:1 LUTERO 1545 d.C. + Bíblias grego + hebraico = Mas muito cedo em um dos Sabás\* (= em um Sabat/ Sábado) elas vieram ao túmulo e portavam as especiarias / que haviam preparado / e muitos com elas.

Lucas 24:1 BÍBLIA concordante 1980 = Em um dos dias do Sabá, elas foram ao túmulo muito cedo e trouxeram os condimentos que haviam preparado, elas e alguns com elas.

João 1:1 No início, havia a palavra e a palavra era em YAHWEH, e a palavra\*\* era divina / era de essência divina.

João 1:18 YAHWEH nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.

João 1:23 Disse: "Eu sou a voz do que clama no deserto: 'Endireitai o caminho de YAHWEH!', como disse o profeta Isaías (Is. 40:3)."

João 3:5 Yahshua respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de YAHWEH.

João 4:24 YAHWEH é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

João 4:42 E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Messias, o Salvador do mundo.

João 6:69 E nós temos crido e conhecido que tu és o Messias, o Filho de YAHWEH (vivente).

João 8:7 Quando eles então começaram a fazer-lhe perguntas, ele se ergueu e disse a eles: "Quem dentre vós não tiver pecado, atire a primeira pedra nela."

João 8:47 Quem é de YAHWEH escuta as palavras de YAHWEH; por isso vós não as escutais, porque não sois de YAHWEH.

João 12:13 Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: "Hosana! Bendito o Rei de Israel que vem em nome de YAHWEH!" (Salmo 118:25+26)

João 12:38 Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz (Is. 53:1): "YAHWEH, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço de YAHWEH?"

João 13:3 Yahshua, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de YAHWEH e ia para YAHWEH,

João 14:1 Não se turbe o vosso coração; credes em YAHWEH, crede também em mim.

João 16:16 Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis; porquanto vou para o Pai.

João 18:40 "Então, todos gritaram novamente e disseram: Não este, mas Barrabás! Barrabás, porém, era assassino."

João 19:31 LUTERO 1545 + grego + Bíblia Hebraica = Os judeus // porque era o dia da preparação // que os corpos não devem no cruz / pilha permaneceram \* o Sábado foi mais (por causa do dia de Sábado mesma alta / grande (big) / pediram a Pilatos / que suas pernas quebradas e eles foram removidos.

João 20:1 ERASMO 1516 + LUTERO 1545 + Bíblias grego + hebraico = Em um Sabá/ Sábado / se Miriam de Madala (de Madala: texto original grego + tradução por Menge) vier cedo\* / enquanto ainda estava escuro / ao túmulo e vir / que a pedra do túmulo havia desaparecido.

João 20:1 Bíblia concordante 1980 = No (dia) de um Sábados/ Sabás (os Sábados) (a palavra "dia" não é encontrar no texto da tradução) foi Miriam Magdalena [de Madala: texto original grego + tradução por Menge), no início da manhã, quando ainda estava escuro na penumbra, para o túmulo e viu que a pedra do túmulo foi erguida.

Heinrich Eggstein-Bíblia 1470 + Jodocus Pflanzmann-Bíblia 1475 d.C.:

João 20:1 "Depois em um do Sábado cedo ..."

João 20:19 LUTERO 1545 + Edição Bethel + Bíblias grego e hebraico= Na noite do mesmo Sábado/Sabá/Sabat\* / pois nela os discípulos reúne a portas fechadas / com medo dos Judeus // chegou Yahshua e apareceu no meio (entre eles) e falou para eles / que a paz esteja com vocês (Hebraico: Shalom Aleichem)!

João 20:19 Bíblia concordante 1980 + Edição Bethel + João Ferreira de Almeida (ano 1681) = E então, nesse (dia), Yahshua veio para ao meio deles, um dia o Sábado/Sabá de os Sábados/Sabás\*, quando chegou a noite e as portas das casas fechadas, onde os discípulos estavam reunidos por medo dos judeus, e disse-lhes: "a Paz esteja com vocês!"

Heinrich Eggstein-Bíblia 1470 + Jodocus Pflanzmann-Bíblia 1475:

João 20:19 "Por isso, como era tarde em um Sábado ..."

João 20:28 KJV + EL = Tomé lhe respondeu e disse: MEU Senhor e MEU D-us\*! - traduzido do texto original em grego e, segundo os judeus, o texto soa mais precisa e verdadeiramente: "Tomé lhe respondeu e disse: MEU Soberano e MEU Poderoso\*!"

Atos 2:25 Porque dele disse Davi (Salmo 16:8-11): "Sempre via diante de mim YAHWEH, porque está à minha direita, para que eu não seja comovido."

Atos 2:32 YAHWEH ressuscitou a este Yahshua, do que todos nós somos testemunhas.

Atos 2:34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio diz (Salmo 110:1): Disse YAHWEH ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita,

Atos 2:39 Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos YAHWEH nosso Elohim (D-us) chamar.

Atos 3:19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença de YAHWEH,

Atos 3:20 E envie ele a Yahshua o Messias, que já dantes vos foi pregado.

Atos 3:22 Porque Moisés disse aos pais (Deut. 18:15-19): "YAHWEH vosso Elohim (D-us) levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser."

Atos 4:10 Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Yahshua o Messias, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem YAHWEH ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.

Atos 4:19 Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: "Julgai vós se é justo, diante de YAHWEH, ouvir-vos antes a vós do que a YAHWEH."

Atos 4:24 E, ouvindo eles isto, unânimes levantaram a voz a Elohim (D-us), e disseram: YAHWEH, tu és o Elohim (D-us) que fizeste o céu, e a terra, e o mar e tudo o que neles há;

Atos 4:26 Levantaram-se os reis da terra, e os príncipes se ajuntaram à uma, contra YAHWEH e contra o seu Ungido.

Atos 4:29 Agora, pois, ó YAHWEH, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra;

Atos 5:9 Então Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito de YAHWEH? ...

Atos 5:14 E a multidão dos que criam em YAHWEH, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais.

Atos 5:19 Mas de noite um anjo de YAHWEH abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse:

Atos 5:29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: "Mais importa obedecer a YAHWEH do que aos homens."

Atos 7:30 E, completados quarenta anos, apareceu-lhe o anjo de YAHWEH no deserto do monte Sinai, numa chama de fogo no meio de uma sarça.

Atos 7:31 Então Moisés, quando viu isto, se maravilhou da visão; e, aproximando-se para observar, foi-lhe dirigida a voz de YAHWEH,

Atos 7:33 E disse-lhe YAHWEH: Tira as alpacas dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

Atos 7:49 'O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis?' diz YAHWEH, 'Ou qual é o lugar do meu repouso?'

Atos 7:60 E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: "YAHWEH, não lhes imputes este pecado!" E, tendo dito isto, adormeceu.

Atos 8:22 Arrepende-te, pois, dessa tua iniquidade, e ora a YAHWEH, para que porventura te seja perdoado o pensamento do teu coração;

Atos 8:24 Respondendo, porém, Simão, disse: Orai vós por mim a YAHWEH, para que nada do que dissestes venha sobre mim.

Atos 8:25 Tendo eles, pois, testificado e falado a palavra de YAHWEH, voltaram para Jerusalém e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o evangelho.

Atos 8:26 E o anjo de YAHWEH falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o lado do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza ...

Atos 8:39 E, quando saíram da água, o Espírito de YAHWEH arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho.

Atos 9:31 Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia, e Galiléia e Samaria tinham paz, e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor de YAHWEH e consolação do Espírito santo.

Atos 10:48 ERASMO 1516 d.C. + MENGE = E ordenou que fossem batizados em nome de Yahshua o Messias. Então, lhe pediram que ficasse muitos dias.

Atos 11:21 E a mão de YAHWEH era com eles; e grande número creu e se converteu a YAHWEH.

Atos 12:7 E eis que sobreveio o anjo de YAHWEH, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro na ilharga, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram-lhe das mãos as cadeias.

Atos 12:11 E Pedro, tornando a si, disse: "Agora sei verdadeiramente que YAHWEH enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que o povo dos judeus esperava."

Atos 12:23 E no mesmo instante feriu-o o anjo de YAHWEH, porque não deu glória a Elohim (Deus) e, comido de bichos, expirou.

Atos 13:2 E, servindo eles a YAHWEH, e jejuando, ...

Atos 13:10 Disse: "Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos de YAHWEH?"

Atos 13:11 Eis aí, pois, agora contra ti a mão de YAHWEH, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo." ...

Atos 13:12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina de YAHWEH.

Atos 13:44 E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de YAHWEH.

Atos 13:47 Porque YAHWEH assim no-lo mandou: Eu te pus para luz das nações (dos gentios), A fim de que sejas para salvação até os confins da terra.

Atos 13:48 E as nações (os gentios), ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra de YAHWEH; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

Atos 13:49 E a palavra de YAHWEH se divulgava por toda aquela província.

Atos 14:3 Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca de YAHWEH, o qual dava testemunho à palavra da sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios.

Atos 15:17 Para que o restante dos homens busque a YAHWEH, e todos as nações (os gentios), sobre os quais o meu nome é invocado, diz YAHWEH, que faz todas estas coisas,

Atos 15:35 E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra de YAHWEH.

Atos 15:36 E alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a palavra de YAHWEH, para ver como estão.

Atos 15:40 E Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de YAHWEH.

Atos 16:14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Elohim (D-us), nos ouvia, e YAHWEH lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.

Atos 16:15 E, depois que foi batizada, ela e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel a YAHWEH, entrai em minha casa, e ficai ali. E nos constrangeu a isso.

Atos 16:32 E lhe pregavam a palavra de YAHWEH, e a todos os que estavam em sua casa.

Atos 17:24 O Elohim (D-us) que fez o mundo e tudo que nele há, sendo YAHWEH do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens;

Atos 20:6 E nós navegamos de Filipos, depois dos dias dos pães ázimos, e veio a eles a Trôade, em cinco dias, onde nos detivemos sete dias.

Atos 20:7 ERASMO 1516 + a LUTERO 1522 até 1870 (também em conformidade com o texto original em grego!) = Em um Sabá\*, porém, quando os discípulos se juntavam para partir o pão, lhes prega Paulo, e queria partir/ seguir em viagem no outro dia e prolongou a palavra (estendeu a conversa) até a meia-noite.

Atos 20:21 Testificando, tanto aos judeus, e também para os gregos, o arrependimento para com YAHWEH, ea fé em nosso Soberano / Senhor Yahshua o Messias.

Atos 24:15 Tendo esperança em Elohim (D-us), como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição de mortos, assim dos justos como dos injustos.

Rom. 1:16 Porque não me envergonho do evangelho do Messias, pois é o poder de YAHWEH para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.

Rom. 1:17 Porque nele se descobre a justiça de YAHWEH de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá dela fé.

Rom. 1:20 Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua grandeza divindada(/o), se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;

Rom. 4:8 Bem-aventurado o homem a quem YAHWEH não imputa o pecado.

Rom. 5:11 E não somente isto, mas também nos gloriamos em YAHWEH por nosso Senhor Yahshua o Messias, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

Rom. 8:1 Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão no Messias Yahshua, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Rom. 9:29 E como antes disse Isaías (Is. 1:9): Se YAHWEH Zebaoth nos não deixara descendência, Teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra.

Rom. 10:4 Prof. Gerhard Hasel + John Calvin + Dissertation Andrew universidade 1880 + Bíblias gregas = Porque o meta da lei é o Messias para justiça de todo aquele que crê.

Rom. 10:9 A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor YAHSHUA, e em teu coração creres que YAHWEH o DESPERTOU (ressuscitou) dentre os mortos, serás salvo.

Rom. 10:13 Porque todo aquele que invocar o nome de YAHWEH será salvo!

Rom. 10:16 Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías (Is. 53:1) diz: YAHWEH, quem creu na nossa pregação?

Rom. 10:17 De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de YAHWEH.

Rom. 11:3 "YAHWEH, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha alma?"

Rom. 11:4 Mas que lhe diz a resposta de YAHWEH? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos ao Senhor (hebraico: Baal, babilônia - o deus do sol (!)).

Rom. 11:34 Porque, quem compreendeu a mente de YAHWEH? ou quem foi seu conselheiro?

Rom. 12:11 Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo a YAHWEH;

Rom. 12:19 Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: "Minha é a vingança; eu recompensarei," diz YAHWEH.

Rom. 14:4 KJV + EL = Quem és tu que julgas um servo estranho? Ele permanecerá ou cairá por seu senhor. Ele, porém poderá ser bem levantado; pois YAHWEH pode levantá-lo bem.

Rom. 14:6 KJV + EL = Quem atenta (obedece) aos dias, o faz para (a honra de) YAHWEH: e aquele que come, (o) come para (a honra de) YAHWEH, pois ele agradece a Elohim (D-us); aquele que não come, não (o) come para (a honra de) YAHWEH e agradece a Elohim (D-us).

Rom. 14:10 KJV + EL = Tu, contudo, por que julgas teu irmão? Ou tu, outro, porque desprezas teu irmão? Nós todos seremos postos perante o trono do juiz YAHWEH, respectivamente, do Messias.

Rom. 14:11 KJV + EL = Conforme está escrito (Is. 45:23): Tão certo quanto eu vivo, diz YAHWEH, perante mim devem ser dobrados todos os joelhos e todas as línguas devem professar Elohim// YAHWEH.

Rom. 15:11 E outra vez: "Louvai a YAHWEH, todos as nações (os gentios), e celebrai-o todos os povos!"

1 Cor. 3:16 KJV + EL = Não sabeis que sois templo\* de YAHWEH, e que o Espírito de YAHWEH habita em vós?

1 Cor. 3:16 KJV + EL = Não sabeis que sois templos\* de YAHWEH e que o Espírito de YAHWEH habita em vós?

1 Cor. 3:17 KJV + EL = Aquele que arruína o templo de YAHWEH será arruinado por YAHWEH, pois o templo de YAHWEH é sagrado, este sois vós.

Observação: Israel espiritual, o templo de Deus, nenhuma edificação.

1 Cor. 3:19 KJV + EL = Pois a sabedoria deste mundo é tolice perante YAHWEH. Pois está escrito (Jó 5:13): »Ele apanha / captura os sábios em sua sabedoria«.

1 Cor. 3:20 KJV + EL = E e outra vez / novamente (Salmo 94:11): "YAHWEH conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos/ nulos."

1 Cor 3:23 KJV + EL = Vós, porém, sois do Messias, o Messias, porém, é de YAHWEH.

O tradutor MENGE = Vós, porém, pertenceis ao Messias e o Messias pertence a YAHWEH.

1 Cor 11:3 KJV + EL = Mas quero que saibais que o Messias é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e YAHWEH a cabeça do Messias.

1 Coríntios 16:2 LUTERO 1545 + 1819 = Para que, pois, do Sabá um [isto significa: sempre em um Sabá] / em si mesmo cada um de vós guarde/ e colete o que lhe pareça bom (de acordo com sua prosperidade / conforme suas possibilidades) / Para que não / quando eu venha / então primeiramente as Stewre/ o imposto (= coleções) precisem ser coletadas.

1 Coríntios 16:2 Albrecht 1926 = ... colocar de lado uma parte de seu ganho (semanal) e, assim, poupar um valor maior, para que as coleções não precisem ocorrer somente após minha chegada.

1 Coríntios 16:2 Concordância grego 1995 + Bíblias grego + hebraico = Em cada Sabá\* cada um de vós em si mesmo guarde e colete, conforme tenha prosperidade (possibilidade), para que as coleções não ocorram quando eu vier.

2 Cor. 2:17 KJV + EL = Pois nós não somos, como muitos, aqueles que falsificam a palavra de YAHWEH; mas por sinceridade e por YAHWEH falamos perante Elohim (Deus) no Messias.

2 Cor. 3:17 KJV + EL = Ora, YAHWEH é Espírito; e onde está o Espírito de YAHWEH, aí há liberdade.

2 Cor. 3:18 KJV + EL = Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória de YAHWEH, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito de YAHWEH.

2 Cor. 5:20 KJV + EL + WESLEY 1755 = De sorte que somos embaixadores da parte do Messias, como se YAHWEH por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte do Messias, que vos reconcilieis com YAHWEH.

2 Cor. 6:17 Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz YAHWEH; E não toqueis nada imundo, E eu vos receberei;

2 Cor. 6:18 E eu serei para vós Pai, E vós sereis para mim filhos e filhas, Diz YAHWEH, o Todo-Poderoso.

2 Cor. 10:17 KJV + EL = Aquele, porém, que se gloria, glorie-se em YAHWEH.

2 Cor. 10:18 KJV + EL = Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas, sim, aquele a quem YAHWEH louva.

2 Cor. 11:2 KJV + EL = Porque estou justiça de vós com zelo; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura (O ASSEMBLEIA) a um marido, a saber, ao Messias.

2 Cor. 13:13+14 KJV + EL (2 Tes. 3:17, 18) = Saudação da minha própria mão, de mim, Paulo, que é o sinal em todas as epístolas; assim escrevo = "A graça de nosso Senhor Yahshua o Messias seja com todos vós."

Gál. 3:1 KJV + EL = Ó Gálatas tolos! Quem os enfeitou que não obedecis à verdade? A quem o Messias Yahshua foi apresentado ante os olhos e que agora está crucificado entre vós.

Gál. 3:17 KJV + EL = Eu, porém falo de: A união (Testamento) que foi confirmado antes por YAHWEH é sobre o Messias, NÃO é revogado, porque a promessa deva cessar pela lei que é dada por quatrocentos e trinta anos após.

Gál. 4:7 KJV + EL = Pois aqui não há mais servo, mas crianças vãs. Mas, se são crianças, então também são herdeiros de YAHWEH por Yahshua o Messias.

Gál. 5:5 KJV + EL + LUTERO 1545 d.C. = Nós, contudo, aguardamos no espírito pela crença na justiça, que se deve esperar.

Gál. 5:20 KJV + EL = Idolatria, feitiçaria, inimizade, discórdia, inveja, ira, cizânia, desentendimento, ruptura, ódio, assassinato,

"heresias" (tradução correta: separação; cisma!

heresies: heresia

"heresia, herege" = palavra em voga na igreja católica, Lutero a usa frequentemente, pois ele vem da igreja católica!!

Efés. 1:14 KJV + EL = Qual é o penhor de nossa herança para nossa salvação, que nos tornaríamos propriedade de YAHWEH, para o louvor de sua graça.

Efés. 3:9 E para iluminar a todos, seja qual for a comunhão do segredo que pelo mundo tivesse sido ocultado de Elohim (Deus), que criou todas as coisas por Yahshua o Messias.

Efés. 3:14 KJV + EL = Por isso, dobro meu joelho ante (perante) o Pai de nosso SENHOR Yahshua o Messias,

Efés. 3:15 LUTERO 1522 d.C. = que é o verdadeiro Pai sobre tudo aquilo gerado nos céus e na Terra,

Efés. 3:19 KJV + EL = também reconhecer o amor do Messias que, pois, excede todo o reconhecimento, para que sejais realizados com toda a pujança de YAHWEH.

Fil. 2:6 KJV + EL = Que, apesar de estar em imagem divina (em imagem de Elohim), não considerou roubo ser igual a YAHWEH.

Col. 1:1 KJV + EL = Paulo, um apóstolo de Yahshua o Messias pela vontade de YAHWEH e o irmão Timóteo.

Col. 1:2 KJV + EL = O santo de Colossa e os irmãos crentes no Messias. A graça e a paz de YAHWEH, nosso Pai e do SENHOR Yahshua o Messias seja convosco.

Col. 2:9 ALBRECHT = NEle habita toda a riqueza do ser divino encarnado.

Roth de ARAMAICO = Em que habita encarnada toda a riqueza de Elohim (a santidade = singular).

Observação: O temo "divindade" é mera doutrina humana e advém da doutrina da trindade; não vindo da Bíblia, nem do autor das Escrituras Sagradas originais. Isto também se aplica ao termo a "divindade Jesus Cristo"! Mera doutrina humana.

Col. 3:15 KJV + EL = E a paz de YAHWEH reine em vossos corações, a quem também sois chamados em vosso corpo; e sede gratos!

Col. 3:16 A palavra do Messias habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a YAHWEH com graça em vosso coração.

Col. 3:17 E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do SENHOR Yahshua, dando por ele graças a YAHWEH, o Pai.

Col. 3:23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como a YAHWEH, e não aos homens,

Col. 3:24 Sabendo que recebereis de YAHWEH o galardão da herança, porque ao Messias, o SENHOR, servis.

1 Tes. 1:1 KJV + EL = Paulo e Silvano e Timóteo à assembleia (comunidade) de Tessalônica em YAHWEH, o Pai e no SENHOR Yahshua o Messias: A graça seja convosco e a paz de YAHWEH, nosso Pai e do SENHOR Yahschua o Messias!

1 Tes. 1:3 KJV + EL = E pensar em vossa obra na crença e em vosso trabalho no amor e em vossa paciência na esperança que é nosso SENHOR Yahshua O Messias, PERANTE EL (Elohim (Deus)) E NOSSO PAI.

1 Tes. 1:8 KJV + EL = Pois de vós ecoou a palavra de YAHWEH, não somente na Macedônia e em Acaia (Grécia), mas em todos os outros lugares vossa crença em Elohim (Deus) se tornou conhecida, ou seja, não nos é necessário dizer coisa alguma.

1 Tes. 4:6 KJV + EL = e que ninguém passe do limite e trapaceie seu irmão no comércio; pois YAHWEH é o vingador sobre tudo o que nós vos dissemos e testemunhamos anteriormente.

1 Tes. 4:15 KJV + EL = Pois isto vos dizemos como uma palavra de YAHWEH, que nós que vivemos e restamos ao retorno do SENHOR// de Yahshua, não preveniremos aqueles que dormem.

1 Tes. 5:2 Porque vós mesmos sabeis muito bem que o dia de YAHWEH virá como o ladrão de noite;

1 Tes. 5:19 KJV + EL = Não abafai o Espírito,

1 Tes. 5:20 KJV + EL = não desprezai a profecia;

1 Tim. 1:5 pois a soma principal do mandamento é amor de coração puro e com consciência pura e de fé imaculada;

1 Tim. 1:15 "Pois isto sempre foi certamente verdadeiro e uma palavra que se torna cara (= digna), que o Messias Yahshua veio ao mundo para abençoar/salvar os pecadores, entre os quais eu sou o mais fino."

1 Tim. 2:5 KJV + EL = Pois há um El {Elohim (D-us)} e um só Mediador entre YAHWEH e as pessoas, que é a pessoa Yahshua o Ungido/ o Messias.

MENGE = Pois há um El {Elohim (D-us)}, igualmente um mediador entre YAHWEH e as pessoas, que é a pessoa Yahshua o Messias.

1 Tim. 3:1 KJV + EL + ELBERFELD 1871 = Isto certamente é verdade: Alguém que almeja um serviço de guardião (diretor/ ancião) almeja uma obra maravilhosa.

1 Tim. 3:2 KJV + EL = Porém, um guardião (diretor/ ancião) deve ser impecável, homem de uma mulher, sóbrio, moderado, discreto, hospitaleiro, ávido por ensinar,

1 Tim. 3:16 ALBRECHT = E realmente, é algo grandioso, o segredo da piedade! Aquele\* que é anunciado na carne, que foi justificado pelo Espírito: Ele surgiu a seus mensageiros, pregou entre os povos, acreditou no mundo, foi admitido à glória.

\* a palavra "Deus" ao invés de "aquele" é desconhecida das velhas testemunhas; ela somente se encontra próximo ao final do século IV.

LUTERO 1534 = \*... E reconhecidamente grande é o segredo piedoso, que é anunciado na carne...

seguindo 1545: ... justificado no espírito, surgido aos anjos, pregou aos pagãos / às nações, acreditado pelo mundo, admitido em glória."

revidou ELBERFELD = "E reconhecidamente grande é o segredo da piedade: que foi anunciado na carne ..."

MENGE = "E algo indiscutivelmente sublime é o segredo da piedade\*: ELE \*, que se tornou conhecido na carne ..."

\* Nota do tradutor: ou seja, o segredo anunciado aos fiéis sobre a piedade.

Hebreus 1:7 KJV + EL = Dos anjos ele diz (Salmo 104:4): "Ele torna seus anjos em ventos e seus servos em chamas",

ELBERFELD = E em relação aos anjos, ele diz: "Aquele que torna seus anjos em ventos e seus servos em uma chama";

Hebr 1:8 LUTERO 1522 = Mas do Filho / Ó YAHWEH D-us/Elohim / Teu Assento/Trono permanece de eternidade a eternidade / o cetro de teu reino é um cetro correto.

A BÍBLIA - HOFFNUNG FÜR ALLE = «Mas do Filho se diz, Ó YAHWEH D-us/Elohim (côlon depois de 'Deus' deslocado!): "Teu domínio permanecerá para toda a eternidade. Em teu reino reina a justiça.»

Hebreus 1:8 KJV + EL + LUTERO 1545 d.C. = A Mas do Filho, Ó YAHWEH Elohim [o Pai - "Deus", somente referente ao pai]: Teu trono permanece de eternidade a eternidade; o cetro de teu reino é um cetro correto.

Hebreus 1:8 EL = A Mas do Filho, Ó Elohim: Teu trono permanece de eternidade a eternidade; o cetro de teu reino é um cetro correto.

PFÄFFLIN = Mas do Filho: "Teu trono, ó divino (aqui: referência direta ao Filho de Pfäfflin!), tem constância de eternidade a eternidade e "teu rico cetro é o único justo."

Observação: Inserção do nome de nosso único Deus, do Pai, YAHWEH no local correto (vide bíblias judias e hebraicas). De resto, fica claramente diferenciado ali: o nome do Pai 'YAHWEH' e o nome de seu filho 'Yahshua o Messias'.

Hebr. 1:9 LUTERO 1522 = Tu amaste a justiça e odiaste a injustiça/anarquia; por isto te ungiu YAHWEH teu Elohim/D-us (LUTERO: Deus teu Senhor; mas: SENHOR = YAHWEH!!) com o óleo das alegrias por teus companheiros.

A BÍBLIA - HOFFNUNG FÜR ALLE = «Pois tu amas a justiça, mas odeias o pecado. Por isso, teu YAHWEH D-us/Elohim te colocou como soberano (senhor) e te presenteou mais que a todos os outros com alegrias.»

Hebreus 1:9 KJV + EL + LUTERO 1522 d.C. = Tu amaste a justiça e odiaste a injustiça / anarquia; por isto te ungiu (teu) YAHWEH Elohim/D-us (Lutero: Deus teu Senhor) com o óleo das alegrias por teus companheiros.

H. DAVID STERN = Tu amaste a justiça e odiaste a injustiça / anarquia; por isto Deus / Elohim [YAHWEH], teu Elohim (Deus) te ungiu com o óleo das alegrias por teus companheiros.

KJV + EL = Tu amaste a justiça e odiaste a injustiça/ anarquia; por isto Elohim, mesmo/teu Elohim (o Poderoso), te ungiu com o óleo das alegrias por teus companheiros."

Hebreus 5:7 KJV + EL = E ele, nos dias, ofereceu a prece e a súplica de sua carne com grande lamento e pranto àquele que podia salvá-lo da morte; e FOI OUVIDO POR CONTA DE SUA REVERÊNCIA (reverência a YAHWEH, seu pai).

Hebreus 7:21 KJV + EL = Este, porém, com o juramento através daquele que lhe diz: "YAHWEH jurou e ele não se arrependerá (Salmo 110:4): Tu és um sacerdote pela eternidade segundo a ordem de Melquisedeque."

Hebreus 8:2 KJV + EL = E é um servo na santidade e no tabernáculo verdadeiro, que YAHWEH erigiu e nenhuma pessoa.

Heb. 8:8 LUTERO + MENGE = Mas agora YAHWEH diz sua censura contra eles com as palavras (Jer. 31:31-34): "Vê, virão os dias," diz YAHWEH, "em que quero selar nova aliança sobre a casa Israel e a casa Judá,

Hebreus 8:9 KJV + EL = Não segundo a união que fiz com seus pais no dia em que segurei suas mãos para liderá-los na saída do Egito. Pois eles não permaneceram em minha união, então eu também não quis olhar por eles (me preocupar), diz YAHWEH.

Heb. 8:10 "Pois esta é a aliança que quero fazer (com) a casa Israel após estes dias," diz YAHWEH: "Eu quero dar minhas leis em suas mentes e em seus corações quero escrevê-la e ser seu Elohim (D-us) e eles deverão ser meu povo.

Hebreus 8:11 KJV + EL = E ninguém deve ensinar seu próximo nem seu irmão e dizer: Reconheça YAHWEH (tradutor MENGE = conheça YAHWEH)! Pois eles devem todos conhecer-me do menor ao maior.

Hebreus 9:12 KJV + EL = A e tampouco através do sangue de bodes ou cordeiros, mas por seu próprio sangue uma vez (uma vez por todas) entrou no Sagrado (Santuário) e inventou/ adquiriu salvação eterna.

Hebreus 10:9 Então disse: Eis aqui venho, para fazer, Ó YAHWEH, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

Hebreus 10:19 KJV + EL = Pois nós então, queridos irmãos, temos a liberdade (alegria) pelo sangue de Yahshua para a entrada no sagrado (santuário),

Hebreus 10:30 KJV + EL = Pois nós conhecemos aquele que diz (Deut. 32:35, 36): "A VINGANÇA É MINHA, QUERO VINGAR-ME", diz YAHWEH e, por sua vez: "YAHWEH orientará seu povo."

Hebreus 12:5 KJV + EL = E já esqueceste o consolo que vos fala como a crianças (Pro. 3:11, 12): "Meu filho, não atentes pouco à punição (educação) de YAHWEH e não desesperes se fores por ele punido.

Hebreus 12:6 KJV + EL = Pois aquele que YAHWEH ama, ele castiga; mas ele fustiga/ castiga a todo filho que acolhe."

Hebreus 13:11 KJV + EL = Pois aqueles que, levados pelo sangue animal pelo mestre sacerdote ao Sagrado (Santuário) para o pecado, seus cadáveres serão queimados fora do lar.

Tiago/ Jacob 4:10 Humilhai-vos perante YAHWEH, e ele vos exaltará.

Tiago/ Jacob 4:15 Em lugar do que devíeis dizer: Se YAHWEH quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquilo.

Tiago/ Jacob 5:10 Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome de YAHWEH.

Tiago/ Jacob 5:11 Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que YAHWEH lhe deu; porque YAHWEH é muito misericordioso e piedoso.

1 Pedro 1:25 Mas a palavra de YAHWEH se mantém eterna« (Isa. 40:6-8). Está, porém, é a palavra anunciada entre vós.

1 Pedro 2:3 pois sentistes o sabor de outra forma, que YAHWEH é gentil,

1 Pedro 3:12 Porque os olhos de YAHWEH estão sobre os justos, E os seus ouvidos atentos às suas orações; Mas o rosto de YAHWEH é contra os que fazem o mal.

1 Pedro 3:15 Antes, santificai a YAHWEH Elohim (D-us) em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.

2 Pedro 2:9 Assim, sabe YAHWEH livrar da tentação os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados.

Judas 1:4 LUTERO 1522 = Pois muitas pessoas infiltraram-se furtivamente, das quais há tempos está escrita tal sentença:

Eles são fora-da-lei (ímpios) e levam a graça de Elohim (D-us) à malícia (à luxúria, distorcem a graça de Elohim/D-us em uma vida desregrada) e renegam a Elohim (D-us), que ele mesmo é (seja) o Senhor/soberano, e ao Senhor Yahshua o Messias.

mais precisamente:

Eles são fora-da-lei e levam a graça de Elohim (D-us) à malícia (distorcem a graça de Elohim/D-us em uma vida desregrada) e renegam ao YAHWEH Elohim (D-us) único, e ao Senhor Yahshua o Messias.

Judas 1:20, 24, 25 MENGE + ALBRECHT 1926 = “Vós, porém, meus amados, vos erigis sobre o fundamento de vossa sagrada fé e orais com a força do Espírito santo (= este é o Espírito de Yahshua)! Através dele, permaneci firmes no amor de YAHWEH, repletos de esperança na misericórdia de nosso Senhor Yahshua o Messias, que vos guiará à vida eterna!

Àquele, porém, que vos poderá impedir de vagar e vos fará valentes, aparecer ante sua glória impecáveis e com alegria:

a ele, o único D-us/Elohim (YAHWEH), que é nosso Salvador por nosso Senhor Yahshua o Messias, - a ele a glória e majestade o poder e a autoridade, como antes dos tempos, também agora e por toda a eternidade! Amém."

Judas 1:25 Bíblia de ELBERFELD 1871 + MENGE = "A ele, o único Deus {YAHWEH}, que é nosso Salvador por nosso SENhor Yahshua o Messias, - a ele a glória e majestade o poder e a autoridade, como antes dos tempos, também agora e por toda a eternidade! Amém."

Judas 1:25 LUTERO 1522 = "a D-us/Elohim {YAHWEH}, que é único sábio, nosso Salvador/nosso redentor, seja dado louvor e majestade e riqueza/ autoridade e poder agora e para toda a eternidade! Amém."

Daniel 8:14 LUTERO 1545 + ELBERFELD = E ele me respondeu: "Até que se tenham passado dois mil e trezentas noites e manhãs, a calcular da noite para a manhã; então a santidade voltará a ser abençoada (justificada, posta em seu lugar de direito; 457 a.C. até 22 de Outubro de 1844)."

Apo. 1:8 KJV + EL = Eu sou o Aleph e o Tau, o início e o fim, diz YAHWEH ELOhim, que é e que (sempre) foi e que será o Todo-Poderoso.

Apo. 1:10 KJV + EL = Eu estive em Espírito no dia de YAHWEH (dia também pertencente ao SENhor Yahshua, o Sabá, o sábado) e ouvi atrás de mim uma voz grande como (a) de trombeta,

Apo. 1:11 KJV + EL = Que disse: Eu sou o Aleph e o Tau, o primeiro e o último; e o que vês, isto escrevo em um livro e o envio às assembleias na Ásia, a Efeso e a Esmirna (Smyrna) e a Pérgamo e a Tiatira e a Sardes e a Filadélfia e a Laodiceia.

Apo. 2:15 KJV + EL = Então tu também (aqueles contigo), que seguem a doutrina dos nicolaítas: isto odeio.

Apo. 4:8 KJV + EL = E cada um dos quatro animais possuía seis asas e estavam cheios de olhos por fora e por dentro e não tinham repouso, dia e noite, e disseram: Santo, Santo, Santo é YAHWEH El Shaddei/ o Todo-Poderoso que era e que é e que virá!

Apo. 4:11 KJV + EL = digno és, a nosso rei e nosso Elohim (D-us) tomar apreço e honra e força, pois tu criaste todas as coisas e por tua vontade elas têm essência e são criadas.

Apo. 5:9 KJV + EL = e cantaram uma nova canção, que dizia: Digno és para pegar o livro e romper-lhe os selos; pois tu te deixaste abater e nos compraste, para YAHWEH, por teu sangue de todas as tribos e línguas, de todos os povos e todas as nações, com teu sangue de todas as gerações e línguas e povo e nações (pagãos)

Apo. 5:10 KJV + EL = E os tornaste em sacerdotes para nosso Elohim (D-us) em um reino e eles governarão a Terra como reis.

Apo. 6:10 KJV + EL = E eles gritaram com voz forte e disseram: Ó YAHWEH, Ó Santo e Verdadeiro, por quanto tempo não julgas e não vingas nosso sangue naqueles que habitam a Terra?

Apo. 6:17 KJV + LUTERO 1545 d.C. = Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?

Apo. 7:17 KJV + EL = Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e YAHWEH limpará de seus olhos toda a lágrima.

Apo. 8:13 KJV + EL + LUTERO 1545 d.C. = E olhei, e ouvi um anjo voar pelo meio do céu, dizendo com grande voz: Ai! ai! ai! dos que habitam sobre a terra! por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos que não de ainda tocar.

Apo. 11:4 KJV + EL = Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Elohim (D-us) da terra.

Apo. 11:15 KJV + EL = Agora, o sétimo anjo soprou a trombeta: então se ouviram vozes altas nos céus, que bradavam: O governo do mundo é chegado para nosso YAHWEH e seu Messias (seu Ungido) e ele governará de eternidade a eternidade!

Apo. 11:16 KJV + EL = E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de YAHWEH, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a YAHWEH,

Apo. 11:17 KJV + EL = Com as palavras: "Te agradecemos, Ó YAHWEH El Shaddai/ o Todo-Poderoso, que és e foste, E SERÁS FUTURAMENTE, que tomaste teu enorme poder para ti e assumiste o governo.

Apo. 12:17 KJV + EL = E o dragão enfureceu-se sobre a mulher e foi à guerra com os restantes de suas sementes (seus parentes, descendentes), que seguem os mandamentos de Elohim (D-us)// YAHWEH e possuem o testemunho de Yahshua o Messias (= isto está medido por todo o tempo).

Apo. 14:12 KJV + EL = Aqui ESTÁ a perseverança (paciência e fortaleza) dos santos; aqui estão aqueles que seguem os mandamentos de YAHWEH e a crença de Yahshua!"\*

Apo. 15:3 KJV + EL + LUTERO = E cantaram a canção de Moisés, do servo de YAHWEH e a canção da ovelha e disseram: "Grandes e maravilhosas são tuas obras, Ó YAHWEH El Shaddai/ o Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são teus caminhos, ó Rei dos santos!

Apo. 15:4 MENGE + LUTERO 1522 + El = Quem não te temeria, ò YAHWEH, e não louvaria teu nome? Pois somente tu és santo. Sim, todas os gentios/as nações virão e te adorarão; pois as tuas justificações (a justiça dos teus juízos) são manifestos.”

Apo. 16:5 KJV + EL = E ouvi o anjo das águas, que dizia: Justo és tu, Ó YAHWEH, que és, e que eras, e santo és, porque julgaste estas coisas.

Apo. 16:7 KJV + EL = E ouvi outro (um anja) do altar, que dizia: Na verdade, Ó YAHWEH El Shaddei/ o Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

Apo. 16:14 KJV + EL = Pois são espíritos de demônios que fazem sinais e saem aos reis da Terra e ao círculo do mundo inteiro para uni-los para a luta no Grande Dia de YAHWEH, o Todo-Poderoso.

Apo. 16:21 KJV + EL = E sobre os homens caiu do céu uma grande saraiva, pedras do peso de um talento; e os homens blasfemaram de YAHWEH por causa da praga da saraiva; porque a sua praga era mui grande.

Apo. 17:16 KJV + EL = E os dez chifres que viste na besta, eles odiarão a prostituta e a tornarão solitária e nua (e a saquearão/ desnudarão) e comerão sua carne e a queimarão (a si mesma) com fogo.

Apo. 18:8 KJV + EL = Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte YAHWEH Elohim (Deus) que a julga."

Apo. 19:6 WESLEY + EL = E ouvi quando a voz de uma grande multidão e como o rugido de muitas águas e como a voz de fortes trovões, que dizia: Aleluia! Pois YAHWEH, nosso Elohim (D-us), o Todo-Poderoso, tornou-se rei (assumiu o reino)!

Apo. 19:10 KJV + EL = E eu lhe caí aos pés para adorá-lo. E Ele me disse: Vê, não o faças! Eu sou teu companheiro de servidão e de teus irmãos que possuem o testemunho de Yahshua. Adore a YAHWEH! O testemunho, porém, de Yahshua é o espírito da profecia. (= da profecia ou dos profetas {como escreve o tradutor bíblico Menge})

Apo. 19:13 KJV + EL = E fiquei impressionado com seu manto respingado de sangue; e seu nome é "a Palavra de YAHWEH"!

Apo. 20:9 KJV + EL = E eles subiram para a largura da Terra e circundaram o acampamento dos santos e a cidade amada. E caiu fogo DE YAHWEH dos céus e os consumiu.

Apo. 21:3 KJV + EL = E eu ouvi uma grande voz do trono que disse: Vê, a cabana de YAHWEH entre as pessoas! E ele morará com eles e eles serão seu povo e ele mesmo, YAHWEH com eles, será seu Elohim (D-us);

Apo. 21:22 KJV + EL = E eu não vi templo em seu interior; pois YAHWEH El Shaddai, o Elohim (D-us) onipotente, é seu templo e o cordeiro.

Apo. 22:5 KJV + EL = E não haverá noite e eles não precisarão de luminária ou da luz do sol; pois YAHWEH, nosso Elohim (D-us), os iluminará e eles governarão de eternidade a eternidade.

Apo. 22:6 KJV + EL = E ele me disse: Estas palavras são certas e verdadeiras. E YAHWEH, o Elohim (D-us) dos santos profetas, enviou seus anjos somente para seus servos, o que deve ocorrer em breve.

Apo. 22:9 KJV + EL = E Ele me diz: Vê, não o faças! Pois eu sou teu companheiro de servidão e de teus irmãos, dos profetas e dos que seguem as palavras deste livro. Adore a YAHWEH!

Apo. 22:13 KJV + EL = Eu sou o Aleph e o Tau, o início e o fim, o primeiro e o último.

Apo. 22:14 KJV + EL = Abençoados os que seguem seus mandamentos para que eles alcancem o poder na árvore (!) da vida (a árvore da vida, antigamente, estava no Jardim do Éden!) e entrem nos portões da cidade.

...

## Testemunhas de Jeová - Uma Testemunha da Associação Torre de Vigia

Citações:

”A nossa Associação Torre de Vigia, porém, ensina que temos um só Deus: Jeová, o SENHOR Onipotente.”

~~~~~

» Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Yahshua o Messias, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele. «

1 Coríntios 8:6

~~~~~

» E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Yahshua o Messias, a quem enviaste. «

João 17:3

~~~~~

Visitando Hella e Rolf:

”Anna, eu preciso aproveitar e perguntar como você pensa acerca de Jesus Cristo. Eu acredito que os ensinamentos dos Testemunhas não concordam com as Santas Escrituras, certo?”

Anna (Testemunha / Torre de Vigia): ”Mas sim, Jesus é a primeira e mais alta criatura, criado por Jeová, que Ele designou como filho. Mas ele não é um segundo Deus.”

Hella (respondendo): ”...mas na minha Bíblia eu leio que Jesus não foi criado como anjos e homens, mas que o Pai o gerou e concebeu, que ele é o Primogênito.”

~~~~~

» O qual é a imagem de YAHWEH invisível, o primogênito de toda a criatura. «

Colossenses 1:15 - J. F. A. d'Almeida-Bíblia 1681

e sabbat.biz-Bíblia

~~~~~

"Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas" de Watchtower Bíblia e Tract Society (Testemunhas de Jeová-Bíblia) - das escrituras cristãs em grego; (mediante consulta ao antigo texto hebraico, aramaico e grego) revisão de 1986:

Col. 1:15 T-N-M.: "Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação."

~~~~~

» Proclamarei o decreto: YAHWEH me disse:

Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. «

Salmo 2:7

~~~~~

» E aquela Palavra se fez carne, e habitou entre nós, E vimos a sua glória, a glória como do unigênito filho do Pai, cheio de graça e de verdade. «

João 1:14 - J. F. A. d'Almeida-Bíblia 1819

e sabbat.biz-Bíblia

~~~~~

»YAHWEH nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no regaço do Pai, esse o revelou.«

João 1:18

~~~~~

Testemunhas de Jeová-Bíblia João 1:14: "... um filho unigênito dum pai."

Hella: " "Uma observação acerca de versículo 18: aí sua bíblia o chama de 'o deus unigênito' - como podemos entender esta afirmação, se os Testemunhas da Torre de Vigia não aceitam a Trindade, e desta forma não aceitam a divindade de Jesus, como você confirmou. Não seria isto uma contradição grave contra a doutrina própria?"

João 1:18 T-N-M.: "Nenhum homem jamais viu a Deus; o deus unigênito, que está [na posição] junto ao seio do Pai ..."

João 1:1 T-N-M.: "No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com o Deus, e a Palavra era [um] deus."

~~~~~

» No Princípio era a Palavra, e a Palavra estava junto de YAHWEH, e a Palavra era ente divino. «

João 1:1 - J. F. A. d'Almeida-Bíblia 1681 e sabbat.biz-Bíblia (versão grego; também o tradutores: C. C. Torrey, Wiese, Curt Stage, Hermann Menge - Bíblia)

~~~~~

» YAHWEH me possuiu no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras.

Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra.

Quando ainda não havia abismos, fui gerada (nascido), quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada.

Ainda ele não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.

Quando ele preparava os céus, aí estava eu, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo;

Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo,

Quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspasassem o seu mando, quando compunha os fundamentos da terra.

Então eu estava com ele {LUTERO: Então eu era a mestre de trabalho (master workman) por ele ! ...}, e era seu arquiteto; era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo. « Provérbios 8:22-30

~~~~~

Rolf: "Antes que Deus criou qualquer coisa, Seu Filho já tinha nascido!

Ele é ... a única criatura gerado e concebido por Ele - de Deus, Seu Filho verdadeiro!"

Anna: "Mas é mais importante para nós que em 1914 - quando terminou o tempo para as nações - Jesus Cristo voltou e começou Seu reino no céu. Para nós ele está reinando aqui, invisível; mas há também aqueles que pertencem à classe dos 144.000, e que ressuscitaram e foram levados para o céu. Assim nos ensina a Associação Torre de Vigia. Os outros, porém, não o viram voltar, porque não tem os olhos espirituais."

Rolf:

>> Esta doutrina dos Testemunhas de Jeová não tem nenhum embasamento nas Santas Escrituras!! <<

A resposta bíblica, até também na tradução Novo Mundo dos Testemunhas de Jeová, a respeito da volta do Senhor Jesus:

~~~~~

» Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem;  
e então se lamentarão todas as tribos da terra,  
e verá o Filho do homem, que virá sobre as nuvens do céu com grande poder e glória. «  
Mateus 24:30 - J. F. A. d'Almeida-Bíblia 1681  
e sabbat.biz-Bíblia

~~~~~

Mateus 24:30 T-N-M.: "Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se baterão então em lamento, e verá o Filho do homem vir nas nuvens do céu, com poder e grande glória."

Rolf: "Se a doutrina da Torre de Vigia fosse certa, todas as tribos, todas as nações, todas as pessoas teriam visto a volta gloriosa - isto foi o caso?"

Anna: "Não!"

Paulo descreva a exata sequência dos acontecimentos na vinda de Jesus:

1 Tessalonicenses 4:15-17 T-N-M.: "Pois, nós vos dizemos pela palavra de Jeová o seguinte: que nós, os vivos, que sobrevivermos até a presença do Senhor, de modo algum precederemos os que adormeceram [na morte]; porque o próprio Senhor descenderá do céu com uma chamada dominante, com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus, e os que estão mortos em união com Cristo se levantarão primeiro. Depois nós, os vivos, que sobrevivermos, seremos juntamente com eles arrebatados em nuvens, para encontrar o Senhor no ar; e assim estaremos sempre com [o] Senhor."

Rolf: "Então, querida Anna, preciso te perguntar novamente, se isto tudo já acompanhou a suposta vinda de Jesus em 1914, e se aqui se trata de uma classe de 144.000, pessoas que no momento já teriam sido transfigurados para o céu há acerca de 100 anos. Paulo explicou tal coisa?"

Anna: "Não!"

~~~~~

» Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram: e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém. «

Apocalipse 1:7 - J. F. A. d'Almeida-Bíblia 1681  
e sabbat.biz-Bíblia

~~~~~

» Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.

Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de YAHWEH e do Messias, e reinarão com ele mil anos.

E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão,

E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue (Gog e Magog), cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha.

E subiram sobre a largura da terra, e cercaram a o campo dos santos e a cidade amada; e de YAHWEH desceu fogo, do céu, e os devorou. «

Apocalipse 20:5-9

~~~~~

» Ninguém de maneira alguma vos engane; porque até que primeiro não venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição,

O qual se opõe, e se levanta sobre tudo o que se chama Deus/Elohim, ou é adorado; assi que como Elohim (D-us), no templo de Elohim (D-us) se assentará, fazendo se parecer Elohim (D-us).

E então será manifestado o injusto / o iníquo / o anárquico, a quem o Senhor desfará com o Espírito de sua boca, e pelo aparecimento de sua vinda o destruirá. «

2 Tessalonicenses 2:3, 4, 8 - J. F. A. d'Almeida-Bíblia 1681  
e sabbat.biz-Bíblia

~~~~~

Rolf: "Se estudarmos estes versículos no contexto, chegamos na convicção que aqui se trata de uma profecia sobre o papado, naquela época ainda no futuro. Se 'o iníquo' há de ser aniquilado pelo esplendor da sua vinda, isto também teria que ter acontecido em 1914, mas tal coisa não aconteceu."

~~~~~  
» Ora, a suma do que temos dito  
(Ora a suma do nosso propósito)

é temos um sumo Pontifice tal, que está assentado à destra do trono da Majestade nos céus, Ministro do Santuário, e do verdadeiro Tabernáculo, o qual YAHWEH fundou, e não o homem. Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor Testamento (aliança) que está confirmada (estabelecido) em melhores promessas.

Portanto, pode também salvar perfeitamente a os que por ele se chegam a YAHWEH, vivendo sempre

para interceder por eles. «  
Hebreus 8:1, 2, 6; 7:25 - J. F. A. d'Almeida-Bíblia 1681  
e sabbat.biz-Bíblia

~~~~~  
Rolf: "Se seu ministério de sumo sacerdote tivesse encerrado em 1914, seria-lhe impossível, como mediador, representar a alguém diante do trono de Deus e interceder como sumo sacerdote. Isto significaria: desde 1914 ninguém poderia ser salvo. E também, quem afirmaria que desde 1914 todos os inimigos de Cristo foram postos por escabelo de seus pés":

»Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de YAHWEH,

Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés.«  
Hebreus 10:12, 13 - J. F. A. d'Almeida-Bíblia 1681  
e sabbat.biz-Bíblia

Anna: "Essa explicação toda é plausível, Rolf, e parece ser a verdade. Há aqui um confronto de dois pontos de vista contrários", afirma Anna. "Você explica, sustentado por textos bíblicos, que a vinda ou presença visível de Jesus 'está às portas', enquanto a Torre de Vigia afirma com toda definitividade que já há chegado a presença invisível de Cristo. Mas eu já entendi que a doutrina da Torre de Vigia não tem fundamento bíblico, enquanto seu conhecimento se baseia em textos bíblicos claros."

de: "Glaubensgespräch mit einer Wachturm-Zeugin / Conversação sobre assuntos de fé com uma Testemunha de Jeová da Torre de Vigia", Círculo de Amigos Cristãos fiéis à Bíblia", Jornal dos Amigos N° 33, Junho - Julho 2013, pgs. 24-27

~~~~~  
»Dizendo com grande voz: "Temei a YAHWEH, e dai-lhe glória: porque é vinda a hora do seu juízo! E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas!"

E outro Anjo seguiu, dizendo: "Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição!"

E seguiu-os o terceiro Anjo, dizendo com grande voz: "Se alguém adorar a Besta (VICARIUS FILII DEI, o papado, 666), e a sua imagem (E.U.A.), e receber o sinal (o domingo!) na sua testa, ou na sua mão, também este beberá do vinho da ira de YAHWEH, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos Anjos e diante do Cordeiro.

E clamou fortemente (outro Anjo) com grande voz, dizendo:

"Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e odiável/ hostil!

Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição, e os Reis da terra se prostituíram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias."

E ouvi outra voz do céu, que dizia: "Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e YAHWEH se lembrou do sacrilégio/das iniquidades dela."«

Apocalipse 14:7-10; 18:2-5

~ ~

Citação:

"... eu peguei essa informação de um testemunha de Jeová, que se converteu dos testemunhas de Jeová a muito tempo. Se olharmos os ensinamentos dos testemunhas de Jeová, eles foram os que fizeram mais predições do que qualquer outra e cada uma de suas profecias, esse é o gráfico das eras. Todas não se cumpriram...

Por exemplo, 1874, eles disseram: que era pra ser a vinda de Cristo, nunca veio...

1878, a ressurreição... (então ensinaram que aconteceu, mas foi invisível )

1881, fechamento do favor aos Gentios

1914, Armagedom, nunca aconteceu

1915, Abraão, Isaac e Jacó deviam ressuscitar - mas não ressuscitaram...

1918, As igrejas de Cristo seriam destruídas, não aconteceu

1920, As repúblicas desapareceriam, mas não aconteceu

1925, o estabelecimento do reino, bem se este é o reino...! Eles podem ficar com ele!

Após 1925, pessoas poderiam chamar a Abraão e poderiam ter os seus amados ressuscitados!  
- nada disso aconteceu!

A nova bíblia veio em 1950; antes disso, eles riscavam partes da bíblia King James...

1974, o fim do mundo, mas não veio!

Nenhuma só predição aconteceu! Uma das coisas que a bíblia diz sobre um profeta, diz que se suas profecias não se cumprem, esqueçam dele!

"Uma das características de organizações ocultistas que pretendem ser outra coisa, é o fato de usarem mensagens subliminares. Mensagem subliminar é alguma coisa que você esconde dentro de uma imagem, para mostrar se esta coisa é demoníaca ou não - eles usam em música, eles usam em faixas de áudio de filmes, se usa em todo tipo de coisa... É um jeito oculto de se fazer essas coisas. Como por exemplo colocar coisas de ponta cabeça, todo tipo de coisa interessante.

Se você olhar as revistas velhas dos testemunhas de Jeová. Você frequentemente encontrará faces de demônios ou rituais maçônicos escondidos nas figuras."

a partir de: "A Agenda da Nova Era - The New Age Agenda" com Prof. Walter J. Veith,  
[www.amazing-discoveries.org](http://www.amazing-discoveries.org)

## Uma Profecia Muito Significativa

UM lavrador íntegro e de sentimentos honestos, que havia sido levado a duvidar da autoridade divina das Escrituras, e que no entanto desejava sinceramente conhecer a verdade, foi o homem especialmente escolhido por Deus para iniciar a proclamação da segunda, vinda do Messias. Como outros muitos reformadores, Guilherme Miller lutou no princípio de sua vida com a pobreza, aprendendo destarte as grandes lições de energia e renúncia. Os membros da família de que proveio caracterizavam-se por um espírito independente e amante da liberdade, pela capacidade de resistência e ardente patriotismo, traços que também eram preeminentes em seu caráter. Seu pai fôra capitão no exército da Revolução, e, aos sacrifícios que fizera nas lutas e sofrimentos daquele tempestuoso período, podem-se atribuir as circunstâncias embaraçosas dos primeiros anos da vida de Miller.

Possuía êle robusta constituição física, a já na meninice dera provas de força intelectual superior à comum. Com o passar dos anos tornou-se isto ainda mais notório. Seu espírito era ativo e bem desenvolvido, a ardente sua sêde de saber. Conquanto não haurisse as vantagens de uma educação superior, seu amor ao estudo e o hábito de pensar cuidadosamente, bem como a aguda perspicácia, tornaram-no um homem de perfeito discernimento e largueza de vistas. Era dotado de irrepreensível caráter moral e nome invejável, sendo geralmente estimado por sua integridade, frugalidade e benevolência. À custa de energia e aplicação, adquiriu o necessário para viver, conservando, no entanto, seus hábitos de estudo. Ocupou com distinção vários cargos civis e militares, e as portas da riqueza e honra pareciam-lhe abertas de par em par.

Sua mãe era mulher verdadeiramente piedosa, e na infância estivera êle sujeito às impressões religiosas. No entanto, ao atingir o limiar da idade adulta, foi levado a associar-se com deístas, cuja influência foi tanto mais acentuada pelo fato de serem na maioria bons cidadãos, e homens de disposições humanitárias e benevolentes. Vivendo, como viviam, no meio de instituições cristãs, seu caráter tinha sido até certo ponto moldado pelo ambiente. As boas qualidades que lhes conquistaram respeito e confiança, deviam-nas à Bíblia; e, contudo, êsses dons apreciáveis se haviam pervertido a ponto de exercer influência contra a Palavra de Deus [YAHWEH]. Pela associação com êsses homens, Miller foi levado a adotar seus sentimentos. As interpretações corretas das Escrituras apresentavam dificuldades que lhe pareciam insuperáveis; todavia, sua nova crença, conquanto pusesse de lado a Escritura Sagrada, nada oferecia de melhor para substituí-la, e longe estava êle de sentir-se satisfeito. Continuou, entretanto, a manter estas opiniões durante mais ou menos doze anos. Mas com a idade de trinta e quatro anos, o Espírito Santo/ santo (o Espírito de YAHWEH) impressionou-lhe o coração com a intuição de seu estado pecaminoso. Não encontrou em sua crença anterior certeza alguma de felicidade além-túmulo. O futuro era negro e tétrico. Referindo-se mais tarde aos seus sentimentos nesta época, disse êle:

"O aniquilamento era um pensamento gélido e desalentador, e o fato de ter o homem de responder por seus atos significava destruição certa para todos. O céu era como bronze por sobre a minha cabeça e a terra como ferro sob os meus pés. A eternidade, que era? E a morte, por que existia? Quanto mais raciocinava, mais longe me achava da evidência. Quanto mais pensava, mais contraditórias eram as minhas conclusões. Tentei deixar de pensar, mas meus pensamentos não podiam ser dominados. Era verdadeiramente infeliz, mas não compreendia a causa. Murmurava e queixava-me, sem saber de quem. Sabia que algo havia de errado, mas não sabia como ou onde encontrar o que era reto. Lamentava, mas sem esperança."

Neste estado continuou durante alguns meses. "Subitamente," diz êle, "gravou-se-me ao vivo no espírito o caráter de um Salvador. Pareceu-me que bem poderia existir um ser tão bom e compassivo que por nossas transgressões fizesse expiação, livrando-nos, destarte, de sofrer a pena do pecado. Compreendi desde logo quão amável êsse Ente deveria ser, a imaginei poder lançar-me aos Seus braços, confiante em Sua misericórdia. Mas surgiu a questão: Como se pode provar a existência dêsse

Ser? Afora a Bíblia, achei que não poderia obter prova da existência de semelhante Salvador, nem sequer de uma existência futura. ...

"Vi que a Escritura Sagrada apresentava precisamente um Salvador como o que necessitava; a fiquei perplexo por ver como um livro não inspirado desenvolvia princípios tão perfeitamente adaptados às necessidades de um mundo decaído. Fui constrangido a admitir que as Escrituras devem ser uma revelação de Deus. Tornaram-se elas o meu deleite; e em Yahshua encontrei um amigo. O Salvador tornou-Se para mim o primeiro entre dez mil; e as Escrituras, que antes eram obscuras e contraditórias, tornaram-se agora a lâmpada para os meu(s) pés e luz para o meu caminho. Meu espírito tranqüilizou-se e ficou satisfeito. Achei que YAHWEH Elohim (Deus) é uma Rocha em meio do oceano da vida. A Bíblia tornou-se então o meu estudo principal e, posso em verdade dizer, pesquisava-a com grande deleite. Vi que a metade nunca se me havia dito. Admirava-me de que me não tivesse apercebido antes, de sua beleza e glória; e maravilhava-me de que já a pudesse haver rejeitado. Tudo que o coração poderia desejar, encontrei revelado, como um remédio para toda enfermidade da alma. Perdi todo o gosto para outra leitura, e apliquei o coração a obter a sabedoria de Deus." - Memórias de Guilherme Miller, S. Bliss.

Miller professou públicamente sua fé na religião que antes desprezara. Seus companheiros incrédulos, entretanto, não tardaram em reproduzir todos os argumentos com que êle próprio insistira contra a autoridade divina das Escrituras. Não estava então preparado para responder a êles, mas raciocinava que, se a Bíblia é a revelação de Deus, deve ser coerente consigo mesma; a que, como foi dada para a instrução do homem, deve adaptar-se à sua compreensão. Decidiu-se a estudar as Escrituras por si mesmo, e verificar se as aparentes contradições não se poderiam harmonizar.

Esforçando-se por deixar de lado todas as opiniões preconcebidas, dispensando comentários, comparou passagem com passagem, com o auxílio das referências à margem e da concordância. Prosseguiu no estudo de modo sistemático e metódico; começando com Gênesis, a lendo versículo, por versículo, não ia (is) mais depressa do que se lhe desvendava o sentido das várias passagens, de modo a deixá-lo livre de toda dificuldade. Quando encontrava algum ponto obscuro, tinha por costume compará-lo com todos os outros textos que pareciam ter qualquer referência ao assunto em consideração. Permitia que cada palavra tivesse a relação própria com o assunto do texto e, quando harmonizava seu ponto-de-vista acerca dessa passagem com todas as referências da mesma, deixava de ser uma dificuldade. Assim, quando quer que encontrasse passagem difícil de entender, achava explicação em alguma outra parte das Escrituras. Estudando com fervorosa oração para obter esclarecimentos da parte de Deus, o que antes parecia obscuro à compreensão agora se fizera claro. Experimentou a verdade das palavras do salmista: "A exposição das Tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples." Salmo 119:130.

Com intenso interesse estudou os livros de Daniel e Apocalipse, empregando os mesmos princípios de interpretação que para as demais partes das Escrituras; e descobriu, para sua grande alegria, que os símbolos proféticos podiam ser compreendidos. Viu que as profecias já cumpridas tiveram cumprimento literal; que todas as várias figuras, metáforas, parábolas, símiles etc., ou eram explicados em seu contexto, ou os termos em que eram expressos se achavam entendidos literalmente. "Estava satisfeito," diz êle, "por ser a Escritura Sagrada um conjunto de verdades reveladas, tão clara e simplesmente apresentadas que o viandante, ainda que seja um louco, não precisa errar." - Bliss. Elo após elo da cadeia da verdade recompensava seus esforços, enquanto passo a passo divisava as grandes linhas proféticas. Anjos celestiais estavam a guiar-lhe o espírito e a abrir as Escrituras à sua compreensão.

Tomando a maneira por que as profecias se tinham cumprido no passado como critério pelo qual julgar do cumprimento das que ainda estavam no futuro, chegou à conclusão de que o conceito popular acerca do reino espiritual do Messias - o milênio temporal antes do fim do mundo - não é apoiado pela Palavra de Deus [YAHWEH]. Essa doutrina, falando em mil anos de justiça e paz antes da vinda pessoal do Senhor, afasta para longe os terrores do dia de Deus [YAHWEH]. Mas, por

agradável que seja, é contrária aos ensinamentos do Messias a Seus apóstolos, que declaravam que o trigo e o joio devem crescer juntos até à ceifa, o fim do mundo (S. Mateus 13:30, 38-41); que "os homens maus e enganadores irão de mal para pior;" que "nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos" (II Timóteo 3:13 e 1); e que o reino das trevas continuará até o advento do Senhor, sendo consumido pelo espírito de Sua boca a destruído com o esplendor de Sua vinda. (II Tessalonicenses 2:8.)

A doutrina da conversão do mundo e do reino espiritual do Messias não era mantida pela igreja apostólica. Não foi geralmente aceita pelos cristãos antes do começo do século dezoito, aproximadamente. Como todos os outros erros, seus resultados foram maus. Ensinava os homens a afastarem para um longínquo futuro a vinda do Senhor, e os impedia de prestar atenção aos sinais que anunciavam Sua aproximação. Infundia um sentimento de confiança a segurança que não era bem fundado, levando muitos a negligenciarem o necessário preparo a fim de se encontrar com seu Senhor.

Miller achou que a vinda do Messias, literal, pessoal, é plenamente ensinada nas Escrituras. Diz S. Paulo: "O mesmo Senhor descerá do céu com alarido, a com voz de Arcajo, a com trombeta de YAHWEH." I Tessalonicenses 4:16. E o Salvador declara: "Verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória." "Assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem." S. Mateus 24:30 e 27. "Ele deverá ser acompanhado de todas as hostes celestiais. O Filho do homem virá em Sua glória, "e todos os santos anjos com Ele." S. Mateus 25:31. "Ele enviará os Seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os Seus escolhidos." S. Mateus 24:31.

A Sua vinda, os justos que estiverem mortos ressuscitarão, os vivos serão transformados. "Nem todos dormiremos," diz S. Paulo, "mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade." I Coríntios 15:51-53. E em sua carta aos tessalonicenses, depois de descrever a vinda do Senhor, diz ele: "Os que morreram no Messias ressuscitarão primeiro. Depois nós os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, a assim estaremos sempre com o Senhor." ITessalonicenses 4:16 e 17.

Não poderá o Seu povo receber o reino antes do advento pessoal do Messias. Disse o Salvador: "E quando o Filho do homem vier em Sua glória, a todos os santos anjos com Ele, então Se assentará no trono da Sua glória; a todas as nações serão reunidas diante d'Ele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; e porá as ovelhas à Sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." S. Mateus 25:31-34. Vimos pelos textos citados, que, quando o Filho do homem vier, os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e os vivos serão transformados. Por esta grande mudança ficam preparados para receberem o reino; pois S. Paulo diz: "A carne e o sangue não podem herdar o reino de YAHWEH, nem a corrupção herda a incorrupção." I Coríntios 15:50. O homem, em seu estado presente, é mortal, corruptível; o reino de Deus [YAHWEH], porém, será incorruptível, permanecendo sempre. Portanto, o homem, em sua condição atual, não pode entrar no reino de Deus [YAHWEH]. Mas, em vindo Yahshua confere a imortalidade a Seu povo; e então os chama para possuírem o reino de que até ali têm sido apenas herdeiros.

Estas e outras passagens provaram claramente ao espírito de Miller que os acontecimentos que geralmente se esperava ocorrerem antes da vinda do Messias, como seja o reino universal de paz e o estabelecimento do domínio de Deus sobre a Terra, deveriam ser subsequentes ao segundo advento. Além disso, todos os sinais dos tempos e as condições do mundo correspondiam à descrição profética dos últimos dias. Foi levado, somente pelo estudo das Escrituras, à conclusão de que estava prestes a terminar o período de tempo concedido para a existência da Terra em sua condição presente.

"Outra espécie de prova que vivamente me impressionava o espírito," diz êle, "era a cronologia das Escrituras ... Notei que os acontecimentos preditos, que se haviam cumprido no passado, muitas vezes ocorreram dentro de um dado tempo. Os cento e vinte anos do dilúvio (Gênesis 6:3), os sete dias que o deviam preceder, com quarenta dias de chuva predita (Gênesis 7:4), os quatrocentos anos da permanência temporária da semente de Abraão (Gênesis 15:13), os três dias do sonho do copeiro-mor e do padeiro-mor (Gênesis 40:12-20), os sete anos de Faraó (Gênesis 41:28-54), os quarenta anos no deserto (Números 14:34), os três anos a meio de fome (I Reis 17:1; ver S. Lucas 4:25); o cativeiro de setenta anos (Jeremias 25:11), os sete tempos de Nabucodonozor (Daniel 4:13-16), e as sete semanas, sessenta e duas semanas, e a semana, perfazendo setenta semanas, determinadas aos judeus (Daniel 9:24-27) - são tempos que limitaram acontecimentos que antes eram apenas assuntos de profecia, cumprindo-se de acôrdo com as predições." Bliss.

Quando, portanto, encontrou em seu estudo da Bíblia vários períodos cronológicos que, segundo a sua compreensão dos mesmos, se estendiam até à segunda vinda do Messias, não pôde senão considerá-los como os "tempos já dantes ordenados," que Deus revelou a Seus servos. "As coisas encobertas," diz Moisés, "são para YAHWEH nosso Elohim (Deus): porém, as reveladas são para nós e para nossos filhos para sempre" (Deuteronômio 29:29); e YAHWEH declara pelo profeta Amós que "não fará coisa alguma, sem ter revelado o Seu segredo aos Seus servos, os profetas." Amós 3:7. Assim, os que estudam a Palavra de Deus podem confiantemente esperar que encontrarão nas Escrituras da verdade, claramente indicado, o acontecimento mais estupendo a ocorrer na história da humanidade.

"Como eu estivesse plenamente convicto," diz Miller, "de que 'tôda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa'; de que ela não veio nunca pela vontade do homem, mas foi escrita ao serem homens santos inspirados pelo Espírito Santo / santo (o Espírito de YAHWEH)) (II S. Pedro 1:21), e dada 'para nosso ensino', 'para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança', não poderia deixar de considerar as porções cronológicas da Bíblia senão como uma pane da Palavra de Deus [YAHWEH], e com tanto direito à nossa séria consideração como qualquer outra porção dela. Senti, pois, que, esforçando-me por compreender o que Deus em Sua misericórdia achou conveniente revelar-nos, eu não tinha direito de omitir os períodos proféticos." - Bliss.

A profecia que mais claramente parecia revelar o tempo do segundo advento, era a de Daniel 8:14: "Até duas mil e trezentas tardes a manhãs; e o santuário será purificado." Seguindo sua regra de fazer as Escrituras o seu próprio intérprete, Miller descobriu que um dia na profecia simbólica representa um ano (Números 14:34; Ezequiel 4:6); viu que o período de 2.300 dias proféticos, ou anos literais, se estenderia muito além do final da dispensação judaica, donde o não poder êle referir-se ao santuário daquela dispensação. Miller aceitou a opinião geralmente acolhida, de que na era cristã a Terra é o santuário, e, portanto, compreendeu que a purificação do santuário predita em Daniel 8:14 representa a purificação da Terra pelo fogo, à segunda vinda do Messias. Se, pois, se pudesse encontrar o exato ponto de partida para os 2.300 dias, concluiu que se poderia facilmente determinar a ocasião do segundo advento. Assim se revelaria o tempo daquela grande consumação, tempo em que as condições presentes, com "todo o seu orgulho e poder, pompa e vaidade, impiedade e opressão, viriam ao fim"; em que a maldição "se removeria da Terra, a morte seria destruída, dar-se-ia o galardão aos servos de Deus, os profetas e os santos, e aos que temem o Seu nome, e seriam destruídos os que devastam a Terra." - Bliss.

Com um novo e mais profundo fervor, Miller continuou o exame das profecias, dedicando dias e noites inteiras ao estudo do que agora lhe parecia de tão estupenda inaportância e absorvente interêsse. No capítulo oitavo de Daniel êle não pôde achar nenhum fio que guiasse ao ponto de partida dos 2.300 dias; o anjo Gabriel, conquanto tivesse recebido ordem de fazer com que Daniel compreendesse a visão, deu-lhe apenas uma explicação parcial. Quando a terrível perseguição a recair sobre a igreja foi desvendada à visão do profeta, abandonou-o a força física. Não pôde suportar mais,

e o anjo o deixou por algum tempo. Daniel enfraqueceu e esteve enfermo alguns dias. "Espantei-me acerca da visão," diz êle, "e não havia quem a entendesse."

Deus ordenou, contudo, a Seu mensageiro: "Dá a entender a êste a visão." A incumbência devia ser satisfeita. Em obediência a ela, o anjo, algum tempo depois, voltou a Daniel, dizendo: "Agora saí para fazer-te entender o sentido;" "toma, pois, bem sentido na palavra, e entende a visão." Daniel 9:22 a 23. Havia, na visão do capítulo oito, um ponto importante que tinha sido deixado sem explicação, a saber, o que se refere ao tempo, ou seja, ao período dos 2.300 dias; portanto o anjo, reencetando a explicação, ocupa-se principalmente do assunto do tempo:

"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobra a tua santa cidade. ... Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, sete semanas, e sessenta e duas semanas: as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será tirado o Messias, e não será mais. ... E Êle firmará um concerto com muitos por uma semana: e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares." Daniel 9:24-27.

O anjo fôra enviado a Daniel com o expresso fim de lhe explicar o ponto que êle tinha deixado de compreender na visão do capítulo oito, a saber, a declaração relativa ao tempo: "Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado." Depois de mandar Daniel tomar bem sentido na palavra e entender a visão, as primeiras declarações do anjo foram: "Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, a sobre a tua santa cidade". A palavra aqui traduzida "determinadas" significa literalmente "separadas". Setenta semanas, representando 490 anos, declara o anjo estarem separadas, referindo-se especialmente aos judeus. Mas, separadas de quê? Como os 2.300 dias foram o único período de tempo mencionado no capítulo oito, devem ser o período de que as setenta semanas se separaram; estas devem ser, portanto, uma parte dos 2.300 dias, e os dois períodos devem começar juntamente. Declara o anjo datarem as setenta semanas da saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém. Se se pudesse encontrar a data desta ordem, estaria estabelecido o ponto de partida do grande período dos 2.300 dias.

No sétimo capítulo de Esdras acha-se o decreto. (Esdras 7: 12-26). Em sua forma completa foi promulgado por Artaxerxes, rei da Pérsia, em 457 antes de Cristo. Mas em Esdras 6:14 se diz ter sido a casa de YAHWEH em Jerusalém edificada "conforme o mandado [ou decreto, como se poderia traduzir] de Ciro e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia." Êstes três reis, originando, confirmando e completando o decreto, deram-lhe a perfeição exigida pela profecia para assinalar o início dos 2.300 anos. Tomando-se o ano 457 antes de Cristo, tempo em que se completou o decreto, como data da ordem, viu-se ter-se cumprido tôda a especificação da profecia relativa ás setenta semanas.

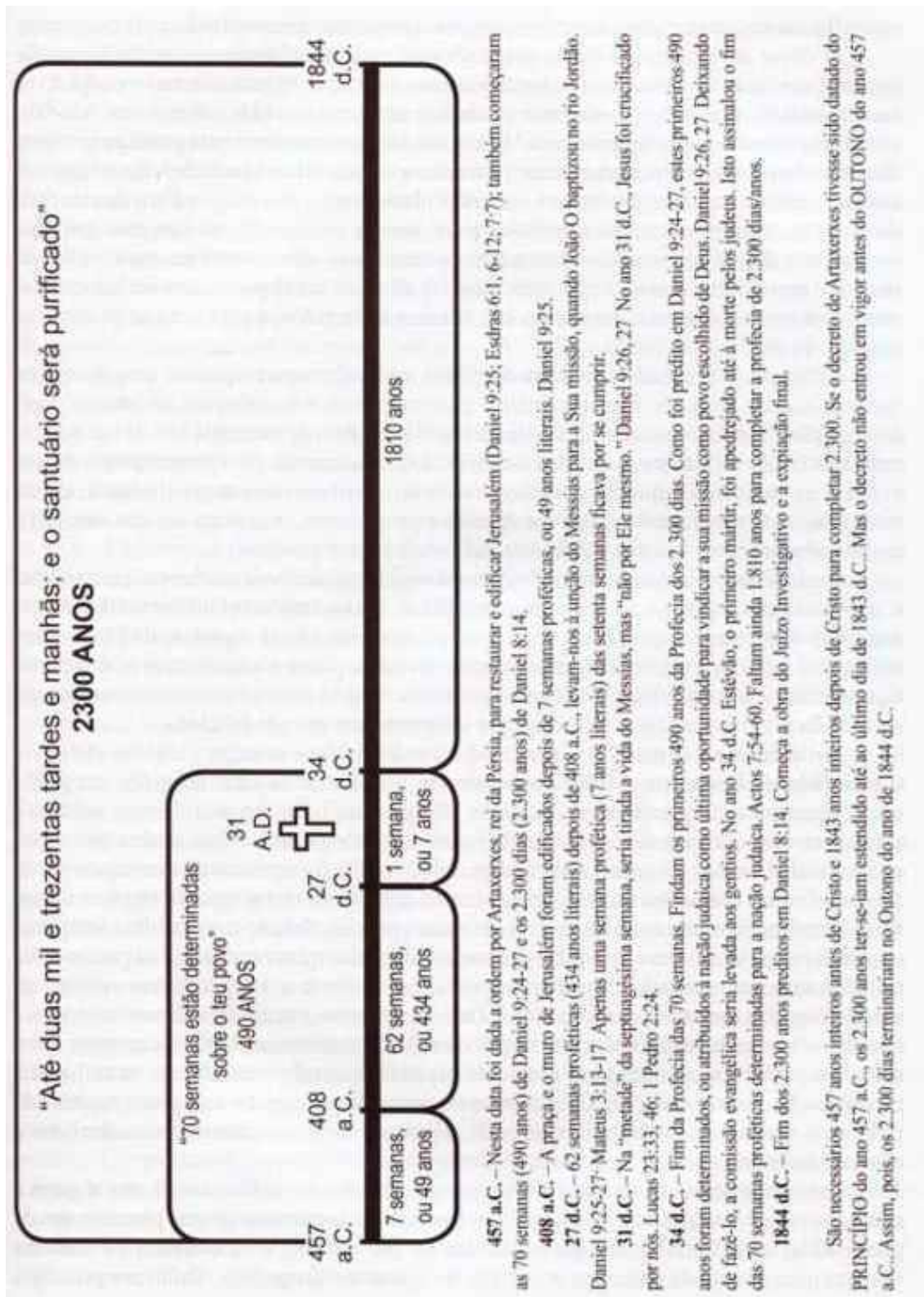
"Desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, sete semanas, e sessenta e duas semanas" - a saber, sessenta e nove semanas ou 483 anos. O decreto de Artaxerxes entrou em vigor no outono de 457 antes de Cristo. A partir desta data, 483 anos estendem-se até o outono do ano 27 de nossa era. (...) Naquele tempo esta profecia se cumpriu. A palavra "Messias" significa o "Ungido." No outono do ano 27 de nossa era, o Messias foi batizado por João, e recebeu a unção do Espírito. O apóstolo S. Pedro testifica que "YAHWEH ungiu a Yahshua de Nazaré com o Espírito santo e com virtude." Atos 10:38. E o próprio Salvador declarou: "O Espírito de YAHWEH é sobre Mim, pois que Me ungiu para evangelizar os pobres." S. Lucas 4:18. Depois de Seu batismo Êle foi para a Galiléia, "pregando o evangelho do reino de YAHWEH, e dizendo: O tempo está cumprido." S. Marcos 1:14 e 15.

"E Êle firmará concerto com muitos por uma semana." A "semana," a que há referência aqui, é a última das setenta, são os últimos sete anos do período concedido especialmente aos judeus. Durante êste tempo, que se estende do ano 27 ao ano 34 de nossa era, o Messias, a princípio em pessoa e depois pelos Seus discípulos, dirigiu o convite do evangelho especialmente aos judeus. Ao saírem os apóstolos com as boas novas do reino, a recomendação do Salvador era: "Não ireis pelos

caminhos das nações, nem entrareis em cidades de samaritanos; mas ide às ovelhas perdidas da casa de Israel." S. Mateus 10:5 e 6.

"Na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares." No ano 31 de nossa era, três anos a meio depois de Seu batismo, nosso Senhor foi crucificado. Com o grande sacrifício oferecido sobre o Calvário, terminou aquele sistema cerimonial de ofertas, que durante quatro mil anos haviam apontado para o Cordeiro de Deus. O tipo alcançou o antítipo, e todos os sacrifícios e ofertas daquele sistema cerimonial deveriam cessar.

As setenta semanas, ou 490 anos, especialmente conferidas aos judeus, terminaram, como vimos, no ano 34. Naquele tempo, pelo ato do sínédrio judaico, a nação selou sua recusa do evangelho, pelo martírio de Estêvão e perseguição aos seguidores do Messias. Assim, a mensagem da salvação, não mais restrita ao povo escolhido, foi dada ao mundo. Os discípulos, forçados pela perseguição a fugir de Jerusalém, "iam por toda a parte, anunciando a Palavra." Filipe desceu à cidade de Samaria e pregou ao Messias. S. Pedro, divinamente guiado, revelou o evangelho ao centurião de Cesaréia, Cornélio, que era temente a Deus; e o ardoroso S. Paulo, ganho à fé cristã, foi incumbido de levar as alegres novas "a as nações de longe." Atos 8:4 e 5; 22:21.



de: "A Grande Controvérsia", de Ellen G. White, pág. 205, ISBN 978-3-939979-23-4

Até aqui, cumpriram-se de maneira surpreendente tôdas as especificações das profecias a fixa-se o início das setenta semanas, inquestionavelmente, no ano 457 antes de Cristo, a seu têrmo no ano 34 de nossa era. Por êstes dados não há dificuldade em achar-se o final dos 2.300 dias. Tendo sido as setenta semanas - 490 dias - separadas dos 2.300 dias, ficaram restando 1.810 dias. Depois do

fim dos 490 dias os 1.810 dias deveriam ainda cumprir-se. Contando do ano 34 de nossa era, 1.810 anos se estendem a 1844. Conseqüentemente, os 2.300 dias de Daniel 8:14 terminam em 1844. Ao expirar êste grande período profético, "o santuário será purificado," segundo o testemunho do anjo de Deus. Dêste modo foi definitivamente indicado o tempo da purificação do santuário, que quase universalmente se acreditava ocorresse por ocasião do segundo advento.

Miller e seus companheiros a princípio creram que os 2.300 dias terminariam na primavera de 1844, ao passo que a profecia indicava o outono daquele ano. (...) A compreensão errônea dêste ponto trouxe desapontamento e perplexidade aos que haviam fixado a primeira daquelas dates para o tempo da vinda do Senhor. Isto, porém, não afeto nem de leve a fôrça do argumento que mostrava terem os 2.300 dias terminado no ano 1844, e que o grande acontecimento representado pela purificação do santuário deveria ocorrer então.

Devotando-se ao estudo das Escrituras, como fizera, a fim de provar serem else uma revelação de Deus, Miller não tinha a princípio a menor expectativa de atingir a conclusão a que chegara. A custo podia êle mesmo dar crédito aos resultados de sua investigação. Mas a prova das Escrituras era por demais clara e forte para que fôsse posta de parte.

Dois anos dedicara êle ao estudo da Bíblia, quando, em 1818, chegou à solene conclusão de que dentro de vinte e cinco anos, aproximadamente, o Messias apareceria para redenção de Seu povo. "Não necessito falar," diz Miller, "do júbilo que me encheu o coração em vista da delectável perspectiva, nem do anelo ardente de minha alma para participar das alegrias dos remidos. A Bíblia era então para mim um livro novo. Considerava-a verdadeiramente um festim para a razão; tudo que, em seus ensinamentos, fôra ininteligível, místico ou obscuro para mim, dissipara-se-me do espírito ante a clara luz que ora raiava de suas páginas sagradas; e oh, quão brilhante e gloriosa se me apresentava a verdade! Tôdas as contradições e incoerências que eu antes encontrara na Palavra, desapareceram; e pôsto que houvesse muitas partes de que eu não possuía uma compreensão que me satisfizesse, tanta luz, contudo, dela emanara para a iluminação de meu espírito antes obscurecido, que senti, em estudar as Escrituras, um prazer que antes não supunha pudesse ser delas derivado." - Bliss.

"Solenemente convencido de que as Santas Escrituras anunciavam o cumprimento de tão importantes acontecimentos em tão curto espaço de tempo, surgiu com fôrça em minha alma a questão de saber qual meu dever para com o mundo, em face da evidência que comovera a meu próprio espírito." - Bliss. Não pôde deixar de sentir que era seu dever comunicar a outros a luz que tinha recebido. Esperava encontrar oposição por parte dos ímpios, mas confiava em que todos os cristãos se regozijariam na esperança de ver o Salvador, a quem professavam amar. Seu único temor era que, em sua grande alegria ante a perspectiva do glorioso livramento, a consumir-se tão breve, muitos recebessem a doutrina sem examinar suficientemente as Escrituras em demonstração de sua verdade. Portanto, hesitou em apresentá-la, receando que estivesse em êrro, a fôsse, assim, o meio de transviar a outros. Foi levado, desta maneira, a rever as provas em apoio das conclusões a que chegara, e a considerar cuidadosamente tôda dificuldade que se lhe apresentava ao espírito. Viu que as objeções se desvaneciam ante a luz da Palavra de Deus [YAHWEH], como a névoa diante dos raios do Sol. Cinco anos despendidos desta maneira, deixaram-no completamente convicto da correção de suas opiniões.

E agora o dever de tornar conhecido a outros o que cria sér ensinado tão claramente nas Escrituras, impunha-se-lhe com nova fôrça. "Quando me achava em minha ocupação," disse êle, "soava continuamente em meu ouvido: 'Vai falar ao mundo sôbre o perigo que o ameaça.' Ocorria-me constantemente esta passagem: 'Se eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares para desviar o ímpio de seu caminho, morrerá êsse ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue Eu o demandarei da tua mão. Mas, quando to tiveres falado para desviar o ímpio do seu caminho, para que se converta dêle, e êle se não converter de seu caminho, êle morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.' Ezequiel 33:8 e 9. Compreendi que, se os ímpios pudessem ser devidamente

advertidos, multidões dêles se arrependeriam; e que, se êles não fôsem avisados, seu sangue poderia ser exigido de minha mão." - Bliss.

Começou êle a apresentar suas opiniões em particular, quando se lhe oferecia oportunidade, orando para que algum ministro pudesse sentir a força das mesmas a dedicar-se à sua promulgação. Mas não pôde banir a convicção de que tinha um dever pessoal a cumprir, em fazer a advertência. Ocorriam-lhe sempre ao espírito as palavras: "Vai dizê-lo ao mundo; seu sangue requererei de tuas mãos." Durante nove anos esperou, pesando-lhe sempre êste fardo sôbre a alma, até que em 1831 pela primeira vez expôs públicamente as razões de sua fé.

Assim como Eliseu foi chamado quando à rabiça do arado acompanhava os bois no campo de trabalho, a fim de receber o manto da consagração ao ofício de profeta, também Guilherme Miller foi chamado para deixar o arado e desvendar ao povo os mistérios do reino de Deus [YAHWEH]. Cheio de temores, deu início ao trabalho, levando seus ouvintes passo a passo, através dos períodos proféticos, até o segundo aparecimento do Messias. Em cada preleção ganhava êle energia e coragem, vendo o grande interêsse despertado por suas palavras.

Foi sômente às solicitações de seus irmãos, em cujas palavras êle ouvia o chamado de Deus, que Miller consentiu em apresentar suas opiniões em público. Contava então cinqüenta anos de idade, não estava habituado a falar em público, a sentia-se oprimido ao reconhecer sua incapacidade para a obra. Desde o princípio, porém, seus trabalhos para a salvação das almas foram abençoados de modo notável. Sua primeira conferência foi seguida de um despertar religioso, no qual se converteram treze famílias inteiras, com exceção de duas pessoas. Foi imediatamente convidado a falar em outros lugares, a quase em tôda parte seu trabalho resultava em avivamento da obra de Deus. Convertiam-se pecadores, cristãos eram despertados a maior consagração, e deístas e incrédulos reconheciam a verdade da Bíblia e da religião cristã. O testemunho daqueles entre os quais trabalhava, era: "Atingia a uma classe de espíritos fora da influência de outros homens." - Bliss. Sua pregação era de molde a despertar o espírito público aos grandes temas da religião, e sustar o crescente mundanismo e sensualidade da época.

Em quase tôdas as cidades havia dezenas de conversos, e em algumas, centenas, como resultado de sua pregação. Em muitos lugares as igrejas protestantes de quase tôdas as denominações abriram-se-lhe amplamente; e os convites para nelas trabalhar vinham geralmente dos ministros das várias congregações. Adoava como regra invariável não trabalhar era qualquer lugar e que não fôsse convidado; e, no entanto, logo se viu impossibilitado de atender à metade dos pedidos que choviam sôbre êle.

Muitos que não aceitaram suas opiniões quanto ao tempo exato do segundo advento, ficaram convencidos da certeza e proximidade da vinda do Messias e de sua necessidade de preparo. Em algumas das grandes cidades seu trabalho produziu impressão extraordinária. Vendedores de bebidas abandonavam êste comércio e transformavam suas lojas em salas de cultos; antros de jogo eram fechados; corrigiam-se incrédulos, deístas, universalistas, e mesmo os libertinos mais perdidos, alguns dos quais não haviam durante anos entrado em uma casa de culto. Várias denominações efetuavam reuniões de oração, em diferentes bairros, quase a todas as horas do dia, reunindo-se os homens de negócios ao meio-dia para oração de louvor. Não havia nenhuma excitação extravagante, mas sim uma sensação de solenidade quase geral no espírito do povo. Sua obra, como a dos primeiros reformadores, tendia antes para convencer o entendimento e despertar a consciência do que a meramente excitar as emoções.

Em 1833 Miller recebeu da igreja batista de que era membro uma licença para pregar. Grande número dos ministros de sua denominação aprovou-lhe também a obra, a foi com essa sanção formal que continuou com os seus trabalhos. Pôsto que seus labôres pessoais estivessem limitados principalmente à Nova Inglaterra a aos Estados centrais, viajou e pregou incessantemente. Durante vários anos suas despesas eram cobertas inteiramente por sua bolsa particular e posteriormente nunca recebeu o bastante para custear as viagens aos lugares a que era convidado. Assim, seus trabalhos

públicos, longe de serem benefício pecuniário, eram-lhe pesado encargo às posses, que gradualmente diminuíram durante êste período de sua vida. Era chefe de numerosa família; mas como todos eram sóbrios a industriosos, sua fazenda bastava para a manutenção de todos.

Em 1833, dois anos depois que Miller começou a apresentar em público as provas da próxima vinda do Messias, apareceu o último dos sinais que foram prometidos pelo Salvador como indícios de Seu segundo advento. Disse Yahshua: "As estrêlas cairão do céu." S. Mateus 24:29. E S. João, no Apocalipse, declarou, ao contemplar em visão as cenas que deveriam anunciar o dia de Deus [YAHWEH]: "E as estrêlas do céu caíram sôbre a Terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte." Apocalipse 6:13. Esta profecia teve cumprimento surpreendente e impressionante na grande chuva meteórica de 13 de novembro de 1833. Aquela foi a mais extensa a maravilhosa exibição de estrêlas cadentes que já se tem registrado, "achando-se então o firmamento inteiro, sôbre todos os Estados Unidos, durante horas, em faiscante comoção! Neste país, desde que começou a ser colonizado, nenhum fenômeno celeste já ocorreu que fôsse visto com tão intensa admiração por uns ou com tanto terror e alarma por outros." "Sua sublimidade e terrível beleza ainda perdura em muitos espíritos. ... Raras vêzes caiu chuva mais densa do que caíram os meteoros em direção à Terra; leste, oeste, norte e sul, tudo era o mesmo. Em uma palavra, o céu inteiro parecia em movimento. ... O espetáculo, como o descreveu o diário do professor Silliman, foi visto por tôda a América do Norte. ... Desde as duas horas até pleno dia, estando o céu perfeitamente sereno e sem nuvens, um contínuo jôgo de luzes deslumbrantemente fulgurantes se manteve em todo o firmamento." - Progresso Amencano, ou Os Grandes Acontecimentos do Maior dos Séculos, R. M. Devens.

"Nenhuma expressão, na verdade, pode, chegar à altura do esplendor daquela exibição magnificente; ... pessoa alguma que a não testemunhou pode ter uma concepção adequada de sua glória. Dir-se-ia que tôdas as estrêlas se houvessem reunido em um ponto próximo do zênite, a dali fôsem simultâneamente arrojadas, com a velocidade do relâmpago, a tôdas as partes do horizonte; e, no entanto, não se exauriam, seguindo-se milhares celeremente no rasto de milhares, como se houvessem sido criadas para a ocasião." - F. Reed, no Christian Advocate and journal, de 13 de dezembro de 1833. "Não era possível contemplar-se um quadro mais fiel de uma figueira lançando seus figos quando açotada por um vento forte." - The Old Countryman, no Advertiser, vespertino de Portland, de 26 de novembro de 1833.

No Journal of Commerce, de Nova York, de 14 de novembro de 1833, apareceu um longo artigo considerando êste maravilhoso fenômeno, artigo que continha esta declaração: "Nenhum filósofo ou sábio mencionou ou registou, suponho-o eu, um acontecimento semelhante ao de ontem de manhã. Um profeta há mil e oitocentos anos predisse-o exatamente - se não nos furtarmos ao incômodo de compreender o chuveiro de estrêlas como a queda das mesmas, ... no único sentido em que é possível ser isso literalmente verdade."

Assim se mostrou o último dos sinais de Sua vinda, relativamente aos quais Yahshua declarou a Seus discípulos: "Quando virdes tôdas estas coisas, sabeí que está próximo às portas." S. Mateus 24:33. Depois dêstes sinais S. João contemplou, como o grande acontecimento a seguir imediatamente, o céu retirando-se como pergaminho que se enrola, enquanto a Terra tremia, montanhas e ilhas se removiam dos lugares, e os ímpios procuravam, aterrorizados, fugir da presença do Filho do homem. (Apocalipse 6:12-17).

Muitos que testemunharam a queda das estrêlas, consideraram-na um arauto do juízo vindouro - "sinal espantoso, precursor certo, misericordioso prenúncio do grande a terrível dia." - The Old Countryman. Dêste modo a atenção do povo foi dirigida para o cumprimento da profecia, sendo muitos levados a dar atenção à advertência do segundo advento.

No ano de 1840 outro notável cumprimento de profecia despertou geral interêsse. Dois anos antes, Josias Litch, um dos principais ministros que pregavam o segundo advento, publicou uma explicação de Apocalipse 9, predizendo a queda do Império Otomano. Segundo seus cálculos esta

potência deveria ser subvertida "no ano de 1840, no mês de agosto;" e poucos dias apenas antes de seu cumprimento escreveu : "Admitindo que o primeiro período, 150 anos, se cumpriu exatamente antes que Deacozes subisse ao trono com permissão dos turcos, e que os 391 anos, quinze dias, começaram no final do primeiro período, terminará no dia 11 de agosto de 1840, quando se pode esperar seja abatido o poderio otomano em Constantinopla. E isto, creio eu, verificar-se-á ser o caso." - Josias Litch, artigo no Signs of the Times, and Expositor of Prophecy, de 1º de agosto de 1840.

No mesmo tempo especificado, a Turquia, por intermédio de seus embaixadores, aceitou a proteção das potências aliadas da Europa, e assim se pôs sob a direção de nações cristãs. O acontecimento cumpriu exatamente a predição. (...) Quando isto se tornou conhecido, multidões se convenceram da exatidão dos princípios de interpretação profética adotados por Miller e seus companheiros, e maravilhoso impulso foi dado ao movimento do advento. Homens de saber a posição uniram-se a Miller, tanto para pregar como para publicar suas opiniões, e de 1840 a 1844 a obra estendeu-se rapidamente.

Guilherme Miller possuía grandes dotes intelectuais, disciplinados pela meditação e estudo; e a êstes acrescentava a sabedoria do Céu, pondo-se em ligação com a Fonte da sabedoria. Era um homem de verdadeiro valor, que inspirava respeito e estima onde quer que a integridade de caráter e a, excelência moral fôssem apreciadas. Unindo a verdadeira bondade de coração à humildade cristã e ao poder do domínio-próprio, era atento e afável para com todos, pronto para ouvir as opiniões de outrem e pesar seus argumentos. Sem paixão ou excitação, aferia tôdas as teorias e doutrinas pela Palavra de Deus [YAHWEH]; e seu raciocínio são e o profundo conhecimento das Escrituras habilitavam-no a refutar o êrro e desmascarar a falsidade.

Todavia, não prosseguiu êle o seu trabalho sem tenaz oposição. Como acontecera com os primeiros reformadores, as verdades que apresentava não eram recebidas favoravelmente pelos ensinadores populares da religião. Não podendo manter sua atitude pelas Escrituras, viam-se obrigados a recorrer aos ditos e doutrinas de homens, às tradições dos pais da igreja. A Palavra de Deus [YAHWEH], porém, era o único testemunho aceito pelos pregadores da verdade do advento. "A Bíblia, e a Bíblia só," era a sua senha. A falta de argumentos das Santas Escrituras, por parte dos oponentes, supriam-na êles pelo ridículo e o escárnio. Empregavam tempo, meios e talentos para difamar aqueles cuja única falta era esperar com alegria a volta de seu Senhor, e esforçar-se por viver vida santa e exortar aos demais a prepararem-se para o Seu aparecimento.

Diligentes esforços se faziam para que o espírito do povo fôsse desviado do assunto referente ao segundo advento. Procurava-se dar a impressão de que estudar as profecias que se referem à vinda do Messias e ao fim do mundo, fôsse pecado, algo de que os homens deveriam envergonhar-se. Assim, o ministério popular minava a fé na Palavra de Deus [YAHWEH]. Seu ensino tornava os homens incrédulos, e muitos tomaram a liberdade de andar conforme seus próprios desejos ímpios. Então os autores dêsse mal atribuíram-no todo aos adventistas.

Se bem que Miller conseguia ter casas repletas de ouvintes inteligentes e atentos, seu nome era raras vêzes mencionado pela imprensa religiosa, exceto para fins de acusação e ridículo. Os descuidados e ímpios, tornando-se audazes pela atitude dos ensinadores religiosos, recorriam aos epítetos infamantes, graçolas vis e blasfemas, em seu esforço de amontoar o ultraje sôbre êle e sua obra. O homem de cabelos grisalhos, que deixara o lar confortável para viajar a expensas próprias, de cidade em cidade, de vila em vila, labutando incessantemente a fim de levar ao mundo a solene advertência do juízo próximo, era vilmente acusado de fanático, mentiroso e patife explorador.

O ridículo, a falsidade, o insulto acumulados sôbre êle, provocaram indignados protestos, mesmo por parte da imprensa secular. "Tratar um assunto de tão imponente majestade e terríveis conseqüências," com leviandade e linguagem baixa, declaravam mesmo homens mundanos ser "não meramente brincar com os sentimentos de seus propagadores e advogados," mas "fazer zombaria do dia de juízo, escarnecer da própria Divindade, a desdenhar os terrores de Seu tribunal." - Bliss.

O instigador de todo mal procurava não somente contrariar o efeito da mensagem do advento, mas destruir o próprio mensageiro. Miller fazia aplicação prática da verdade das Escrituras ao coração de seus ouvintes, reprovando-lhes os pecados e perturbando-lhes a satisfação própria; e suas palavras claras e incisivas despertaram inimizade. A oposição manifestada pelos membros da igreja à sua mensagem, animava as classes inferiores a irem mais longe; e conspiraram alguns dos inimigos para tirar-lhe a vida quando saísse do local da reunião. Santos anjos, porém, estavam na multidão, e um deles, certa vez, sob a forma de homem, tomou o braço desse servo do Senhor e pô-lo a salvo da turba enfurecida. Sua obra ainda não estava terminada, e Satanás e seus emissários viram seus planos frustrados.

A despeito de toda a oposição, o interesse no movimento adventista continuou a aumentar. As congregações cresceram das dezenas e centenas para milhares. Grande aumento houve nas várias igrejas, mas depois de algum tempo se manifestou o espírito de oposição a esses conversos, e as igrejas começaram a tomar providências disciplinares contra os que tinham abraçado as opiniões de Miller. Este ato provocou uma resposta de sua pena, em escrito dirigido aos cristãos de todas as denominações, insistindo em que, se suas doutrinas eram falsas, se lhe mostrasse o erro pelas Escrituras.

"Que temos nós crido," disse êle, "que não nos tenha sido ordenado pela Palavra de Deus [YAHWEH], a qual, vós mesmos o admitis, é a regra e a única regra de nossa fé e prática? Que temos nós feito que provocasse tão virulentas acusações contra nós, do púlpito e da imprensa, e vos desse motivo justo para excluir-nos [os adventistas] de vossas igrejas e comunhão?" "Se estamos errados, peço mostrar-nos em que consiste nosso erro. Mostrai-nos, pela Palavra de Deus [YAHWEH], que estamos enganados. Temos sido bastante ridicularizados; isso nunca nos poderá convencer de que estamos em erro; a Palavra de Deus [YAHWEH], unicamente, pode mudar nossas opiniões. Chegámos às nossas conclusões depois de refletir maduramente e muito orar, e ao vermos sua evidência nas Escrituras." - Bliss.

Século após século as advertências que Deus enviou ao mundo por Seus servos foram recebidas com igual incredulidade e descrença. Quando a iniquidade dos antediluvianos O moveu a trazer o dilúvio sobre a Terra, primeiramente Êle lhes fez saber Seu propósito, para que pudessem ter oportunidade de abandonar seus maus caminhos. Durante cento e vinte anos lhes soou aos ouvidos o aviso para que se arrependessem, não acontecesse manifestar-se a ira de Deus a fim de destruí-los. A mensagem parecialhes, porém, uma história ociosa, e nela não creram. Fazendo-se audaciosos em sua impiedade, caçoavam do mensageiro de Deus, recebiam frivolamente seus apelos e até o acusavam de presunção. Como ousa um homem levantar-se contra todos os grandes da Terra? Se a mensagem de Noé era verdadeira, por que todo o mundo não o viu e creu? A palavra de um homem contra a sabedoria de milhares! Não queriam dar crédito ao aviso, nem buscar refúgio na arca.

Escarnecedores apontavam para as coisas da natureza - a sucessão invariável das estações, o céu azul que nunca havia derramado chuva, os campos verdejantes refrescados pelo brando orvalho da noite - e exclamavam: "Fala êle parábolas?" Desdenhosamente declaravam ser o pregador da justiça um rematado fanático; e continuavam mais àvidamente na busca de prazeres, mais decididos em seus maus caminhos do que nunca dantes. Mas a incredulidade que alimentavam não impediu o acontecimento predito. Deus suportou por muito tempo sua iniquidade, dando-lhes ampla ocasião para o arrependimento; ao tempo designado, porém, os juízos de YAHWEH caíram sobre os que haviam rejeitado Sua misericórdia.

O Messias declara que existirá idêntica incredulidade no tocante à Sua segunda vinda. Como os contemporâneos de Noé não o conheceram, "até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também," nas palavras de nosso Salvador, "a vinda do Filho do homem." S. Mateus 24:39. Quando o professo povo de Deus se estiver unindo com o mundo, vivendo como vivem os do mundo, e com êles gozando de prazeres proibidos; quando o luxo do mundo se tornar o luxo da igreja; quando os sinos para casamentos estiverem a tocar, e todos olharem para o futuro esperando muitos anos de

prosperidade temporal, súbitamente então, como dos céus fulgura o relâmpago, virá o fim de suas resplendentes visões e esperanças ilusórias.

Assim como Deus enviou Seu servo para advertir o mundo do dilúvio a vir, enviou também mensageiros escolhidos para tornar conhecida a proximidade do juízo final. E como os contemporâneos de Noé se riam com escárnio das predições do pregador da justiça, assim, no tempo de Miller, muitos, mesmo dentre o povo professo de Deus, mofavam das palavras de adverteência.

E por que foram a doutrina e pregação da segunda vinda do Messias tão mal recebidas pelas igrejas? Ao passo que para os ímpios o advento do Senhor traz miséria e desolação, para os justos está repleto de alegria e esperança. Esta grande verdade tem sido o consolo dos fiéis de Deus através de todos os séculos. Por que se tornou ela, como seu Autor, "uma pedra de tropêço e rocha de escândalo" a Seu povo professo? Foi nosso Senhor mesmo que prometeu a Seus discípulos: "Se Eu fôr, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo." S. João 14:3. Foi o compassivo Salvador que, antecipando-Se aos sentimentos de solidão e tristeza de Seus seguidores, incumbiu anjos de confortá-los com a certeza de que Êle viria outra vez, em pessoa, assim como fôra para o Céu. Estando os discípulos a olhar atentamente para cima a fim de apanhar o último vislumbre dAquele a quem amavam, sua atenção foi despertada pelas palavras: "Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Êsse Yahshua, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o céu O vistes ir." Atos 1:11. Pela mensagem do anjo acendeu-se de novo a esperança. Os discípulos "tornaram com grande júbilo para Jerusalém. E estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a YAHWEH." S. Lucas 24:52 e 53. Não se regozijavam porque Yahshua dêles Se houvesse separado, e tivessem sido deixados a lutar com as provações e tentações do mundo, mas por causa da certeza dada pelo anjo de que Êle viria outra vez.

A proclamação da vinda do Messias deveria ser agora, como quando fôra feita pelos anjos aos pastôres de Belém, boas-novas de grande alegria. Os que realmente amam ao Salvador saudarão com alegria o anúncio baseado na Palavra de Deus [YAHWEH], de que Aquêle em quem se centralizam as esperanças de vida eterna, vem outra vez, não para ser insultado, desprezado e rejeitado, como se deu no primeiro advento, mas com poder e glória, para remir Seu povo. Os que não amam o Salvador é que não desejam Sua vinda; e não poderá haver prova mais concludente de que as igrejas se afastaram de Deus do que a irritação e animosidade despertada por esta mensagem enviada pelo Céu.

Os que aceitaram a doutrina do advento aperceberam-se da necessidade de arrependimento e humilhação perante Deus. Muitos haviam por longo tempo vacilado entre o Messias e o mundo; agora compreendiam que era tempo de assumir atitude decisiva. "As coisas da eternidade assumiam para êles uma desusada realidade. O Céu se lhes aproximava, e sentiam-se culpados perante Deus." - Bliss. Os cristãos despertaram para nova vida espiritual. Compenetraram-se de que o tempo era breve, de que o que tinham a fazer pelos seus semelhantes deveria fazer-se rapidamente. A Terra retrocedia, a eternidade parecia abrir-se perante êles, e a alma, com tudo que diz respeito à sua felicidade ou miséria eterna, sentia eclipsar-se todo o objetivo mundano. O Espírito de Deus [YAHWEH] repousava sôbre êles conferindo poder aos fervorosos apelos que faziam a seus irmãos e aos pecadores, a fim de se prepararem para o dia de Deus [YAHWEH]. O testemunho silencioso de sua vida diária era constante reprovação aos membros das igrejas, seguidores de formalidades e destituídos de consagração. Êstes não desejavam ser perturbados em sua procura de prazeres, seu desejo de ganho e ambição de honras mundanas. Daí a inimizade e a oposição suscitadas contra a fé no advento e contra os que, a proclamavam.

Como se verificassem irrefutáveis os argumentos baseados nos períodos proféticos, os oponentes se esforçaram por desacoroçoar a investigação dêste assunto, ensinando que as profecias estavam fechadas. Assim seguiram os protestantes nas pegadas dos romanistas. Enquanto a igreja papal privava da Bíblia o povo, (...) as igrejas protestantes alegavam que uma parte importante da Palavra Sagrada - parte que apresentava verdades especialmente aplicáveis ao nosso tempo - não podia ser compreendida.

Ministros e povo declaravam que as profecias de Daniel e do Apocalipse eram mistérios incompreensíveis. O Messias, porém, chamou a atenção de Seus discípulos para as palavras do profeta Daniel, relativas aos acontecimentos a ocorrerem na época deles, e disse: "Quem lê, entenda." S. Mateus 24:15 (Trad. Bras.). E a asserção de que o Apocalipse é um mistério, que não pode ser compreendido, é contradita pelo próprio título do livro: "Revelação de Yahshua o Messias, a qual YAHWEH Lhe deu, para mostrar a Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer. ... Bem-aventurado aquêle que lê, a os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo." [Apocalipse 1:1-3]

Diz o profeta: "Bem-aventurado aquêle que lê" - há os que não querem ler; a bênção não é para êstes. "E os que ouvem" - há alguns, também, que se recusam a ouvir qualquer coisa relativa às profecias; a bênção não é para esta classe. "E guardam as coisas que nela estão escritas" - muitos se recusam a atender às advertências e instruções contidas no Apocalipse; nenhum dêesses pode pretender a bênção prometida. Todos os que ridicularizam os assuntos da profecia, zombando dos símbolos ali solenemente dados, todos os que se recusam a reformar a vida e preparar-se para a vinda do Filho do homem, não serão abençoados.

Em vista do testemunho da Inspiração, como ousam os homens ensinar que o Apocalipse é um mistério, fora do alcance da inteligência humana? É um mistério revelado, um livro aberto. O estudo do Apocalipse encaminha o espírito às profecias de Daniel, e ambos apresentam importantíssimas instruções, dadas por Deus [YAHWEH] ao homem, relativas a fatos a acontecerem no final da história dêste mundo.

Foram reveladas a S. João cenas de profundo e palpitante interêsse na experiência da assembleia (igreja). Viu êle a posição, os perigos, os conflitos e o livramento final do povo de Deus. Êle registra as mensagens finais que devem amadurecer a seara da Terra, sejam os molhos para o celeiro celeste, ou os feixes para os fogos da destruição. Assuntos de vasta importância lhe foram desvendados, especialmente para a última assembleia (igreja), a fim de que os que volvessem do êrro para a verdade pudessem ser instruídos em relação aos perigos e conflitos que diante deles estariam. Ninguém necessita estar em trevas no que respeita àquilo que está para vir sôbre a Terra.

Por que, pois, esta dilatada ignorância com respeito a uma pane importante das Sagradas Escrituras? Por que esta relutância geral em investigar-lhes os ensinamentos? É o resultado de um esforço estudado do príncipe das trevas para esconder dos homens o que revela os seus enganos. Por esta razão, o Messias, o Revelador, prevendo a luta que seria ferida contra o estudo do Apocalipse, pronunciou uma bênção sôbre os que lessem, ouvissem e observassem as palavras da profecia.

de: "Uma Profecia Muito Significativa", Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 343-369

Editor: o nome sagrado de Deus YAHWEH, sua Filho nosso Senhor Yahshua o Messias é no texto, e o palavra: Elohim ("não correcto: Deus!")

[...]

## Um Poder Mundial Único

Citações:

Então o profeta viu outro poder que se levantava na Europa:

“Eu considerava os chifres, e eis que entre eles subiu outro chifre, pequeno...” (Dan. 7:8). Este poder possui as seguintes características de identificação:

**SAÍU DENTRE OS 10 CHIFRES (Dan. 7:8)**

O papado (508 D.C.) foi esse “chifre pequeno” que saiu dentro das 10 tribos germânicas.

**TRÊS CHIFRES FORAM ARRANCADOS**

Os Hérulos, os Vândalos e os Ostrogodos resistiram ao poder deste “chifre pequeno” e foram “arrancados”, ou seja, foram completamente destruídos.

**ERA MUITO DIFERENTE DOS OUTROS CHIFRES (Dan. 7:24)**

O papado era diferente. Consistia numa união entre a Igreja e o Estado, onde a Igreja constituía o poder dominante.

**SERIA MAIS FORTE DO QUE OS OUTROS CHIFRES (Dan. 7:20)**

De facto, num tempo muito curto, o papado cresceu até se tornar num poder mundial. Forçou frequentemente o povo a aceitar a fé Católica (Cruzadas). Ao longo dos séculos, até mesmo reis e imperadores da Europa foram forçados a aceitar sob humilhação as decisões do papado.

**É ORGULHOSO E BLASFEMA CONTRA DEUS (Dan. 7:25)**

“E se levantará contra o Príncipe dos príncipes” (Dan. 8:25). Ele é “o filho da perdição, aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objecto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus.” (2 Tes. 2:3-4). Estas passagens descrevem o mesmo poder que pretende ser cristão, mas todavia possui uma mente anticristã. A seguinte citação mostra na verdade até que ponto o papado blasfema de Deus: “Sobre esta terra mantemos o lugar do Deus Todo Poderoso” (Enciclopédia, Papa Leão XIII, 20/6/ 1894). O chamar o papa como o “Santo Padre” (Padre = Pai) é também uma blasfêmia. O próprio Jesus advertiu-nos em Mateus 23:9 “E a ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está nos céus.” Apesar da clareza da palavra bíblica, muitos papas têm declarado a sua infalibilidade ao longo dos séculos. Esta virtude é possessão exclusiva de Deus (Ap. 15:4). Mais, os papas declararam a sua capacidade de perdoarem pecados, dom que pertence apenas a Deus (Lucas 5:21).

**FAZ GUERRA CONTRA OS SANTOS E OS DESTRÓI (Dan. 7:25)**

As cruzadas, os processos contra os hereges, as câmaras de tortura da inquisição e queima dos hereges, são um capítulo conhecido e obscuro do papado. O historiador W. H. Lecky escreve: “O facto de que a Igreja Romana derramou mais sangue inocente do que nenhuma outra instituição que alguma vez existiu sobre a terra, não será posto em dúvida por alguém que tenha um adequado um número preciso das suas vítimas (aproximadamente 50 milhões), e é seguro de que nenhuma imaginação é capaz de compreender estes sofrimentos.” (Racionalismo na Europa, Vol. 2, pág. 32).

**CUIDARÁ EM MUDAR OS TEMPOS E A LEI (Dan. 7:25)**

O sistema papal, na actualidade, presume ter alterado a lei de Deus. Tirou o segundo mandamento bíblico no catecismo católico. O segundo mandamento proíbe a adoração ou veneração de imagens. O quarto mandamento de Deus, que nos manda guardar o dia de repouso bíblico como santo, foi alterado para observância do domingo, prática que se originou na adoração pagã do sol. Em lugar do sábado, de acordo com o quarto mandamento divino (Êxodo 20:8-11; Isaías 56:2-7), foi introduzido o domingo, este mesmo não sendo um dia de repouso bíblico. Deus nunca mandou que o primeiro dia da semana fosse usado como dia de adoração. Jesus e os apóstolos nunca o santificaram durante a sua vida (Lucas 24:20; Actos 13:42-44).

**REINARÁ POR UM TEMPO, DOIS TEMPOS E METADE DE UM TEMPO**

A medida bíblica para o tempo profético, um ano (“um tempo”) consiste em 360 dias segundo o calendário judaico. Portanto, encontramos que: (1 tempo = 360 dias) + (2 tempos = 720 dias) + (1/2 tempo = 180 dias) = 1260 dias. Um dia profético representa um ano literal (Ezequiel 4:6; Números 14:34). Portanto o “chifre pequeno” reinará durante 1260 anos. Este período de tempo começou com o decreto de Justiniano e com a destruição final do Império Gótico do Oriente (Ostrogodo) no ano 538 D.C. e terminou em 1798 com a captura do Papa Pio VI e a declaração de Roma como república pelo exército francês sob as ordens de Napoleão. ...

Mas, quando a observância do domingo, na já planeada Nova Ordem Mundial, se origine nos E.U.A., seja obrigada por lei – quando o mundo tenha sido instruído em relação à nossa responsabilidade pelo verdadeiro sábado – então todos aqueles que sabendo transgridem a lei de Deus, naquele tempo, receberão o sinal da besta. Já não poderão esperar a graça de Deus, mas sim a expectativa do sofrimento da morte eterna (Ap. 14:9-11). O último controle da humanidade no mundo religioso, político e económico, já foi planeado há anos pelo Concílio Mundial de Igrejas, em cooperação com os governos líderes do mundo e das Nações Unidas em Nova York. A meta desta Nova Ordem Mundial é a de criar uma “Religião Mundial” comum, não bíblica, para todas as pessoas, e estabelecer um “Governo Mundial”. O movimento ecuménico, muitas visitas do papa a representantes de governos, como também os esforços gerais a nível mundial para a globalização, confirmam o plano. ...

Portanto, é apropriado que cada alma aceite agora a advertência de todo o coração: “Hoje se ouvirdes a Sua voz, não endureçais os vossos corações” (Heb. 3:7-8). Jesus [Editor: Yahshua] morreu na cruz do calvário pelos seus pecados para abrir-lhe o caminho para o novo e glorioso futuro. Também hoje pode aceitar a Deus em oração, confessar os seus pecados e começar uma nova vida em obediência aos Seus mandamentos. Então Jesus [Editor: Yahshua] será o seu intercessor no juízo.

de: "História e Profecia Mundial"

de: VIDA PLENA

Apartado 165

3001-902 Coimbra - Portugal

ou pelo telefone N.º 239 559 945

## Ameaça à Consciência

O ROMANISMO é hoje olhado pelos protestantes com muito maior favor do que anos atrás. Nos países em que o catolicismo não está na ascendência, e os romanistas adotam uma política conciliatória a fim de a conseguir, há crescente indiferença com relação às doutrinas que separam as igrejas reformadas da hierarquia papal; ganha terreno a opinião de que, em última análise, não diferimos tão grandemente em pontos vitais como se supunha, e de que pequenas concessões de nossa parte nos levarão a melhor entendimento com Roma. Houve tempo em que os protestantes davam alto valor à liberdade de consciência a tão elevado preço comprada. Ensinavam os filhos a aborrecer o papismo, e sustentavam que buscar harmonia com Roma seria deslealdade para com Deus. Mas quão diferentes são os sentimentos hoje expressos.

Os defensores do papado asseveram que a igreja foi caluniada; e o mundo protestante inclina-se a aceitar esta declaração. Muitos insistem em que é injusto julgar a igreja de hoje pelas abominações e absurdos que assinalaram seu domínio durante os séculos de ignorância e trevas. Desculpam sua horrível crueldade como sendo o resultado da barbárie dos tempos, e alegam que a influência da civilização moderna lhe mudou os sentimentos.

Olvidaram estas pessoas a pretensão de infalibilidade sustentada há oitocentos anos por êsse altivo poder? Longe de ser abandonada, firmou-se esta pretensão no século dezenove de modo mais positivo que nunca antes. Visto como Roma assevera que a igreja "nunca errou; nem, segundo as Escrituras, errará jamais" (História Eclesiástica de Mosheim), como poderá ela renunciar aos princípios que lhe nortearam a conduta nas eras passadas?

A igreja papal nunca abandonará a sua pretensão à infalibilidade. Tudo que tem feito em perseguição dos que lhe rejeitam os dogmas, considera ela estar direito; e não repetiria os mesmos atos se a oportunidade se lhe apresentasse? Removam-se as restrições ora impostas pelos governos seculares, reintegre-se Roma ao poderio anterior, e de pronto ressurgirá a tirania e perseguição.

Bem conhecido escritor refere-se nos seguintes termos à atitude da hierarquia papal no que respeita à liberdade de consciência, e aos perigos que ameaçam especialmente os Estados Unidos [E.U.A.] pelo êxito de sua política:

"Há muitos que se dispõem a atribuir ao fanatismo ou à puerilidade todo receio quanto ao catolicismo romano nos Estados Unidos. Tais pessoas nada vêem no caráter e atitude do romanismo que seja hostil às nossas instituições livres, ou nada encontram de mau presságio no incremento que vai tomando. Comparemos, pois, em primeiro lugar, alguns dos princípios fundamentais de nosso govêrno com os da Igreja Católica.

"A Constituição dos Estados Unidos garante liberdade de consciência. Nada se preza mais ou é de maior transcendência. O papa Pio IX, na encíclica de 15 de agosto de 1854, disse: 'As doutrinas ou extravagâncias absurdas e errôneas em defesa da liberdade de consciência, são erro dos mais perniciosos - uma peste que, dentre tôdas as outras, mais deve ser temida no Estado.' O mesmo papa, na encíclica de 8 de dezembro de 1864, anatematizou 'os que defendem a liberdade de consciência e de culto' e também 'todos os que afirmam que a igreja não pode empregar a fôrça'.

"O tom pacífico usado por Roma nos Estados Unidos não implica mudança de coração. É tolerante onde é impotente. Diz o bispo O'Connor: 'A liberdade religiosa é meramente suportada até que o contrário possa ser levado a efeito sem perigo para o mundo católico.' . . . O arcebispo de São Luís disse certa vez: 'A heresia e a incredulidade são crimes; e em países cristãos como a Itália e a Espanha, por exemplo, onde todo o povo é católico, e onde a religião católica é parte essencial da lei da nação, são elas punidas como os outros crimes' . . .

"Todo cardeal, arcebispo e bispo da Igreja Católica, presta para com o papa um juramento de fidelidade em que ocorrem as seguintes palavras: 'Combaterei os hereges, cismáticos e rebeldes

ao dito senhor nosso (o papa), ou seus sucessores, e persegui-los-ei com todo o meu poder'." - Our Country, do Dr. Josias Strong.

É certo que há verdadeiros cristãos na comunhão católico-romana.

Milhares na dita igreja estão servindo a Deus segundo a melhor luz que possuem. Não se lhes permite acesso à Sua Palavra, e, portanto, não distinguem a verdade. Nunca viram o contraste entre um verdadeiro culto prestado de coração e um conjunto de meras formas e cerimônias. Deus olha para essas almas com compadecida ternura, educadas como são em uma fé que é ilusória e não satisfaz. Fará com que raios de luz penetrem as densas trevas que as cercam. Revelar-lhes-á a verdade como ela é em Yahshua, e muitos anda se unirão ao Seu povo.

Mas o romanismo, como sistema não se acha hoje em harmonia com o evangelho do Messias mais do que em qualquer época passada de sua história. As igrejas protestantes estão em grandes trevas, pois do contrário discerniriam os sinais dos tempos. São de grande alcance os planos e modos de operar da Igreja de Roma. Emprega todo expediente para estender a influência e aumentar o poderio, preparando-se para um conflito feroz e decidido a fim de (re-)adquirir o domínio do mundo, restabelecer a perseguição e desfazer tudo que o protestantismo fêz. O catolicismo está a ganhar terreno de todos os lados. Vêde o número crescente de suas igrejas e capelas nos países protestantes. Notai a, popularidade de seus colégios e seminários na América, tão extensamente patrocinados pelos protestantes. Pensai no crescimento do ritualismo na Inglaterra, e nas freqüentes deserções para as fileiras dos católicos. Estas coisas deveriam despertar a ansiedade de todos os que prezam os puros princípios do evangelho.

Os protestantes têm-se intrometido com o papado, patrocinando-o; têm usado de transigência e feito concessões que os próprios romanistas se surpreendem de ver e não compreendem. Os homens cerram os olhos ao verdadeiro caráter do romanismo, e aos perigos que se devem recear com a sua supremacia. O povo necessita ser despertado a fim de resistir aos avanços dêste perigosíssimo inimigo da liberdade civil e religiosa.

Muitos protestantes supõem que a religião católica não é atrativa,

e que seu culto é um conjunto de cerimônias, fastidioso e sem sentido. Enganam-se, porém. Embora o romanismo se baseie no engano, não é impostura grosseira e desprovida de arte. O serviço religioso da Igreja Romana é um cerimonial assaz impressionante. O brilho de sua ostentação e a solenidade dos ritos fascinam os sentidos do povo, fazendo silenciar a voz da razão e da consciência. Os olhos ficam encantados. Igrejas magníficas, imponentes procissões, altares de ouro, relicários com pedras preciosas, quadros finos e artísticas esculturas apelam para o amor do belo. O ouvido também é cativado. A música é inexcelável. As belas e graves notas do órgão, misturando-se à melodia de muitas vozes a ressoarem pelas elevadas abóbadas e naves ornamentadas de colunas, das grandiosas catedrais, não podem deixar de impressionar a mente com profundo respeito e reverência.

Êste esplendor, pompa e cerimônias exteriores, que apenas zombam dos anelos da alma ferida pelo pecado, são evidência da corrupção interna. A religião do Messias não necessita de semelhantes atrativos para se fazer recomendável. À luz que promana da cruz, o verdadeiro cristianismo apresenta-se tão puro e adorável que decorações externas nenhuma poderão encarecer-lhe o verdadeiro valor. É a beleza da santidade, o espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.

O fulgor do estilo não é necessariamente índice de pensamento puro, elevado. Altas concepções de arte, delicado apuro de gosto, existem amiúde em espíritos que são terrenos e sensuais. São freqüentemente empregados por Satanás a fim de levar homens a esquecer-se das necessidades da alma, a perder de vista o futuro e a vida imortal, a desviar-se do infinito Auxiliador e a viver para êste mundo unicamente.

Uma religião de exibições externas é atraente ao coração não renovado. A pompa e cerimonial do culto católico têm um sedutor, fascinante poder, pelos quais são enganados muitos, que chegam a considerar a Igreja Romana como a própria porta do Céu. Ninguém, a não ser os que têm os pés firmados nos fundamentos da verdade, e o coração renovado pelo Espírito de Deus, se acha ao abrigo

de sua influência. Milhares que não têm um conhecimento experimental de Cristo serão levados a aceitar as formas da piedade sem a sua eficácia. Esta é a religião que precisamente desejam as multidões.

A pretensão da igreja ao direito de perdoar, leva o romanista a sentir-se com liberdade de pecar; e a ordenança da confissão, sem a qual o perdão não é conferido, tende igualmente a dar livre curso ao mal. O que se ajoelha diante de um mortal e revela em confissão os pensamentos e imaginações secretos do coração, está aviltando a sua varonilidade, degradando todo nobre instinto da alma. Desvendando os pecados de sua vida a um sacerdote - mortal falível, pecador, e mui freqüentemente corrompido pelo vinho e licenciosidade -- sua norma de caráter é rebaixada, e, como conseqüência, fica contaminado. Seu conceito acêrca de Deus é degradado à semelhança da humanidade decaída; pois o padre se acha como representante de Deus. Esta degradante confissão de homem para homem é a fonte secreta donde têm fluído muitos dos males que aviltam o mundo e o preparam para a destruição final. Todavia, para o que ama a satisfação-própria, é mais agradável confessar a um semelhante mortal do que abrir a alma a Deus. Fica mais a gôsto da natureza humana fazer penitência do que renunciar ao pecado; é mais fácil mortificar a carne com cilício, urtigas e aflitivas cadeias, do que crucificar os desejos carnis. Pesado é o fardo que o coração carnal deseja levar de preferência a curvar-se ao jugo do Messias.

Existia notável semelhança entre a Igreja de Roma e a igreja judaica, ao tempo do primeiro advento do Messias. Ao passo que os judeus secretamente conculcavam todos os princípios da lei de Deus, eram exteriormente rigorosos na observância de seus preceitos, sobrecarregando-a com exorbitâncias e tradições que tornavam difícil e penosa a obediência. Assim como os judeus professavam reverenciar a lei, pretendem os romanistas reverenciar a cruz. Exaltam o símbolo dos sofrimentos do Messias, enquanto no viver negam Aquêle a quem ela representa.

Os romanistas colocam cruces sôbre as igrejas, sôbre os altares e sobre as vestes. Por tôda parte se vê a insígnia da cruz. Por tôda parte é ela exteriormente honrada e exaltada. Mas os ensinamentos do Messias [do Cristo da Igreja, um outro Cristo] estão sepultados sob um montão de tradições destituídas de sentido, falsas interpretações e rigorosas exigências. As palavras do Salvador relativas aos fanáticos judeus, aplicam-se com maior fôrça ainda aos chefes da Igreja Católica, Romana: "Atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; êles, porém, nem com o dedo os querem mover." S. Mateus 23:4. Almas conscienciosas são conservadas em constante terror, temendo a ira de um Deus que foi ofendido, enquanto muitos dos dignitários da igreja estão a viver no luxo e em prazeres sensuais.

O culto das imagens e relíquias, a invocação dos santos e a exaltação do papa, são ardis de Satanás para desviar de Deus e de Seu Filho a mente do povo. Para efetuar sua ruína, esforça-se por arredar sua atenção dAquele por meio de quem unicamente podem encontrar salvação [o Messias: único sòzinho]. Dirigirá as almas para qualquer objeto pelo qual possa ser substituído Aquêle que disse: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." S. Mateus 11:28.

É o constante esforço de Satanás representar falsamente o caráter de Deus, a natureza do pecado e os resultados finais em jôgo no grande conflito. Seus sofismas diminuem a obrigação da lei divina dando o homem licença para pecar. Ao mesmo tempo fá-lo Satanás acariciar falsas concepções acerca de Deus, de maneira que O considera com temor e ódio, em vez de amor. A crueldade inerente ao seu próprio caráter é atribuída ao Criador; aparece incorporada aos vários sistemas de religião e expressa nas diversas formas de culto. Sucede assim que a mente dos homens é cegada e Satanás dêles se aproveita como agentes para guerrear contra Deus. Por meio de concepções pervertidas acêrca dos atributos divinos, foram as nações gentílicas levadas a crer serem os sacrifícios humanos necessários para alcançar o favor da Divindade; e horríveis crueldades têm sido perpetradas sob as várias formas de idolatria.

A Igreja Católica, Romana, unindo as formas do paganismo com as do cristianismo, e, à semelhança do primeiro, representando falsamente o caráter de Deus, tem recorrido a práticas não

menos cruéis e revoltantes. Nos dias da supremacia de Roma, houve instrumentos de tortura para forçar o assentimento a suas doutrinas. Houve a fogueira para os que não queriam admitir suas exigências. Houve massacres em proporções que jamais serão conhecidos até que se revelem no dia do juízo. Os dignitários da igreja, dirigidos por seu chefe Satanás, dedicavam-se a inventar meios para produzir a maior tortura possível antes de pôr termo à vida das vítimas. Em muitos casos o processo infernal era repetido ao limite extremo da resistência humana, até que a natureza capitulava na luta e o sofredor saudava a morte como doce alívio.

Esta era a sorte dos que discordavam de Roma. Para os seus adeptos tinha ela a disciplina do açoite, da fome, das austeridades corporais de tôdas as formas imagináveis, cujo aspecto punge o coração. Para conseguir o favor do Céu, os penitentes violavam as leis de Deus transgredindo as leis da natureza. Eram ensinados a romper com os laços que Êle fizera para abençoar e alegrar a permanência do homem na Terra. Os cemitérios das igrejas contêm milhões de vítimas que passaram a vida em vão esforços para subjugar as afeições naturais, para reprimir, como se fôsse ofensivo a Deus, todo pensamento e sentimento de simpatia para com o semelhante.

Se quisermos compreender a decidida crueldade de Satanás, manifestada no transcurso dos séculos, não entre os que jamais ouviram algo acêrca de Deus, mas no próprio coração da cristandade e através da mesma em tôda a sua extensão, temos apenas de olhar para a história do romanismo. Por meio dêste gigantesco sistema de engano, o príncipe do mal leva a efeito seu propósito de acarretar a desonra a Deus e a desgraça ao homem. E, vendo nós como consegue disfarçar-se e realizar a sua obra por intermédio dos dirigentes da igreja, melhor podemos compreender o motivo de ter tão grande aversão à Escritura Sagrada. Se êste Livro fôr lido, a misericórdia e amor de Deus serão revelados; ver-se-á que Êle não impõe aos homens nenhum dêsses pesados fardos. Tudo que requer é um coração quebrantado e contrito, um espírito humilde e obediente.

O Messias não dá em Sua vida nenhum exemplo que autorize os homens e mulheres a se encerrarem em mosteiros sob pretexto de se prepararem para o Céu. Jamais ensinou que o amor e a simpatia devem ser reprimidos. O coração de Yahshua transbordava de amor. Quanto mais o homem se aproxima da perfeição moral, mais acentuada é sua sensibilidade, mais aguda a percepção do pecado e mais profunda a simpatia para com os aflitos. O papa pretende ser o vigário de Cristo; mas como se poderá comparar o seu caráter com o de nosso Salvador? Viu-se alguma vez o Messias condenar homens à prisão ou ao instrumento de tortura, porque não Lhe renderam homenagem como Rei do Céu? Acaso foi Sua voz ouvida a sentenciar à morte os que O não aceitaram? Quando foi menosprezado pelo povo da aldeia samaritana, o apóstolo S. João se encheu de ira e perguntou: "Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também o fêz?" Yahshua olhou, compassivo, para os discípulos e censurou-lhe a severidade, dizendo: "O Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las." S. Lucas 9:54 e 56. Quão diferente do espírito manifestado por o Messias é o de Seu professo vigário!

A Igreja de Roma apresenta hoje ao mundo uma frente serena, cobrindo de justificações o registo de suas horríveis crueldades. Vestiu-se com roupagens de aspecto cristão; não mudou, porém / porém realidade não mudou. Todos os princípios formulados pelo papado em épocas passadas, existem ainda hoje. As doutrinas inventadas nas tenebrosas eras ainda são mantidas. Ninguém se deve iludir. O papado que os protestantes hoje se acham tão prontos para honrar é o mesmo que governou o mundo rios dias da Reforma quando homens de Deus se levantaram, com perigo de vida, a fim de denunciar sua iniquidade. Possui o mesmo orgulho e arrogante presunção que dêle fizeram senhor sôbre reis e príncipes, e reclamaram as prerrogativas de Deus. Seu espírito não é menos cruel e despótico hoje do que quando arruinou a liberdade humana e matou os santos do Altíssimo.

O papado é exatamente o que a profecia declarou que havia de ser: a apostasia dos últimos tempos (II Tessalonicenses 2:3 e 4). Faz parte de sua política assumir o caráter que melhor cumpra o seu propósito; mas sob a aparência variável do camaleão, oculta o invariável veneno da serpente. "Não se deve manter a palavra empenhada aos hereges, nem com pessoas suspeitas de heresias," declara

Roma. - História do Concílio de Constança, de Lenfant. Deverá esta potência, cujo registo milenar se acha escrito com o sangue dos santos, ser- hoje reconhecida como parte da igreja do Messias?

Não é sem motivo que se tem feito nos países protestantes a alegação de que o catolicismo difere hoje menos do protestantismo do que nos tempos passados. Houve uma mudança; mas esta não se verificou no papado. O catolicismo na verdade em muito se assemelha ao protestantismo que hoje existe; pois o protestantismo moderno muito se distancia daquele dos dias da Reforma.

Tendo estado as igrejas protestantes à procura do favor do mundo, a falsa caridade lhes cegou os olhos. Não vêem senão que é direito julgar bem de todo o mal; e, como resultado inevitável, julgarão finalmente mal de todo o bem. Em vez de permanecerem defesa da fé que uma vez foi entregue aos santos, estão hoje, por assim dizer, justificando Roma, por motivo de sua opinião inclemente para com ela, e rogando perdão pelo seu fanatismo.

Uma numerosa classe, mesmo dentre os que consideram o romanismo sem favor, pouco perigo percebe em seu poderio e influência. Muitos insistem em que as trevas intelectuais e morais que prevaleceram durante a Idade Média favoreceram a propagação de seus dogmas, superstições e opressão, e que a inteligência maior dos tempos modernos, a difusão geral do saber e a crescente liberalidade em matéria de religião, vedam o avivamento da intolerância e tirania. O próprio pensamento de que tal estado de coisas venha a existir nesta era esclarecida, é ridicularizado. É verdade que grande luz intelectual, moral e religiosa resplandece sobre esta geração. Das páginas abertas da santa Palavra de Deus, tem-se derramado luz do Céu sobre o mundo. Mas cumpre lembrar que quanto maior a luz concedida, maiores as trevas dos que a pervertem ou rejeitam.

Um estudo da Escritura Sagrada, feito com oração, mostraria aos protestantes o verdadeiro caráter do papado, e os faria aborrecê-lo e evitá-lo; mas muitos são tão sábios em seu próprio conceito que não sentem necessidade de humildemente buscar a Deus para que possam ser levados à verdade. Pôsto que se orgulhando de sua ilustração, são ignorantes tanto sobre as Escrituras como a respeito do poder de Deus. Precisam de algum meio de acalmar a consciência; e buscam o que menos espiritual e humilhante é. O que desejam é um modo de se esquecer de Deus, que passe por um modo de lembrar-se d'Ele. O papado está bem adaptado a satisfazer às necessidades de todos êstes. Está preparado para duas classes da humanidade, abrangendo o mundo quase todo: os que desejam salvar-se pelos próprios méritos, e os que desejam ser salvos em seus pecados. Eis aqui o segrêdo de seu poder.

Uma época de grandes trevas intelectuais demonstrou-se favorável ao êxito do papado. Provar-se-á ainda que um tempo de grande luz intelectual é igualmente favorável a seu triunfo. Nos séculos antigos, quando os homens estavam sem a Palavra de Deus e sem conhecimento da verdade, seus olhos estavam vendados, e milhares se enredavam, não vendo a cilada que lhes era armada sob os pés. Nesta geração muitos há cujos olhos se tornam ofuscados pelo resplendor das especulações humanas — da "falsamente chamada ciência;" não percebem a rêde e nela caem tão facilmente como se estivessem de olhos vendados. É o intuito de Deus que as faculdades intelectuais do homem sejam tidas na conta de um dom proveniente de seu Criador, e empregadas no serviço da verdade e da justiça; mas, quando são acariciados o orgulho e a ambição, e os homens exaltam as suas próprias teorias acima da Palavra de Deus, pode então a inteligência causar maior dano que a ignorância. Assim a falsa ciência da atualidade que mina a fé nas Escrituras Sagradas, mostrar-se-á tão bem sucedida no preparar o caminho para a aceitação do papado com seu formalismo aprazível, como o fez a retenção do saber ao abrir o caminho para o seu engrandecimento na Idade Média.

No movimento ora em ação nos Estados Unidos a fim de conseguir para as instituições e úsos da igreja o apoio do Estado, os protestantes estão a seguir as pegadas dos romanistas. Na verdade, mais que isto, estão abrindo a porta para o papado a fim de adquirir na América protestante a supremacia que perdeu no Velho Mundo. E o que dá maior significação a êste movimento é o fato de que o principal objeto visado é a obrigatoriedade da observância do domingo, prática que se originou com Roma, e que ela alega como sinal de sua autoridade. É o espírito do papado - espírito de conformidade com os costumes mundanos, com a veneração das tradições humanas acima dos mandamentos de

Deus - que está embebendo as igrejas protestantes e levando-as a fazer a mesma obra de exaltação do domingo, a qual antes delas fêz o papado.

Se o leitor deseja compreender as agências (agentes) que atuarão na luta prestes a vir, não tem senão que investigar o relato dos meios que Roma empregou com o mesmo fito nos séculos passados. Se quiser saber como romanistas e protestantes, unidos, tratarão os que rejeitarem seus dogmas, veja o espírito que Roma manifestou em relação ao sábado é seus defensores.

Editos reais, concílios gerais e ordenanças eclesiásticas, apoiadas pelo poder secular, foram os passos por que a festividade pagã alcançou posição de honra no mundo cristão. A primeira medida de ordem pública impondo a observância do domingo foi a lei feita por Constantino. (No ano 321.) Êste edito exigia que o povo da cidade repousasse no "venerável dia do Sol," mas permitia aos homens do campo continuarem com suas fainas agrícolas. Posto que virtualmente um estatuto pagão, foi imposto pelo imperador depois de ser nominalmente aceito pelo cristianismo.

Como a ordem real não parecia substituir de modo suficiente a autoridade divina, Eusébio, bispo que procurava o favor dos príncipes e que era amigo íntimo e adulator de Constantino, propôs a alegação de que o Messias/ Cristo transferira o sábado para o domingo. Nenhum testemunho das Escrituras, sequer, foi aduzido em prova da nova doutrina. O próprio Eusébio inadvertidamente reconhece sua falsidade, e indica os verdadeiros autores da mudança. "Tôdas as coisas," diz êle, "que se deveriam fazer no sábado, nós as transferimos para o dia do Senhor [Editor-Bíblia e Lutero e Erasmo: o dia do Senhor é Sábado nada Domingo!!]." - Leis e Deveres Sabáticos, de R. Cox. Mas o argumento do domingo, infundado como era, serviu de acoroçoar os homens a conculcarem o sábado de YAHWEH (e nosso Senhor Yahshua). Todos os que desejavam ser honrados pelo mundo, aceitaram a festividade popular.

Com o firme estabelecimento do papado, a obra da exaltação do domingo continuou. Durante algum tempo o povo se ocupou com trabalho agrícola fora das horas de culto, e o sétimo dia, o sábado, continuou a ser considerado como dia de repouso. Lenta e seguramente, porém, se foi efetuando a mudança. Aos que se achavam em cargos sagrados era vedado proceder, no domingo, a julgamentos em qualquer questão civil. Logo depois, ordenava-se a tôdas as pessoas, de qualquer classe, abster-se do trabalho usual, sob pena de multa aos livres, e açoites no caso de serem servos. Mais tarde foi decretado que os ricos fôssem punidos com a perda da metade dos bens; e, finalmente, que, se se obstinassem, fôssem escravizados. As classes inferiores deveriam sofrer banimento perpétuo.

Recorreu-se também aos milagres. Entre outros prodígios foi referido que estando um lavrador, em dia de domingo, a limpar o arado com um ferro para em seguida lavar o campo, o ferro cravou-se-lhe firmemente na mão, e durante dois anos êle o carregou consigo, "para a sua grande dor e vergonha." - Discurso Histórico e Prático Sobre o Dia do Senhor, de Francis West.

Mais tarde o papa deu instruções para que o padre da paróquia admoestasse os violadores do domingo, e fizesse com que fôssem à igreja dizer suas orações, não acontecesse trouxessem êles alguma grande calamidade sôbre si mesmos e os vizinhos. Um concílio eclesiástico apresentou o argumento, desde então tão largamente empregado, mesmo pelos protestantes, de que, tendo pessoas sido fulminadas por raios enquanto trabalhavam no domingo, deve êste ser o dia de repouso. "É evidente," diziam os prelados, "quão grande foi o desprazer de Deus pela sua negligência quanto a êste dia." Fêz-se então ó apêlo para que padres e ministros, reis e príncipes, e todo o povo fiel, "empregassem os maiores esforços e cuidado a fim de que o dia fôsse restabelecido à sua honra e, para crédito do cristianismo, mais dedicadamente observado no futuro." - Discurso em Seis Diálogos Sobre o Nome, Noção e Observância do Dia do Senhor, de T. Morer.

Mostrando-se insuficientes os decretos dos concílios, foi rogado às autoridades seculares que promulgassem um edito que inspirasse terror ao povo, e o obrigasse a abster-se do trabalho no domingo. Num sínodo realizado em Roma, tôdas as decisões anteriores foram reafirmadas, com maior fôrça e solenidade. Foram também incorporadas à lei eclesiástica, e impostas pelas autoridades civis, através de quase tôda a cristandade. - História do Sábado, de Heylyn.

A ausência de autoridade escriturística para a guarda do domingo ainda ocasionava não pequenas dificuldades. O povo punha em dúvida o direito de seus instrutores de deixarem de lado a positiva declaração de YAHWEH: "o sétimo dia é o sábado de YAHWEH teu Elohim (Deus)," para honrar o dia do Sol. A fim de suprir a falta de testemunho bíblico, foram necessários outros expedientes. Um zeloso defensor do domingo, que pelos fins do século XII visitou as igrejas da Inglaterra, encontrou resistência por parte de fiéis testemunhas da verdade; e tão infrutíferos foram os seus esforços que se retirou do país por algum tempo, em busca de meios para fazer valer os seus ensinamentos. Ao voltar, a falta foi suprida, e em seus trabalhos posteriores obteve maior êxito. Trouxe consigo um rôlo que dizia provir do próprio Deus, e conter a necessária ordem para a observância do domingo, com terríveis ameaças para amedrontar o desobediente. Êste precioso documento - fraude tão vil como a instituição que apoiava, dizia-se haver caído do Céu, e sido achado em Jerusalém, sobre o altar de S. Simeão, no Gólgota. Mas, em realidade, o palácio pontifical em Roma foi a fonte donde procedeu. Fraudes e falsificações para promover o poderio e prosperidade da igreja têm sido em todos os séculos consideradas lícitas pela hierarquia papal.

O rôlo proibia o trabalho desde a hora nona, três horas da tarde, do sábado, até ao nascer do Sol na segunda-feira; e declarava-se ser a sua autoridade confirmada por muitos milagres. Referia-se que pessoas que trabalharam além da hora indicada, foram atacadas de paralisia. Certo moleiro que tentou moer o trigo, viu, em lugar da farinha, sair uma torrente de sangue, e a mó ficar parada apesar do forte ímpeto da água. Uma mulher que pusera massa de pão ao forno, achou-a crua quando foi tirada, embora o forno estivesse muito quente. Outra que tinha massa preparada para cozer à hora nona, mas resolvera deixá-la de lado até segunda-feira, encontrou-a no dia seguinte transformada em pães e estava cozida pelo poder divino. Um homem que cozeu o pão depois da hora nona no sábado, achou, ao parti-lo na manhã seguinte, que do mesmo saía sangue. Por meio de tais invencionices absurdas e supersticiosas, esforçaram-se os defensores do domingo por estabelecer a santidade dêste. - Anais, de Rogério de Hoveden.

Na Escócia, assim como na Inglaterra, conseguiu-se consideração maior pelo domingo, unindo-se-lhe uma parte do antigo sábado. Mas o tempo que se exigia fôsse santificado, variava. Um edito do rei da Escócia declarou que "se deveria considerar santo desde o meio-dia de sábado," e que ninguém, desde aquela hora até segunda-feira de manhã, deveria ocupar-se em trabalhos seculares. - Diálogos Sobre o Dia do Senhor, de Morer.

Mas, apesar de todos os esforços para estabelecer a santidade do domingo, os próprios romanistas publicamente confessavam a autoridade divina do sábado, e a origem humana da instituição pela qual foi êle suplantado. No século dezesseis, um concílio papal declarou plenamente: "Lembrem-se todos os cristãos de que o sétimo dia foi consagrado por Deus, recebido e observado, não somente pelos judeus mas por todos os outros que pretendiam adorar a Deus, embora nós, os cristãos, tenhamos mudado o seu sábado para o dia do Senhor [domingo é falso: as antigas Escrituras Sagradas disse: Sábado!!]." - Idem. Os que estavam a se intrometer com a lei divina, não ignoravam o caráter de sua obra. Achavam-se deliberadamente colocando-se acima de Deus.

Exemplo notável da política de Roma para com os que dela discordavam, foi dado na longa e sanguinolenta perseguição dos valdenses, alguns dos quais eram observadores do sábado. Outros sofreram de modo semelhante pela sua fidelidade para com o quarto mandamento. A história das igrejas da Etiópia é especialmente significativa. Em meio das trevas da Idade Média, os cristãos da Africa Central foram perdidos de vista e esquecidos pelo mundo, e durante muitos séculos gozaram liberdade no exercício de sua fé. Mas finalmente Roma soube de sua existência, e o imperador da Abissínia foi logo induzido a reconhecer o papa como vigário de Cristo. Seguiram-se outras concessões.

Foi promulgado um edito proibindo a observância do sábado, sob as mais severas penas. - História Eclesiástica da Etiópia, de Michael Geddes. Mas a tirania papal se tornou logo um jugo tão amargo, que os abissíniós resolveram sacudi-lo de seu pescoço. Depois de luta terrível, os

romanistas foram banidos de seus domínios, restabelecendo-se a antiga fé. As igrejas regozijaram-se com a liberdade, e jamais olvidaram a lição que aprenderam concernente aos enganos, fanatismo e poder despótico de Roma. Estavam contentes por permanecerem dentro de seu reino solitário, desconhecidos para o resto da cristandade.

As igrejas da África observavam o sábado como êste fôra guardado pela igreja papal antes de sua completa apostasia. Enquanto guardavam o sétimo dia em obediência ao mandamento de Deus, abstinham-se de trabalhar no domingo, em conformidade com o costume da igreja. Obtendo poder supremo, Roma pisou sôbre o sábado do Senhor para exaltar o seu próprio; mas as igrejas da África, ocultas quase durante mil anos, não participaram desta apostasia. Quando postas sob o domínio de Roma, foram obrigadas a deixar de lado o verdadeiro sábado e exaltar o falso; porém, mal (re-)adquiriram a independência, voltaram a obedecer ao quarto mandamento.

Êstes relatos do passado revelam claramente a inimizade de Roma para com o sábado legítimo e seus defensores, e os meios que emprega para honrar a instituição por ela criada. A Palavra de Deus ensina que estas cenas devem repetir-se, quando os católicos romanos e protestantes se unirem para a exaltação do domingo.

A profecia do capítulo 13 do Apocalipse declara que o poder representado pela bête de cornos semelhantes aos do cordeiro fará com que a "Terra e os que nela habitam" adorem o papado, ali simbolizado pela bête "semelhante ao leopardo." A bête de dois cornos dirá também "aos que habitam na Terra que façam uma imagem à bête;" e, ainda mais, mandará a todos, "pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos," que recebam o "sinal da bête." Apocalipse 13:11-16. Mostrou-se que os Estados Unidos são o poder representado pela bête de cornos semelhantes aos do cordeiro, e que esta profecia se cumprirá quando aquela nação impuser a observância do domingo, que Roma alega ser um reconhecimento especial de sua supremacia. Mas nesta homenagem ao papado os Estados Unidos não estarão sós. A influência de Roma nos países que uma vez já lhe reconheceram o domínio, está ainda longe de ser destruída. E a profecia prevê uma restauração de seu poder. "Vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e tôda a Terra se maravilhou após a bête." Apocalipse 13:3. A inflição da chaga mortal indica a queda do papado em 1798. Depois disto, diz o profeta: "A sua chaga mortal foi curada; e tôda a Terra se maravilhou após a bête." S. Paulo declara expressamente que o homem do pecado perdurará até ao segundo advento. (II Tessalonicenses 2:8). Até mesmo ao final do tempo prosseguirá com a sua obra de engano. E diz o escritor do Apocalipse, referindo-se também ao papado: "Adoraram-na todos os que habitam sôbre a Terra, êsses cujos nomes não estão escritos no livro da vida." Apocalipse 13:8. Tanto no Velho como no Novo Mundo o papado receberá homenagem pela honra prestada à instituição do domingo, que repousa unicamente na autoridade da Igreja de Roma.

Durante mais de meio século, investigadores das profecias nos Estados Unidos têm apresentado ao mundo êste testemunho. Nos acontecimentos que ora estão a ocorrer, percebe-se rápido progresso no sentido do cumprimento da profecia. Com os ensinadores protestantes há a mesma pretensão de autoridade divina para a guarda do domingo, e a mesma falta de provas bíblicas, que há com os chefes papais que forjaram os milagres para suprir a falta do mandamento de Deus. A asserção de que os juízos divinos caem sôbre os homens por motivo de violarem o repouso dominical, será repetida. Já se ouvem vozes neste sentido. E o movimento para impor a observância do domingo está rapidamente ganhando terreno.

A sagacidade e astúcia da Igreja de Roma são surpreendentes. Ela sabe ler o futuro. Aguarda o seu tempo, vendo que as igrejas protestantes lhe estão prestando homenagem com o aceitar do falso sábado, e que se preparam para impô-lo pelos mesmos meios que ela própria empregou em tempos passados. Os que rejeitam a luz da verdade procurarão ainda o auxílio dêste poder que a si mesmo se intitula infalível, a fim de exaltarem uma instituição que com êle se originou. Quão prontamente virá êsse poder em auxílio dos protestantes nesta obra, não é difícil imaginar. Quem compreende melhor do que os dirigentes papais como tratar com os que são desobedientes à igreja?

A Igreja Católica, Romana, com tôdas as suas ramificações pelo mundo inteiro, forma vasta organização, dirigida da sé papal, e destinada a servir aos interesses desta. Seus milhões de adeptos, em todos os países do globo, são instruídos a se manterem sob obrigação de obedecer ao papa. Qualquer que seja a sua nacionalidade ou govêrno, devem considerar a autoridade da igreja acima de qualquer outra autoridade. Ainda que façam juramento prometendo lealdade ao Estado, por trás disto, todavia, jaz o voto de obediência a Roma, absolvendo-os de tôda obrigação contrária aos interesses dela.

A história testifica de seus esforços, astutos e persistentes, no sentido de insinuar-se nos negócios das nações; e, havendo conseguido pé firme, nada mais faz que favorecer seus próprios interesses, mesmo com a ruína de príncipes e povo. No ano 1204, o papa Inocência III arrancou de Pedro II, rei de Aragão, o seguinte e extraordinário juramento: "Eu, Pedro, rei dos aragoneses, declaro e prometo ser sempre fiel e obediente a meu senhor, o papa Inocência, a seus sucessores católicos, e à Igreja Romana, e fielmente preservar meu reino em sua obediência, defendendo a fé católica, e perseguindo a corrupção herética." - História do Romanismo, de Dowling. Isso está em harmonia com as pretensões relativas ao poder do pontífice romano, de que "lhe é lícito depor imperadores," e de que "pode absolver os súditos, de sua fidelidade para com os governantes ímpios." — História Eclesiástica, de Mosheim.

E, convém lembrar, Roma jacta-se de que nunca muda. Os princípios de Gregório VII e Inocência III ainda são os princípios da Igreja Católica, Romana. E tivesse ela tão somente o poder, pô-los-ia em prática com tanto vigor agora como nos séculos passados. Pouco sabem os protestantes do que estão fazendo ao se proporem aceitar o auxílio de Roma na obra da exaltação do domingo. Enquanto se aplicam à realização de seu propósito, Roma está visando a restabelecer o seu poder, para recuperar a supremacia perdida. Estabeleça-se nos Estados Unidos o princípio de que a igreja possa empregar ou dirigir o poder do Estado; de que as observâncias religiosas possam ser impostas pelas leis seculares; em suma, que a autoridade da igreja e do Estado devem dominar a consciência, e Roma terá assegurado o triunfo naquele país.

A Palavra de Deus deu aviso do perigo iminente; se êste for desatendido, o mundo protestante saberá quais são realmente os propósitos de Roma, apenas quando fôr demasiado tarde para escapar da cilada. Ela está silenciosamente crescendo em poder. Suas doutrinas estão a exercer influência nas assembléias legislativas, nas igrejas e no coração dos homens. Está a erguer suas altaneiras e maciças estruturas, em cujos secretos recessos se repetirão as anteriores perseguições. Sorrateiramente, e sem despertar suspeitas, está aumentando suas fôrças para realizar seus objetivos ao chegar o tempo de dar o golpe. Tudo que deseja é a oportunidade, e esta já lhe está sendo dada. Logo veremos e sentiremos qual é o propósito do romanismo. Quem quer que creia na Palavra de Deus e a ela obedeça, incorrerá por êsse motivo em censura e perseguição.

de: "Ameaça à Consciência", Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs. 611-629

Editor: o nome de Deus YAHWEH, sua Filho Yahshua o Messias é no texto, e o palavra: Elohim ("não correcto: Deus!")

[...]

## **"No Espírito e na Força de Elias."**

No decurso dos longos séculos passados desde o tempo de Elias, o registro da obra de sua vida trouxe inspiração e coragem àqueles chamados a interceder pela justiça em meio à degradação do credo. E, para nós, "sobre quem o fim do mundo é chegado", (1Coríntios 10:11) ela tem uma importância muito especial. A história se repete. O mundo tem hoje seus Acabes e Jezabéis. O tempo presente está tão afligido pela idolatria quanto era o tempo de Elias. Nenhum santuário externo pode ser visível; não pode haver imagem para o olho, para que se apoie nela; nem milhares seguem os deuses deste mundo, - atrás de riquezas, fama, prazer e as fábulas (mitos) atraentes que permitem às pessoas seguir as tendências do coração incorrigível (recalcitrante). As massas têm uma imagem errada de Elohim (Deus) e Suas características e, assim, realmente servem a um deus falso, como também o fizeram os adoradores de Baal. Muitos daqueles que afirmam ser cristãos se uniram a influências que são imutáveis e opostas a Elohim (Deus) e Sua verdade. Assim, eles são levados a se afastar do divino e a adorar o humano.

O espírito dominante de nosso tempo é de descrença e da degradação do credo, - um espírito de iluminação justificada por conta de um conhecimento da verdade, mas que, em realidade, é a mais cega das presunções (arrogância). Teorias humanas são aumentadas e empregadas no lugar de Elohim (Deus) e de Sua lei. Satã quer seduzir homens e mulheres para a desobediência com a promessa de que, na desobediência, encontrarão aquela independência e liberdade que os fará como deuses. Há um espírito de resistência aí, em oposição à palavra clara de Elohim (Deus), bem como uma elevação idólatra da sabedoria humana sobre a revelação divina. As pessoas permitiram que seus pensamentos se tornassem tão obscuros e confusos através da adaptação a hábitos e influências mundanas que perderam todas as capacidades espirituais de diferenciar entre luz e escuridão, verdade e erro. Elas se desviaram tanto do caminho certo, que consideram as opiniões de alguns ditos filósofos mais confiáveis (dignas de crédito), que as verdades da Bíblia. Os pedidos e as promissões urgentes da palavra de Elohim (Deus), suas ameaças contra a desobediência e a idolatria, - parecem todos incapazes de conquistar seus corações. Um credo, tal como o praticavam Paulo, Pedro e João, eles confirmam como sendo antiquado, misterioso e indigno da inteligência dos pensadores modernos.

No início, Elohim (Deus) deu Sua lei à humanidade, para alcançar a felicidade e a vida eterna. A única esperança de Satã de supressão dos propósitos de Elohim (Deus) é levar homens e mulheres a desprezar esta lei; e seu esforço constante foi o de interpretar erroneamente suas doutrinas e reduzir sua importância. Sua obra-prima foi uma tentativa de alterar, ele mesmo, a lei, de forma que as pessoas lhe desprezassem os princípios e se declarassem prontas a seguir a lei alterada.

Um escritor comparou a tentativa de alteração da lei de Elohim (Deus) com uma antiga prática perniciosa de girar uma placa indicativa em cruzamento importante para a direção errada. O desamparo e a dureza frequentemente causados por esta prática eram grandes.

Foi elaborada uma placa indicativa por Elohim (Deus) para os viajantes deste mundo. Uma seta desta placa aponta para a obediência disposta perante o criador como caminho para a felicidade e a vida, enquanto a outra seta aponta para a desobediência como caminho para a miséria e a morte. O caminho da felicidade foi claramente definido como caminho para a cidade do refúgio (para as cidades livres) sob a ordem judia. Mas, em hora infeliz para nossa espécie, o grande inimigo de todo bem girou a placa e muitos se perderam.

Através de Moisés, YAHWEH ordenou aos israelitas: "Guardai meu Sabá. pois ele é um sinal entre mim e vós para vossos descendentes, para que saibais que eu sou YAHWEH, que vos santifica. Por isto então guardai meu Sabá; pois ele vos deve ser santo. Quem o profanar, morrerá. Pois quem nele fizer obra, sua alma deverá ser aniquilada perante seu povo. Seis dias se deve trabalhar; mas o sétimo dia é o Sabá [o sábado; do ocaso da sexta-feira até o ocaso do sábado], o repouso sagrado de YAHWEH. Quem faz obra no dia do Sabá, morrerá. Por isso os filhos de Israel devem guardar o

Sabá, que também o guardem em seus descendentes para a aliança eterna. Ele é um sinal eterno entre mim e os filhos de Israel [hoje: Israel espiritual]. Pois em seis dias YAHWEH criou Céu e Terra, mas no sétimo dia ele descansou e se restaurou." (Êxodo 31:13-17.)

Com estas palavras, YAHWEH definiu a obediência claramente como o caminho para a cidade de Elohim (Deus), mas a "pessoa do pecado" girou a placa, de forma que, agora, ela aponta para a direção errada. Ele fundou um Sabá falso [o domingo, o dia do sol] e levou homens e mulheres a pensar que seguiam o mandamento do criador através do repouso neste dia.

Elohim (Deus) explicou que o sétimo dia é o Sabá de YAHWEH. Quando "céus e terra foram acabados", Ele criou este dia como memorial de Sua obra. Ele descansou no sétimo dia "de toda a Sua obra, que ele criou", "E Elohim (Deus) abençoou o sétimo dia e o santificou." (Gênesis 2:1-3).

No momento do êxodo do Egito, a instituição do Sabá foi levada urgentemente [repetidamente necessária] ao povo de Elohim (Deus). Enquanto ainda estavam na escravidão, seus impulsores [capatazes] tentaram obrigá-los, através do aumento semanal da carga de trabalho necessária, a trabalhar também no Sabá. As condições de trabalho eram tornadas cada vez mais duras e exigentes. Entretanto, os israelitas foram libertados da escravidão e levados a um local em que podiam seguir todos os mandamentos de YAHWEH sem serem incomodados. A lei foi anunciada no Monte Sinai e uma cópia sobre duas tábuas de pedra, "escritas com o dedo de Elohim (Deus)," (Êxodo 31:18) foi entregue a Moisés. E, por quase quarenta anos de andanças, os israelitas foram constantemente lembrados do dia de repouso ordenado por Elohim (Deus), através da privação do maná em cada sétimo dia, bem como através da manutenção milagrosa da porção dobrada, que vinha no dia de preparação/ véspera.

Antes da entrada na terra prometida, os israelitas foram alertados por Moisés "Deves guardar o dia do Sabá para o santificar." (Deuteronômio 5:12) YAHWEH proveu que, pelo seguimento fiel do mandamento do Sabá, Israel fosse constantemente lembrado de sua responsabilidade perante Ele como seu criador e seu salvador. Enquanto mantiverem regularmente o Sabá, não poderia existir idolatria, mas se os requerimentos deste mandamento do decálogo não fossem mais dados ou não fossem mais obrigatórios, o criador estaria esquecido, e as pessoas, então, adorariam outros deuses. "Eu lhes dei Meus Sabás", explicou Elohim (Deus), "como sinal entre Mim e eles, para que aprendessem que eu sou YAHWEH que os santifica." Mas "eles desprezaram Minhas Leis e não viveram conforme Meus Mandamentos e profanaram Meus Sabás, pois mudaram conforme os ídolos de seus corações." E, em seu apelo de que retornassem a ele, ele os alertou novamente da importância da santificação do Sabá. "Eu sou YAHWEH, teu Elohim (Deus)", Ele disse: " segundo Meus Mandamentos deveis viver e Minhas Leis deveis guardar e agir de acordo com elas e Meus Sabás deveis santificar, que eles são um sinal entre Mim e vós, para que saibais que eu sou YAHWEH, vosso Elohim (Deus)." (Ezequiel 20:12, 16, 19, 20.)

Ao alertar Judá dos pecados que acabaram por trazer a prisão babilônica sobre eles, YAHWEH explicou: "Tu... profanas Meus Sabás." "Por isso, derramei minha ira sobre eles e com o fogo de minha fúria os exterminei e assim lhes dei seu mérito (por seus atos) sobre sua cabeça." (Ezequiel 22:8, 31.)

Na reconstrução de Jerusalém nos dias de Neemias, o descumprimento do Sabá foi seriamente investigado: "Nossos pais não fizeram assim, e nosso Elohim (Deus) não fez com que se abatesse toda esta desgraça sobre nós e sobre esta cidade? Pois quereis trazer ainda maior ira sobre Israel, que desobedeceis o Sabá." (Neemias 13:18.)

Durante o período de seu aprendizado na Terra, o Messias enfatizou os requerimentos obrigatórios do Sabá, em todos os Seus ensinamentos, Ele mostrou reverência ante a instituição que Ele mesmo criara. Em Sua época, o Sabá estava tão desfigurado que seu cumprimento refletia mais o caráter de homens egoístas e arbitrários que a essência de Elohim (Deus). O Messias colocou de lado a falsa doutrina com a qual aqueles que afirmavam conhecer Elohim (Deus) o representaram

erroneamente. Apesar da inimizade impiedosa dos rabinos, ele nem mesmo seguiu suas exigências, ele sempre seguia em frente e manteve o Sabá segundo a lei de Elohim (Deus).

Em sua língua inconfundível, Ele testemunhou Sua observância da lei de YAHWEH. "Não deveis imaginar que vim para destituir as leis ou os profetas," disse Ele. "Eu não vim dissolver, mas para cumprir. Pois vos digo: em verdade, até que o céu e a terra findem, não findará a menor letra nem o menor acento da Lei até que tudo ocorra. Quem então dissolver apenas um dos menores destes mandamentos e assim ensinar às pessoas, este será chamado de o menor no reino dos céus; mas quem os cumpre e ensina será chamado de grande no reino dos céus." (Mateus 5:17-19.)

Durante a libertação cristã (da era cristã) o grande inimigo da felicidade humana tornou o Sabá do quarto mandamento objeto de ataques muito especiais. Satã diz: "Eu trabalharei contra Elohim (Deus), darei poderes aos meus seguidores para eliminar o memorial de Elohim (Deus), o Sabá do sétimo dia. Assim, mostrarei ao mundo que o dia santificado e abençoado por Elohim (Deus) foi alterado. Este dia não deve viver na memória das pessoas. Eu apagarei a sua lembrança. Eu colocarei um dia em seu lugar que não abriga testemunhos de Elohim (Deus) em si, um dia em que não pode haver sinal entre Elohim (Deus) e Seu povo. E aqueles que aceitarem este dia eu levarei a conferir a este dia a mesma santidade que Elohim (Deus) conferiu ao sétimo dia.

"Eu me levantarei através de meu representante. O primeiro dia será louvado e o mundo protestante considerará autêntico este falso Sabá. Através do desprezo ao Sabá a ser mantido por Elohim (Deus), eu tornarei Sua lei desprezível. As palavras "Um sinal entre mim e vós para vossos descendentes" eu tornarei úteis para o lado de meu Sabá.

"Assim, a Terra me pertencerá. Eu serei o soberano da Terra, o Príncipe do Mundo. Com isto, direcionarei os ânimos de forma que o Sabá de Deus se torne objeto especial de desprezo. Um sinal? - Eu tornarei a obediência ao sétimo dia um sinal de infidelidade à autoridade na Terra. As leis humanas serão agravadas de forma que homens e mulheres nem mesmo ousarão manter o Sabá do sétimo dia. Por medo de falta de alimento e vestimenta, estarão violando a lei de Elohim (Deus). A Terra estará completamente em meu poder."

Através da instituição de um falso Sabá, o inimigo queria alterar o tempo e a lei. Mas ele realmente teve sucesso na alteração da lei de Elohim (Deus)? As palavras do trigésimo-primeiro capítulo do Êxodo são uma resposta a esta pergunta. Aquele que é o mesmo ontem, hoje e sempre explicou o Sabá do sétimo dia: "É um sinal entre mim e vós para vossos descendentes." "É um sinal eterno." (Êxodo 31:13, 17). A placa alterada aponta para o caminho errado, mas Elohim (Deus) não se alterou. Ele ainda é o poderoso Elohim (Deus) de Israel. "Vê, as nações são vistas como uma gota no balde e como um grão de areia sobre o prato da balança. Vê, as ilhas são como pó. O Líbano seria muito pequeno para o fogo e seus animais muito poucos para o sacrifício nas chamas. Todas as nações são como nada perante ele e são vistas por ele como nada e vaidade." (Isaías 40: 15-17.) E Ele está preocupado com sua lei com exatamente o mesmo fervor que nos dias de Acabe e Elias.

Através da criação de um falso sábado, o inimigo pensou em mudar os tempos e as leis. Mas se ele realmente conseguiu mudar a lei de Elohim / de Deus? As palavras do trigésimo primeiro capítulo do Êxodo são a resposta. Ele, que é o mesmo ontem, hoje e para sempre, declarou do sábado do sétimo dia: "Isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações." "É um sinal ... para sempre." (Ex. 31:13, 17.) O poste de sinalização alterado é apontando o caminho errado, mas Elohim (Deus) não mudou. Ele é o poderoso stell Elohim (Deus) de Israel. "Eis que as nações são consideradas por ele como a gota de um balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como a uma coisa pequeníssima. Nem todo o Líbano basta para o fogo, nem os seus animais bastam para holocaustos. Todas as nações são como nada perante ele; ele as considera menos do que nada e como uma coisa vã." (Isaías 40:15-17). E Ele é tão zeloso de Sua lei agora como era nos dias de Acabe e Elias.

Mas como é desprezada esta lei! O mundo de hoje está em franca rebelião contra Elohim (Deus). Trata-se de uma geração verdadeiramente avançada, repleta de ingratidão, formalismo, insinceridade, orgulho e apostasia. As pessoas negligenciam a Bíblia e odeiam a verdade. Yahshua vê

sua lei recusada, seu amor desprezado, seus mensageiros tratados com indiferença. Ele falou através de sua misericórdia, mas esta não foi confirmada, Ele falou através de ameaças, mas estas não foram observadas. Os templos das almas humanas se tornaram locais de tráfego não santificado. Egoísmo, inveja, orgulho, maldade, - tudo isto é valorizado.

Muitos não hesitam em zombar da palavra de Elohim (Deus). Aqueles que creem na palavra, como está escrita, são ridicularizados. Estamos lidando aqui com um desprezo crescente da lei e da ordem, causado por uma violação dos claros mandamentos de YAHWEH. A violência e a criminalidade são o resultado do desvio do caminho da obediência. Veja só a miséria e o sofrimento das massas que adoram altares idólatras e procuram em vão por felicidade e paz.

Veja o desprezo quase mundial do mandamento do Sabá. Veja também a impiedade/ilegalidade daqueles que, enquanto fazem leis para a manutenção da aparente santidade do primeiro dia da semana, são, ao mesmo tempo, responsáveis pela legalização do comércio de álcool por meio de leis. Eles se elevam acima do que está escrito e tentam dirigir a consciência humana ao dar sua confirmação ao mal, que trata os seres criados segundo a imagem de Elohim (Deus) de forma brutal e os destrói. È o próprio Satã que inspirou tal legislação. Ele sabe exatamente que a maldição de Elohim (Deus) se abaterá sobre aqueles que colocam as leis humanas acima das divinas; e ele faz tudo a seu alcance para levar as pessoas a um caminho largo que findará na ruína.

A humanidade adorou as opiniões e as instituições humanas por tanto tempo, que quase o mundo todo segue os ídolos. E aquele que se esforçou em mudar a lei de Elohim (Deus), usará de todo artifício traiçoeiro para levar os homens e as mulheres a se levantar contra Elohim (Deus) e contra o sinal em que os justos são reconhecidos. MAS YAHWEH NÃO TOLERARÁ PARA SEMPRE que sua lei seja violada e desprezada impunemente. Chegará o tempo em que “Os olhos soberbos das pessoas serão humilhados, e o orgulho do homem será subjugado; e YAHWEH será exaltado, ele somente, naquele dia.” (Isaías 2:11). O ceticismo pode tratar as exigências das leis de Elohim (Deus) com piada, zombaria e desprezo. O espírito do secularismo poderia sujar a imagem e dominar pouco; a causa de Elohim (Deus) só pode se afirmar através de grande esforço e sacrifícios diários; porém, no fim, a verdade triunfará gloriosamente.

Na obra final de Elohim (Deus) na Terra, sua lei voltará a ser glorificada como parâmetro. Podem reinar falsas religiões e injustiça em excesso, o amor ao próximo pode esfriar, a cruz de Gólgota pode estar perdida aos olhos e a escuridão, como a mortalha da morte, pode cobrir o mundo; que toda a força se volte contra a verdade; que uma conspiração siga a outra, somente para derrubar o povo de Elohim (Deus); porém, na hora de maior perigo, Elohim (Deus) de Elias despertará ferramentas humanas para proclamar uma mensagem que não pode ser calada. Nas populosas cidades do país e nos locais em que as pessoas mais blasfemaram contra o Altíssimo, será ouvida a voz de severa repreensão. As pessoas chamadas por Elohim (Deus), destemidas, denunciarão publicamente a união da igreja com o mundo. Elas convidarão seriamente homens e mulheres a mudar da santificação de uma instituição humana [o domingo] para a santificação do verdadeiro Sabá [o sábado]!

“Temei a YAHWEH e dai-lhe a glória,” anunciam eles a todas as nações, “pois é vindo o tempo de seu juízo; e adorai aquele que criou céu e terra e mar e as fontes de água. ... Se alguém adorar a besta e sua imagem e aceitar um sinal em sua testa ou em sua mão, este beberá do vinho da ira de YAHWEH, que é servido sem mistura (puro; sem perdão) no cálice de Sua fúria.” (Apocalipse 14:7-10)

Elohim (Deus) não quebrará sua união nem alterará o que passou por seus lábios. Sua palavra existirá sempre, tão inalterável quanto Seu trono. No julgamento, esta união será apresentada, escrita claramente pelo dedo de Elohim (Deus); e o mundo estará no banco dos réus perante a justiça infinita para receber a sentença.

Hoje, como nos dias de Elias, a linha de demarcação entre as pessoas que obedecem aos mandamentos de Elohim (Deus) e os adoradores de falsos deuses está claramente traçada. “Até quando cambaleais entre os dois lados?” Elias bradou: “Se YAHWEH é vosso Elohim (Deus), então

segui-o; mas se é Baal, então segui-o!” - (1Reis 18:21). E a mensagem para hoje é: “Caiu, caiu Babilônia, a grande. ... Saí dela, Meu povo, para que não vos torneis cúmplices de seus pecados e para que não recebeis suas pragas. Pois seus pecados chegam ao céu e YAHWEH pensa em seu sacrilégio/ em suas transgressões. “ - (Apocalipse 18:2, 4, 5).

O tempo não mais está distante em que cada alma será provada. A santificação do falso Sabá [o domingo] nos será cobrada. Haverá um combate entre os mandamentos de Elohim (Deus) e os mandamentos humanos. Aqueles que se entregaram passo a passo às exigências mundanas, bem como que se adaptaram aos hábitos mundanos, se submeterão antes às autoridades do que se exporão à zombaria e aos insultos, à prisão ameaçada e à morte. Nesta época, o ouro será separado da escória. A verdadeira devoção [santidade] se diferenciará claramente do simulacro e do ouro dos tolos. Muitas estrelas que admiramos por seu brilho naufragarão então na escuridão. Aqueles que portaram o adorno da santidade, mas que não se vestiram com a justiça do Messias, verão pública a vergonha de sua própria nudez.

Entre os habitantes da Terra, distribuídos por todos os países, estão aqueles que não dobraram o joelho para Baal. Como as estrelas no céu, que somente brilham à noite, estes fiéis farão irradiar sua luz quando a escuridão cobrir a Terra e as nações. Na África pagã, nos países católicos da Europa e da América do Sul, na China, na Índia, nas ilhas marinhas e nos rincões mais obscuros da Terra, Elohim (Deus) tem um firmamento de escolhidos de reserva que irradiam em meio à escuridão e que mostrarão claramente ao mundo decadente o poder transformador da obediência a Sua lei. Eles já aparecem em todas as nações, em todos os idiomas e em todos os povos; e, na hora da decadência mais profunda da crença, quando Satã tiver empenhado seus máximos esforços para “que a todos, os pequenos e grandes, os ricos e pobres, os livres e servos,” (Apocalipse 13,16) sob ameaça da pena de morte seja imposta a aceitação do sinal de união para um falso dia de repouso, estes fiéis “sem censura e puros e filhos de Elohim (Deus), inimputáveis”, “brilham como luzes no mundo.” - (Filipenses 2:15). Quanto mais escura a noite, mais intensamente brilharão.

Teria sido uma tarefa estranha se Elias quisesse contar os israelitas à época que o julgamento de Elohim (Deus) se abateu sobre o povo pérfido! Ele só foi capaz no lado de YAHWEH. Porém, quando ele disse: “eu restei sozinho, e eles buscam tomar-me a vida,” foi surpreendido pela afirmação de YAHWEH: “Mas eu me deixei 7.000 em Israel, todos os joelhos que não se dobraram ante a Baal.” - (1Reis 19:14, 18).

Por isso, não permiti hoje nenhuma tentativa de contar os israelitas, mas cada qual deve possuir coração de carne, um coração cheio de compaixão carinhosa, um coração que, como o coração do Messias, age pela salvação de um mundo perdido.

de: "Profetas e Reis", de Ellen G. White, 1917 e 1937; págs. 177-189

Editor: foi empregado o nome sagrado de nosso Deus: YAHWEH, o nome de nosso Senhor: Yahshua o Messias; o título de Deus em: Elohim (Deus). "Yah" é a forma abreviada do nome sagrado "YAHWEH", nosso Pai sagrado. E: [...]

## Os Ardis de Satanás

O GRANDE CONFLITO entre o Messias e Satanás, que tem prosseguido durante quase seis mil anos, logo deve terminar; e o maligno redobra seus esforços para frustrar a obra do Messias em prol do homem, e prender as almas em suas ciladas. Reter o povo em trevas e impenitência, até que termine a mediação do Salvador e não mais haja sacrifício pelo pecado, é o objetivo que êle procura realizar.

Não se fazendo um esforço especial para resistir ao seu poder, prevalecendo a indiferença na igreja/ assembleia e no mundo, Satanás não se preocupa; pois que não se acha em perigo de perder os que está levando em cativo, à sua vontade. Mas ao ser chamada a atenção para as coisas eternas, a almas indagarem: "Que é necessário que eu faça para me salvar?" êle está a postos, procurando opor seu poder ao do Messias, e neutralizar a influência do Espírito santo.

As Escrituras declaram que em certa ocasião, em que os anjos de Elohim (Deus) foram apresentar-se perante o Senhor, Satanás foi também entre êles (Jó 1:6), não para curvar-se perante o Rei eterno, mas para favorecer seus maldosos intentos contra os justos. Com o mesmo objetivo está êle presente quando os homens se congregam para o culto a Elohim (Deus). Pôsto que oculto das vistas, está êle a trabalhar com tôda a diligência para dirigir o espírito dos adoradores. Semelhante a um hábil general, formula de antemão seus planos. Vendo êle o mensageiro de Elohim (Deus) examinando as Escrituras, toma nota do assunto a ser apresentado ao povo. Emprega então o todo o seu engano e astúcia no sentido de amoldar as circunstâncias, a fim de que a mensagem não atinja aquêles a quem êle está enganando a respeito daquele mesmo ponto. Alguém que mais necessite da advertência estará empenhado em alguma transação comercial, que requer a sue presença ou de algum outro modo será impedido de ouvir as palavras que se lhe poderiam demonstrar um cheiro de vida para vida.

Outrossim, vê Satanás os servos do Senhor // de YAHWEH oprimidos por causa das trevas espirituais que envolvem o povo. Ouve suas fervorosas orações rogando graça e poder divinos para quebrar a fascinação da indiferença, descuido e apatia. Então, com renovado zêlo desenvolve suas artimanhas. Tenta os homens à satisfação do apetite ou a alguma outra forma de condescendência própria, embotando assim a sua sensibilidade, de maneira que deixem de ouvir precisamente as coisas que mais necessitam aprender.

Satanás bem sabe que todos quantos êle pode levar a negligenciar a oração e o exame das Escrituras, serão vencidos por seus ataques. Portanto, inventa todo artifício possível para ocupar a mente. Sempre

houve uma classe que, mostrando-se embora muito piedosos, ao invés de prosseguir no conhecimento da verdade, fazem consistir sua religião em procurar algum defeito de caráter ou erro de fé naqueles com quem não concordam. Tais pessoas são a mão direita de Satanás. Os acusadores dos irmãos não são poucos; e estão sempre em atividade quando Elohim (Deus) está a operar e Seus servos Lhe estão prestando verdadeira homenagem. Êles darão interpretação falsa às palavras e atos dos que amam a verdade e Lhe obedecem. Representarão os mais ardorosos, zelosos e abnegados servos do Messias como estando enganados ou sendo enganadores. É sua obra representar falsamente os intuitos de tôda ação verdadeira e nobre, fazer circular insinuações e despertar suspeitas no espírito dos inexperientes. De todo modo imaginável procurarão fazer com que o que é puro e justo seja considerado detestável e enganador.

Ninguém, todavia, necessita ser enganado em relação a êles. Pode-se facilmente ver de quem são filhos, o exemplo de quem seguem, e a obra de quem fazem. "Pelos seus frutos os conhecereis." Mat.7:16. Seu procedimento assemelha-se ao de Satanás, o odioso caluniador, "o acusador de nossos irmãos." Apocalipse 12:10.

O grande enganador tem muitos agentes prontos para apresentar tôda e qualquer espécie de erro, a fim de enredar as almas: heresias preparadas para se adaptarem aos vários gostos e capacidades

dos que êle deseja arruinar. É plano seu levar para a assembleia elementos insinceros, não regenerados, que acoroçoarão a dúvida e a incredulidade, estorvando a todos os que desejem ver a obra de Elohim (Deus) progredir, a com ela queiram avançar. Muitos que não têm fé verdadeira em Elohim (Deus) ou em Sua Palavra, concordam com certos princípios da verdade e passam por cristãos; e assim estão aptos para introduzir seus erros como doutrinas das Escrituras.

A opinião de que não é de conseqüência alguma o que os homens creiam, é um dos enganos mais bem sucedidos de Satanás. Êle sabe que a verdade, recebida por amor à mesma, santifica a alma de quem a recebe; portanto, está constantemente a procurar substituí-la por falsas teorias a fábulas, ou por outro evangelho. Desde o princípio os servos de Elohim (Deus) têm contendido com os falsos ensinadores, não meramente como homens corruptos, mas como inculcadores de falsidades que seriam fatais à alma. Elias, Jeremias, S. Paulo, firme e destemidamente se opunham aos que estavam desviando os homens da Palavra de Deus/de YAHWEH. A liberalidade que considera como sendo sem importância uma fé religiosa correta, não encontrava apoio algum por parte daqueles santos defensores da verdade.

As interpretações vagas e imaginosas das Escrituras, as muitas teorias contraditórias concernentes à fé religiosa, as quais se encontram no mundo cristão, são obra de nosso grande adversário para confundir o espírito de tal maneira que não saiba distinguir a verdade. E a discórdia e divisão que há entre as igrejas/ assembleias da cristandade são em grande parte devidas ao costume que prevalece de torcer as Escrituras, a fim de apoiar uma teoria favorita. Em vez de estudar cuidadosamente a Palavra de Deus/de YAHWEH com humildade de coração, a fim de obter conhecimento de Sua vontade, muitos procuram apenas descobrir algo singular ou original.

Com o intuito de sustentar doutrinas errôneas ou práticas anticristãs, alguns apanham passagens das Escrituras separadas do contexto, citando talvez a metade de um simples versículo, como prova de seu ponto de vista, quando a parte restante mostraria ser bem contrário o sentido. Com a astúcia da serpente, entrincheiram-se por trás de declarações desconexas, interpretadas de maneira a convir a seus desejos carnis. Muitos assim voluntariamente pervertem a Palavra de Deus/de YAHWEH. Outros, possuindo ativa imaginação, lançam mão das figuras e símbolos das Escrituras Sagradas, interpretam-nos a seu bel-prazer, tendo em pouca conta o testemunho das Escrituras como seu próprio intérprete, e então apresentam suas fantasias como ensinamentos da Bíblia.

Quando quer que o estudo das Escrituras se inicie sem espírito de oração, humildade e docilidade, as passagens mais claras e simples, bem como as mais difíceis, serão torcidas do seu verdadeiro sentido. Os dirigentes papais escolhem as partes das Escrituras que melhor servem a seu propósito, interpretam-nas de modo a lhes convirem, e então as apresentam ao povo, ao mesmo tempo em que lhe negam o privilégio de estudar a Escritura Sagrada e compreender por si mesmos suas santas verdades. A Bíblia inteira deveria ser dada ao povo tal qual é. Melhor lhe seria não ter nenhuma instrução bíblica do que receber os ensinamentos das Santas Escrituras tão grosseiramente desvirtuados.

A Bíblia foi destinada a ser guia a todos os que desejassem familiarizar-se com a vontade de seu Criador. Elohim (Deus) deu aos homens a segura Palavra da profecia; os anjos e mesmo o próprio Messias vieram para tornar conhecidas a Daniel e S. João as coisas que em breve deveriam acontecer. Os importantes assuntos que dizem respeito à nossa salvação não foram deixados envoltos em mistério. Não foram revelados de tal maneira a tornar perplexo e transviar o honesto pesquisador da verdade. Disse YAHWEH pelo profeta Habacuc: "Escreve a visão, e torna-a bem legível ... para que a possa ler o que correndo passa." Habacuc 2:2. A Palavra de Deus/de YAHWEH é clara a todos os que a estudam com coração devoto. Tôda alma verdadeiramente sincera virá à luz da verdade. "A luz semeia-se para o justo." Salmo 97:11. E nenhuma assembleia poderá progredir na santificação a menos que seus membros estejam fervorosamente em busca da verdade, como de um tesouro escondido.

Ao brado de - liberalidade - os homens se tornam cegos aos ardis do adversário, enquanto êle se acha em todo o tempo trabalhando com perseverança para a realização de seu objetivo. Ao ser

bem sucedido em suplantar a Bíblia por meio de especulações humanas, a lei de Deus/YAHWEH é posta de parte e as igrejas se encontram sob a servidão do pecado, ao mesmo tempo em que declaram estar livres.

Para muitos, as pesquisas científicas se tornaram uma desgraça. Elohim (Deus) permitiu que uma inundação de luz fôsse derramada sôbre o mundo, em descobertas científicas e artísticas; mas mesmo os maiores espíritos, se não forem guiados pela Palavra de Deus/de YAHWEH em suas pesquisas, desencaminhar-se-ão em suas tentativas de investigar as relações entre a ciência e a revelação.

O saber humano tanto das coisas materiais como das espirituais é parcial e imperfeito; portanto, muitos são incapazes de harmonizar com as declarações das Escrituras suas opiniões sôbre a ciência. Muitos aceitam meras teorias e especulações como fatos científicos e julgam que a Palavra de Deus/de YAHWEH deve ser provada pelos ensinamentos da "falsamente chamada ciência." I Timóteo 6:20. O Criador e Suas obras estão além de sua compreensão; e, por não poderem explicar isto pelas leis naturais, a história bíblica é considerada indigna de confiança. Os que duvidam da fidedignidade dos relatos do Velho e Novo Testamentos, muito amiúde vão um passo além, pondo em dúvida a existência de Elohim (Deus) e atribuindo à natureza o poder infinito. Tendo perdido sua âncora, são deixados ao léu das ondas da incredulidade.

Assim muitos se desviam da fé, a são seduzidos pelo diabo. Os homens têm-se esforçado por ser mais sábios do que o seu Criador; a filosofia humana tem tentado devassar e explicar mistérios que jamais serão revelados por tôdas as eras eternas. Se os homens tão somente pesquissassem e compreendessem o que Elohim (Deus) tornou conhecido a respeito de Si mesmo e de Seus propósitos, obteriam uma perspectiva tal da glória, majestade e poder de YAHWEH, que se compenetrariam de sua própria pequenez, contentando-se com aquilo que foi revelado para eles mesmos e seus filhos. É a obra prima dos enganos de Satanás conservar o espírito humano a pesquisar e conjeturar com relação àquilo que Elohim (Deus) não tornou conhecido, e que não é desígnio Seu que compreendamos. Foi assim que Lúcifer perdeu seu lugar no Céu. Tornou-se descontente porque nem todos os segredos dos propósitos de Elohim (Deus) lhe eram confiados, e desatendeu inteiramente àquilo que foi revelado com respeito à sua própria obra na elevada posição a êle designada. Suscitando o mesmo descontentamento nos anjos sob o seu comando, determinou-lhes a queda. Agora procura imbuir a mente dos homens do mesmo espírito, levando-os também a desatender aos diretos preceitos/ a violar os rectos mandamentos de Elohim (Deus).

Os que estão indispostos a aceitar as verdades claras e incisivas da Bíblia, procuram continuamente fábulas agradáveis, que acalmem a consciência. Quanto menos espirituais, altruísticas e humilhadoras forem as doutrinas apresentadas, tanto maior será o favor com que são recebidas. Tais pessoas degradam as faculdades intelectuais de modo a servirem aos seus desejos carnis. Demasiado sábios em seu próprio conceito para examinarem as Escrituras com contrição de alma e fervorosa oração rogando a guia divina, não têm escudo contra o engano. Satanás está pronto para suprir o desejo do coração, e apresenta suas burlas/ suas astúcias em lugar da verdade. Foi assim que o papado alcançou seu poderio sôbre o entendimento dos homens; e, pela rejeição da verdade, visto implica uma cruz, os protestantes estão seguindo o mesmo caminho. Todos os que negligenciam a Palavra de Elohim (Deus) a fim de estudarem conveniências e expedientes para que se não achem em desacôrdo com o mundo, serão deixados a acolher condenável heresia em lugar de verdade religiosa. Tôda forma imaginável de êrro será aceita pelos que voluntariamente rejeitam a verdade. Quem olha com horror para um engano, receberá facilmente outro. O apóstolo S. Paulo, falando de uma classe de pessoas que "não receberam o amor da verdade para se salvarem", declara: "Por isso YAHWEH lhes enviará a operação do êrro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade". II Tess. 2:10-12. Com tal advertência diante de nós, cumpre-nos estar de sobreaviso a respeito de quais doutrinas recebemos.

Entre as operações de maior êxito do grande enganador, encontram-se os ensinamentos ilusórios e prodígios de mentira do espiritismo. Disfarçado em anjo de luz, estende suas redes onde menos se espera. Se os homens tão-somente estudassem o Livro de Deus/de YAHWEH com fervorosa oração a fim de o poderem compreender, não seriam deixados em trevas, à mercê das doutrinas falsas. Mas, rejeitando êles a verdade, são prêsas da ilusão.

Outro erro perigoso é a doutrina que nega a divindade do Messias [divino!], pretendendo que Êle não tivera existência antes de Seu advento a êste mundo. Esta teoria é recebida com favor por uma vasta classe que professa crer na Escritura Sagrada; diretamente contradiz, todavia, as mais compreensíveis declarações de nosso Salvador com respeito à Sua relação com o Pai, Seu caráter divino e Sua preexistência. Não pode ser entretida sem a mais injustificada violência às Escrituras. Não somente rebaixa as concepções do homem acêrca da obra da redenção, mas solapa a fé na Bíblia como revelação de Elohim (Deus). Ao mesmo tempo que isto a torna mais perigosa, torna-a também mais difícil de ser enfrentada. Se os homens rejeitam o testemunho das Escrituras inspiradas concernente à divindade do Messias [divino!], é debalde arguir com êles sobre êste ponto; pois nenhum argumento, por mais conclusivo, poderia convencê-los. “O homem natural não compreende as coisas do Espírito de YAHWEH, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.” I Cor. 2:14. Pessoa alguma que alimente êste erro pode ter exato conceito do caráter ou missão do Messias, nem do grande plano de Deus/YAHWEH para a redenção do homem.

Ainda outro erro sutil e nocivo é a crença, que rapidamente se espalha, de que Satanás não existe como ser pessoal; de que êste nome é empregado nas Escrituras meramente para representar os maus pensamentos e desejos do homem.

O ensino tão extensamente exposto dos púlpitos populares, de que o segundo advento do Messias é a Sua vinda a cada indivíduo por ocasião da morte, é um ardil para desviar a mente dos homens de Sua vinda pessoal nas nuvens do céu. Durante anos Satanás tem estado assim a dizer: “Eis que Êle está no interior da casa” (Mat. 24:23-26); e muitas almas se têm perdido por aceitarem este engano.

Outrossim, ensina a sabedoria mundana que a oração não é essencial. Homens de ciência pretendem que a oração não pode, na verdade, ser atendida; que isto seria uma violação da lei, um milagre, e que os milagres não existem. O universo dizem êles, é governado por leis fixas, e o próprio Elohim (Deus) nada faz contrário a essas leis. Assim representam a Elohim (Deus) governado por Suas próprias leis, como se a operação das leis divinas pudesse excluir a liberdade divina. Tal ensino se opõe ao testemunho das Escrituras. Não foram operados milagres por o Messias e por Seus apóstolos? O mesmo compassivo Salvador vive hoje, e está tão disposto a escutar a oração da fé, como quando andava visivelmente entre os homens. O natural coopera com o sobrenatural. Faz parte do plano de Elohim (Deus) conceder-nos, em resposta à oração da fé, aquilo que Êle não outorgaria se o não pedíssemos assim.

Inumeráveis são as doutrinas errôneas e as fantasiosas idéias que estão ganhando terreno entre as igrejas da cristandade. É impossível avaliar os maus resultados de remover um dos marcos que foram fixados pela Palavra de Deus/YAHWEH. Poucos dos que se arriscam a fazer isto param com a rejeição de uma única verdade. A maioria continua a pôr de lado, um após outro, os princípios da verdade, até que se tornam efetivamente incrédulos.

Os erros da teologia popular têm arrastado ao cepticismo muitas almas que poderiam de outra maneira ter sido crentes nas Escrituras. Impossível lhes é aceitarem doutrinas que lhes ofendem o senso de justiça, misericórdia e benevolência; e, desde que tais são apresentadas como ensinamentos da Bíblia, recusam-se a recebê-la como a Palavra de Deus/YAHWEH.

E êste é o objetivo que Satanás procura realizar. Nada há que êle mais deseje do que destruir a confiança em Deus/YAHWEH e em Sua Palavra. Satanás está à frente do grande exército dos que duvidam, e trabalha em sua máxima força para aliciar as almas para suas fileiras. Duvidar está-

se tornando moda. Há uma classe numerosa pela qual a Palavra de Deus/YAHWEH é olhada com desconfiança, pela mesma razão por que o foi o seu Autor: porque ela reprova e condena o pecado. Os que estão indispostos a obedecer-lhe aos preceitos, esforçam-se por subverter a sua autoridade. Lêem a Escritura, ou ouvem os seus ensinamentos como são apresentados do púlpito sagrado, meramente para encontrar defeito, nela ou no sermão. Não poucos se tornam incrédulos a fim de justificar-se ou desculpar-se da negligência do dever. Outros adotam princípios cépticos por orgulho ou indolência. Demasiado amantes da comodidade para se distinguirem no cumprimento de qualquer coisa digna de honra, que requeira esforço e abnegação, visam conseguir fama de uma sabedoria superior criticando a Bíblia. Há nela muita coisa que a mente finita, não iluminada pela sabedoria divina, é impotente para compreender; e assim encontram ensejo para criticar. Muitos há que parecem entender ser virtude achar-se do lado da descrença, do cepticismo e da incredulidade. Mas, sob aparência de sinceridade, ver-se-á que tais pessoas são movidas pela confiança própria e orgulho. Muitos se deleitam em encontrar nas Escrituras alguma coisa que confunda o espírito de outros. Alguns a princípio criticam e sofismam, por simples amor à controvérsia. Não compreendem que se estão assim enredando nas ciladas do passarinho. Tendo, porém, expresso abertamente descrença, entendem que devem manter sua atitude. Assim se unem eles aos ímpios, e fecham para si mesmos as portas do Paraíso.

Deus/YAHWEH deu em Sua Palavra evidência bastante do caráter divino da mesma. As grandes verdades que dizem respeito à nossa redenção, estão claramente apresentadas. Pelo auxílio do Espírito santo [Espírito de YAHWEH], que é prometido a todos os que O buscam com sinceridade, cada qual pode compreender por si estas verdades. Elohim (Deus) concedeu aos homens um firme fundamento sobre que repousar a fé.

Contudo, a mente finita dos homens não está adaptada a compreender completamente os planos e propósitos do Ser infinito. Jamais poderemos por meio de pesquisas encontrar a Elohim (Deus). Não devemos tentar erguer com mãos presunçosas o véu com o qual Ele vela Sua majestade. O apóstolo exclama: “Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis os Seus caminhos!” Rom. 11:33. Podemos compreender Seu trato para conosco e os motivos que O movem até ao ponto em que nos é possível discernir o amor e a misericórdia ilimitados em união com o poder infinito. Nosso Pai celestial tudo determina em sabedoria e justiça, e não devemos estar descontentes e destituídos de confiança, antes curvar-nos em submissão reverente. De seus propósitos Ele nos revelará tanto quanto é para o nosso bem saber, e, além disto, devemos confiar na Mão que é onipotente, no Coração que está repleto de amor.

Ao mesmo tempo em que Elohim (Deus) deu prova ampla para a fé, nunca removeu toda desculpa para a descrença. Todos os que buscam ganchos em que pendurar suas dúvidas, encontrá-los-ão. E todos os que se recusam a aceitar a Palavra de Deus/YAHWEH e lhe obedecer antes que toda objeção tenha sido removida, e não mais haja lugar para a dúvida, jamais virão à luz.

A desconfiança em Elohim (Deus) é produto natural do coração não renovado, que está em inimizade com Ele. A fé, porém, é inspirada pelo Espírito santo [o Espírito de YAHWEH], e unicamente florescerá à medida que for acalentada. Ninguém se pode tornar forte na fé sem esforço decidido. A incredulidade é fortalecida ao ser incentivada; e, se os homens, em vez de se ocuparem com as provas que Elohim (Deus) deu a fim de sustentar sua fé, se permitirem discutir e cavilar, verão que suas dúvidas se tornam constantemente mais acentuadas.

Mas os que duvidam das promessas de Elohim (Deus) e não confiam na segurança de Sua graça, estão a desonrá-Lo; e sua influência, em vez de atrair outros ao Messias, tende a repeli-los d'Ele. São árvores infrutíferas, que estendem amplamente seus escuros ramos, excluindo da luz do Sol outras plantas, e fazendo-as atrofiar-se e morrer na fria sombra. O trabalho de tais pessoas aparecerá como uma constante testemunha contra aquelas. Estão a lançar sementes de dúvida e cepticismo, que produzirão infalível messe [colheita].

Apenas um caminho há a seguir, para quantos desejem sinceramente livrar-se das dúvidas. Em vez de questionar e cavilar com relação àquilo que não compreendem, atendam à luz que já

resplandece sobre eles, e receberão maior luz. Cumpram todo dever que já se lhes fez claro à compreensão, e estarão aptos a compreender e cumprir aqueles sobre os quais estão agora em dúvida.

Satanás pode apresentar uma contrafação tão parecida com a verdade, que engane aos que estão dispostos a ser enganados, aos que desejam excluir a abnegação e o sacrifício exigidos pela verdade; impossível lhe é, porém, reter sob o seu poder uma só alma que sinceramente deseje conhecer a verdade, custe o que custar. O Messias é a verdade, e a “luz que alumia a todo o homem que vem ao mundo”. João 1:9. O Espírito da verdade foi enviado para guiar os homens em toda a verdade. E pela autoridade do Filho de Elohim (Deus) se acha declarado: “Buscai, e encontrareis.” “Se alguém quiser fazer a vontade d’Ele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Elohim (Deus).” Mateus 7:7; João 7:17.

Os seguidores do Messias pouco sabem das tramas que Satanás e suas hostes contra eles estão formando. Aquê, porém, que se assenta nos Céus, encaminhará todos esses estratagemas para o cumprimento de Seus profundos desígnios. O Senhor permite que Seu povo seja submetido à atroz prova da tentação, não porque tenha prazer em sua aflição e angústia, mas porque tal operação é indispensável à sua vitória final. Ele não poderia, de maneira coerente com Sua própria glória, escudá-los da tentação; pois o objetivo da prova é prepará-los para resistirem a todas as seduções do mal.

Nem homens ímpios nem demônios podem embaraçar a obra de Elohim (Deus), ou excluir a Sua presença de Seu povo, se este, com coração submisso e contrito, confessar e abandonar seus pecados, e com fé reclamar as promessas divinas. Toda tentação, toda influência adversa, quer manifesta quer secreta, pode com êxito ser vencida, “não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz YAHWEH Zebaoth/ dos exércitos”. Zacarias 4:6.

“Os olhos de YAHWEH estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos às suas orações. ... E qual é aquele que vos fará mal, se fôrdes zelosos do bem?” I S. Pedro 3:12 e 13. Quando Balaão, seduzido pela promessa das ricas recompensas, praticou encantos contra Israel, e por meio de sacrifícios a YAHWEH procurou invocar maldição sobre o Seu povo, o Espírito de YAHWEH vedou o mal que ele anelava pronunciar, e Balaão foi forçado a dizer: “Como amaldiçoarei o que Elohim (Deus) não amaldiçoa? e como detestarei quando YAHWEH não detesta?” Números 23:8. “A minha alma morra da morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.” Quando novamente foi oferecido o sacrifício, declarou o ímpio profeta: “Eis que recebi mandado de abençoar: pois Ele tem abençoado, e eu não o posso revogar. Não viu iniquidade em Israel nem contemplou maldade em Jacó; YAHWEH seu Elohim (Deus) é com ele, e nê, e entre eles se ouve o alarido de um Rei.” “Pois contra Jacó não vale encantamento, nem adivinhação contra Israel: neste tempo se dirá de Jacó e de Israel: Que coisas Elohim (Deus) tem obrado!” Números 23:8, 10, 21 e 23. Contudo se erigiram altares pela terceira vez, e novamente Balaão tentou pronunciar uma maldição. Mas, mediante os obstinados lábios do profeta, o Espírito de Deus/YAHWEH declarou a prosperidade de Seus escolhidos, e repreendeu a loucura e malignidade de seus adversários: “Benditos os que te abençoem, e malditos os que te amaldiçoem.” Números 24:9.

O povo de Israel era nesse tempo fiel a Elohim (Deus); e, enquanto permanecessem em obediência à Sua lei, nenhum poder na Terra ou no inferno poderia prevalecer contra eles. Mas a maldição que a Balaão não foi permitido pronunciar contra o povo de Elohim (Deus), conseguiu finalmente trazer sobre eles, seduzindo-os ao pecado. Ao transgredirem os mandamentos de Deus/YAHWEH, separam-se então d’Ele, sendo deixados a sentir o poder do destruidor.

Satanás está bem ciente de que a mais débil alma que permaneça no Messias é mais que suficiente para competir com as hostes das trevas, e que, caso ele se revelasse abertamente, seria enfrentado e vencido. Portanto, procura retirar das suas potentes fortificações os soldados da cruz, enquanto jaz de emboscada com as suas forças, pronto para destruir todos os que se arriscam a penetrar em seu terreno. Únicamente com humilde confiança em Deus/YAHWEH, e obediência a todos os Seus mandamentos, poderemos achar-nos seguros.

Ninguém, sem oração, se encontra livre de perigo durante um dia ou uma hora que seja. Especialmente devemos rogar a YAHWEH sabedoria para compreender a Sua Palavra. Ali estão revelados as estratagemas do tentador, e os meios pelos quais se pode a êle resistir com êxito. Satanás é perito em citar as Escrituras, dando sua própria interpretação às passagens pelas quais espera fazer-nos tropeçar. Devemos estudar a Bíblia com humildade de coração, nunca perdendo de vista nossa sujeição a Elohim (Deus). Ao mesmo tempo em que nos devemos guardar constantemente contra os ardis de Satanás, cumpre com fé orar sempre: E preserva-nos da tentação. // Lidera-nos para que não caiamos em tentação (pois o próprio Deus não tenta ninguém!!).” Mateus 6:13.

de: "O Conflito dos Séculos", Ellen G. White, em Pôrto Alegre, em 1935, São Paulo, Brasil, págs, 561-573 e 574 (na página 336 o imagem de pág. 574)

Editor: o nome de Deus YAHWEH, sua Filho Yahshua o Messias é no texto, e o palavra: Elohim ("não correcto: Deus!")

[...]

## A Imutável Lei de Deus

O Futuro dos Estados Unidos

"ABRIU-SE no Céu o templo de YAHWEH, e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo." Apocalipse 11:19. A arca do concêrto de Elohim (Deus) está no santo dos santos, ou lugar santíssimo, que é o segundo compartimento do santuário. No ministério do tabernáculo terrestre, que servia como "exemplar e sombra das coisas celestiais," êste compartimento se abria sòmente no grande dia da expiação, para a purificação do santuário. Portanto, o anúncio de que o templo de Elohim (Deus) se abria no Céu, e de que fôra vista a arca de Seu concêrto, indica a abertura do lugar santíssimo do santuário celestial, em 1844, ao entrar o Messias ali para efetuar a obra finalizadora da expiação. Os que pela fé seguiram seu Sumo Sacerdote, ao iniciar Êle

o ministério no lugar santíssimo, contemplaram a arca de Seu concêrto. Como houvessem estudado o assunto do santuário, chegaram a compreender a mudança operada no ministério do Salvador, e viram que Êle agora oficiava diante da arca de Elohim (Deus), pleiteando com Seu sangue em favor dos pecadores.

Citação:

"A arca que estava no tabernáculo terrestre continha as duas tábuas de pedra, ondo estavam escritos os preceitos da lei de Elohim (Deus). A arca era um mero receptáculo das tábuas da lei, a presença desses preceitos divinos é que lhes dava valor a santidade. Quando foi aberto o templo de Elohim (Deus) no Céu, foi vista a arca do Seu concerto. No lugar santíssimo, no santuário celestial, é onde se encontra inviolavelmente encerrada a lei divina - lei promulgada pelo próprio Elohim (Deus) entre os trovões do Sinai, e escrita com o Seu próprio dedo nas tábuas de pedra."

de: "O Grande Controvérsia", Ellen White, 1888, Gihon Publishing

A lei de Elohim (Deus) no santuário celeste é o grande original, de que os preceitos inscritos nas tábuas de pedra, registados por Moisés no Pentateuco, eram uma transcrição exata. Os que chegaram à compreensão dêste ponto importante, foram assim levados a ver o caráter sagrado e imutável da lei divina. Viram, como nunca dantes, a fôrça das palavras do Salvador: "Até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei." S. Mateus 5:18. A lei de Elohim (Deus), sendo a revelação de Sua vontade, a transcrição de Seu caráter, deve permanecer para sempre, "como uma feel testemunha no Céu." Nenhum mandamento foi anulado; nenhum jota ou til se mudou. Diz o salmista: "Para sempre, Ó YAHWEH, a Tua palavra permanece no Céu." São "fiéis todos os Seus mandamentos. Permanecem firmes para todo o sempre." Salmo 119:89; 111:7 e 8.

No próprio centro do decálogo está o quarto mandamento, conforme foi a princípio proclamado: "Lembra-te do dia do sábado para o santificar. Seis dial trabalharás, a farás tôda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado de YAHWEH teu Elohim (Deus): não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fêz YAHWEH os céus e a Terra, o mar a tudo que nêles há, e ao sétimo dia descansou: portanto abençoou YAHWEH o dia do sábado, e o santificou." Êxodo 20:8-11.

O Espírito de Elohim (Deus) tocou o coração dos que estudavam a Sua Palavra. Impressionava-os a convicção de que haviam ignorantemente transgredido êste preceito, deixando de tomar em consideração o dia de repouso do Criador. Começaram a examinar as razões para a observância do primeiro dia da semana em lugar do

dia que Elohim (Deus) havia santificado. Não puderam achar nas Escrituras prova alguma de que o quarto mandamento tivesse sido abolido, ou de que o sábado fôra mudado; a bênção que a princípio aureolava o sétimo dia nunca fôra removida. Sinceramente tinham estado a procurar conhecer a fazer a vontade de Elohim (Deus); agora, como se vissem transgressores de Sua lei,

encheu-se-lhes o coração de tristeza, e manifestaram lealdade pare com Elohim (Deus), santificando Seu sábado.

Muitos e tenazes foram os esforços feitos pare subverter-lhes a fé. Ninguém poderia deixar de ver que, se o santuário terrestre era uma figura ou modelo do celestial, a lei depositada na arca, na Terra, era uma transcrição exata da lei na arca, que está no Céu; e que a aceitação da verdade concernente ao santuário celeste envolvia o reconhecimento dos requisitos da lei de Elohim (Deus), e da obrigatoriedade do sábado do quarto mandamento. Aí estava o segrêdo da oposição atroz a decidida à exposição harmoniosa das Escrituras, que revelavam o ministério do Messias no santuário celestial. Os homens procuravam fechar a porta que Elohim (Deus) havia aberto, a abrir a que Êle fechara. Mas "O que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre," tinha declarado: "Eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar." Apocalipse 3:7 e 8.

O Messias abriu a porta, ou o ministério, do lugar santíssimo; resplandecia a luz por aquela porta aberta do santuário celestial, e demonstrou-se estar o quarto mandamento incluído na lei que ali se acha encerrada; o que Elohim (Deus) estabeleceu ninguém pode derribair.

Os que aceitaram a luz relative à mediação do Messias e à perpetuidade da lei de Elohim (Deus), acharam que estas eram as verdades apresentadas no capítulo 14 de Apocalipse. As mensagens dêste capítulo constituem uma tríplice advertência, que deve preparar os habitantes da Terra pare a segunda vinda do Senhor. O anúncio: — "Vinda é a hora do Seu juízo" — aponta pare a obra finalizadora do ministério do Messias para a salvação dos homens. Anuncia uma verdade que deve ser proclamada até que cesse a intercessão do Salvador, a Êle volte à Terra para receber o Seu povo. A obra do juízo que começou em 1844, deve continuar até que os casos de todos estejam decididos, tanto dos vivos como dos mortos; disso se conclui que ela se estenderá até ao final do tempo de graça pare a humanidade. A fim de que os homens possam preparar-se para estar em pé no juízo, a mensagem lhes ordena temer a Elohim (Deus) a dar-Lhe glória, "e adorar Aquêle que fêz o céu e a Terra, e o mar, e as fontes das águas." O resultado da aceitação destas mensagens é dado nestas palavras: "Aqui estão os que guardam os mandamentos de YAHWEH, e a fé de Yahshua." A fim de se prepararem para o juízo, é necessário que os homens guardem a lei de Elohim (Deus). Esta lei será a norma de caráter no juízo. Declara o apóstolo S. Paulo: "Todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados. ... No dia em que Elohim (Deus) há de julgar os segredos dos homens por Yahshua o Messias." E ele diz que "os que praticam a lei hão de ser justificados." Romanos 2:12-16. A fé é essencial a fim de guardar-se a lei de Elohim (Deus); pois "sem fé é impossível agradar-Lhe." "E tudo que não é de fé, é pecado." Hebreus 11:6; Romanos 14:23.

Pelo primeiro anjo os homens são chamados a temer a Elohim (Deus) e dar-Lhe glória, e adorá-Lo como o Criador do céu e da Terra. A fim de fazer isto devem obedecer à Sua lei. Diz o sábio: "Teme a Deus/YAHWEH Elohim, a guarda os Seus mandamentos; porque êste é o dever de todo o homem." Eclesiastes 12:13. Sem a obediência a Seus mandamentos nenhum culto pode ser agradável a Elohim (Deus). "Êste é o amor de YAHWEH: que guardemos os Seus mandamentos." "O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável." I S. João 5:3; Provérbios 28:9.

O dever de adorar a Elohim (Deus) se baseia no fato de que Êle é o Criador, a que a Êle todos os outros sêres devem a existência. E, onde quer que se apresente, na Bíblia, Seu direito à reverência e adoração, acima dos deuses dos pagãos, enumeram-se as provas de Seu poder criador. "Todos os deuses dos povos são coisas vãs; mas YAHWEH fez os céus." Salmo 96:5. "A quem pois Me fareis semelhante, para que lhe seja semelhante? diz o Santo. Levantai ao alto os vossos olhos, a vêde quem criou estas coisas." "Assim diz YAHWEH que tens criado os céus, o Elohim (Deus) que formou a Terra, e a fêz; ... Eu sou YAHWEH, e não há outro." Isaías 40:25 e 26; 45:18. Diz o salmista: "Sabei que YAHWEH é Elohim (Deus): foi Êle, a não nós, que nos fêz povo Seu." "Ó, vinde, adoremos, a prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante de YAHWEH que nos criou." Salmo 100:3; 95:6. E os sêres santos que adoram a Elohim (Deus) nos Céus, declaram porque Lhe é devida sua

homenagem: "Digno és, Elohim (Deus), de receber glória, e honra, e poder; porque Tu criaste tôdas as coisas." Apocalipse 4:11.

No capítulo 14 de Apocalipse, os homens são convidados a adorar o Criador; e a profecia revela uma classe de pessoas que, como resultado da tríplice mensagem, observam os mandamentos de Elohim (Deus). Um desses mandamentos aponta diretamente para Elohim (Deus) como sendo o Criador. O quarto preceito declara: "O sétimo dia é o sábado de YAHWEH teu Elohim (Deus) ... porque em seis dias fêz YAHWEH os céus e a Terra, o mar e tudo que nêles há, e ao sétimo dia descansou; portanto ahençoou YAHWEH o dia do sábado, e o santificou." Êxodo 20:10 e 11. Acêrca do sábado, diz mais YAHWEH ser êle "um sinal, ... para que saibais que Eu sou YAHWEH vosso Elohim (Deus)." Ezequiel 20:20. E a razão apresentada é: "Porque em seis dias fêz YAHWEH os céus e a Terra, e ao sétimo dia descansou a restaurou-Se." Êxodo 31:17.

"A importância do sábado como memória da criação consiste em conservar sempre presente o verdadeiro motivo de se render culto a Elohim (Deus)" - porque Êle é o Criador, a nós as Suas criaturas. "O sábado, portanto, está no fundamento mesmo do culto divino, pois ensina esta grande verdade da maneira mais impressionante, e nenhuma outra instituição faz isso. O verdadeiro fundamento para o culto divino, não meramente o daquele que se realiza no sétimo dia, mas de todo o culto, encontra-se na distinção entre o Criador a Suas criaturas. Êste fato capital jamais poderá tornar-se obsoleto, a jamais deverá ser esquecido." - História do Sábado, J. N. Andrews. Foi para conservar esta verdade sempre perante o espírito dos homens que Elohim (Deus) instituiu o sábado no Éden; e, enquanto o fato de que Êle é o nosso Criador continuar a ser razão por que O devemos adorar, permanecerá o sábado como sinal a memória disto. Tivesse sido o sábado universalmente guardado, os pensamentos a afeições dos homens teriam sido dirigidos ao Criador como objeto de reverência e culto, jamais tendo havido idólatra, ateu, ou incrédulo. A guarda do sábado é um sinal de lealdade para com o verdadeiro Elohim (Deus), "Aquêle que fêz o céu, e a Terra, e o mar, a as fontes das águas." Segue-se que a mensagem que ordena aos homens adorar a Elohim (Deus) a guardar Seus mandamentos, apelará especialmente para que observemos o quarto mandamento.

## **Конец ознакомительного фрагмента.**

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.